GRATIS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.116 — Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de abril de 1958 — PREÇO: CRUZEIRO 1,50

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

O TEMPO

TEMPO: Bom.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Nordeste, fracos.
MAXIMA: 32,8.
MINIMA: 18,2.

VENDIDAS EM 10 DIAS 1 MILHÃO DE SACAS: CAFÉ

MUITO ENGANADOS COM JUSCELINO E ALKMIM

Os que insistem não desistem, em ganhar dinheiro à custa de qualquer prejuízo para o Brasil, neste terreno da especulação cafeeira, têm-se mostrado tão inesgotáveis nas manobras de tôda espécie quanto nas derrotas que todos os dias vêm sofrendo, graças à firmeza de orientação e de atitudes do Govêrno, sòmente possível por fôrça do perfeito entendimento e confiança recíproca que ligam as duas peças capitais do Executivo, nesse terreno: o Presidente da República e o seu Ministro da Fazenda.

Assim, depois de repelidos na coação que pretenderam exercer sôbre o sr. José Maria Alkmim, para forçá-lo a uma reforma de câmbio ou de política de preços do café, igualmente ruinosas para o país; desiludidos do doce engano d'alma de colocar o presidente Kubitschek contra o ministro Alkmim e substituir o Ministro-Resistente por um Ministro-Complacente; frustrados na intimidação do Presidente da República pelo insulto pessoal; e, por fim, decepcionados da tentativa de apelar até para a subversão da ordem e a deposição, pela fôrça, do Govêrno, responsável por uma "elevação do custo de vida para civis e militares"; eis que, em meio a tantos enganos e tantas derrotas, ainda lhes sobram recursos de manobra para tentar um último esfôrço no sentido de prejudicar à Nação em benefício próprio, enquanto é tempo, isto é, enquanto a arrancada de vendas do café, que agora principia, não esmaga de vez suas derradeiras esperanças de, ao menos, salvarem seu prejuízo no jôgo de bôlsa em que apostaram contra o Brasil.

Ainda ontem, vendo que não derrubam mesmo Juscelino e Alkmim juntos — voltaram à carga contra o Ministro, e, muito prático, apontaram logo ao Presidente uma saída cômoda e comodista para os incômodos que acaso lhe possam estar causando êles próprios. Assim, pelo seu porta-voz matutino, indagaram de Juscelino: "...para manter no Ministério da Fazenda o sr. Alkmim (...) terá razões políticas"? E logo lhe piscaram o ôlho, numa sugestão marota: "Elas (as razões políticas) não subsistem, se lembrarmos que dentro de três meses o sr. Alkmim terá de deixar o Ministério, por fôrça das desincompatibilizações".

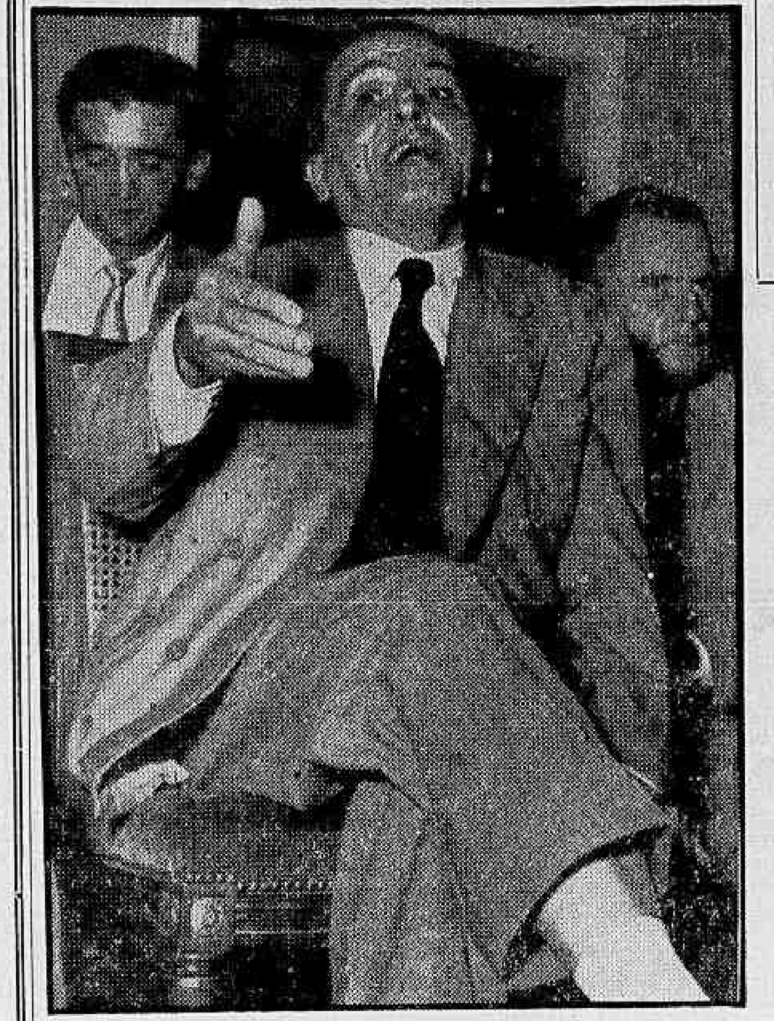
Terá, como? Terá, por que? Por que êles querem? Só terá, o sr. Alkmim, de fazê-lo, se o quiser, se quiser candidatar-se à renovação do seu mandato de deputado, nas próximas eleições de 3 de outubro. Se achar que seu pôsto, nesta emergência da vida nacional, é na Câmara dos Deputados e não no Ministério da Fazenda. Se êle assim achar; se, acima dêle, assim achar o Presidente da República; se assim achar a opinião pública, a cujo influxo e veredicto ambos se mostram sempre tão sensíveis.

E o caso é de dizer-se que a simples confissão involuntária das esperanças antecipadas que os especuladores contra o Brasil depositam na renúncia do ministro Alkmim em proveito do deputado Alkmim — mostram à opinião pública, mostram ao Presidente da República, mostram ao Ministro da Fazenda o verdadeiro, o único caminho a seguir, neste particular, em benefício do país: a renúncia do deputado Alkmim em proveito do ministro Alkmim. Porque, nesta altura, sua renúncia ao Ministério seria, para êle, uma deserção; uma capitulação, para o Presidente, e uma traição para a opinião pública.

O momento é de luta em defesa dos princípios vitais para a economia e até para a dignidade da Nação. A luta não terminou ainda, não terminará no dia 3 de julho ou no 3 de outubro. Qualquer mudança que se faça na pasta da Fazenda, sob o fogo das baterias inimigas — será uma capitulação. A defesa das arcas do Tesouro vale incomparàvelmente mais que qualquer mandato de deputado.

Por tudo isto é que, diante do novo golpezinho de habilidadezinha dos homens que insistem, não desistem, em ganhar dinheiro à custa de qualquer prejuízo para o Brasil — só nos resta dizer-lhes que, neste episódio, estão muito enganados com êstes homens: nem Alkmim é de deserções, nem Juscelino é de capitulações.

O CANDIDATO



Prestes, ontem, já falou como candidato. Nacionalismo e correlação — eis seu binômio

Alkmim vai correr a Europa: exportações

É propósito do Ministro da Fazenda, ainda antes do encerramento da reunião do GATT (em Genebra) que vai examinar as novas tarifas brasileiras, visitar a Suíça, a Inglaterra, a Alemanha, a Itália e Portugal, tratando dos interêsses da exportação brasileira.

É provável que, a essa altura, a missão comercial cuja criação o presidente Kubitschek anunciou, ano passado, com o fim de descobrir novos mercados para os produtos brasileiros — já esteja em pleno exercício dessa atribuição.

ALKMIM E A INGLATERRA

LONDRES, 1 — (FP-DC) — Uma próxima viagem do sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda do Brasil, estaria sendo estudada nos meios comerciais britânicos, é o que divulga fonte bem informada, ao mesmo tempo que se noticia a visita do Ministro do Comércio, sir David Eccles, ao Brasil.

Tal visita poderia realizar-se no corrente mês ainda, e o Ministro brasileiro viria acompanhado do sr. Tosta Filho, Diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil.

COMISSÃO DE HOMENS DE NEGÓCIOS

A viagem do Ministro da Fazenda do Brasil à capital britânica estaria relacionada com as discussões que atualmente se efetuam visando ao aumento das importações britânicas de matérias-primas de procedência brasileira.

Uma comissão reunindo homens de negócios britânicos interessados no comércio com o Brasil, e ainda o embaixador Assis Chateaubriand e o sr. Antônio Marinho, diretor do Escritório Comercial Brasileiro em Londres, foi recentemente constituída para estudar a questão.

SE COMPLETARIAM

Nêste momento, em que uma renovação de interêsse relativamente à América do Sul se manifesta nos círculos comerciais e industriais inglêses, a visita do Ministro brasileiro da Fazenda e do diretor da CACEX poderia demonstrar-se oportuna. O fato de se anunciar igualmente a próxima visita do Ministro britânico do Comércio, Sir David Eccles, ao Rio de Janeiro, não prejudicará a visita a Londres dos srs. Alkmim e Tosta Filho. Pelo contrário. A viagem do Ministro britânico do Comércio — que foi hoje oficialmente divulgada — terá essencialmente como objetivo o desenvolvimento das vendas de produtos britânicos no mercado brasileiro. Ora, o Brasil não pode, em certa proporção, aumentar suas importações da Grã-Bretanha se as suas receitas em esterlinos não aumentarem. Daí a necessidade de aumentar igualmente suas exportações para a zona esterlina. Seja como fôr, as duas viagens se completarão.

A VIAGEM DO MINISTRO INGLÊS

Sir David Eccles, ministro do Comércio, visitará oficialmente o Brasil no decorrer do mês de maio, para discutir com os dirigentes brasileiros sôbre a possibilidade de

(Conclui na 11ª página)

Prestes daria apoio à candidatura Aranha

O sr. Luís Carlos Prestes afirmou, ontem, que seria para êle um prazer apoiar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à Presidência da República, desde que houvesse acôrdo em tôrno de uma plataforma nacionalista e democrática.

"Considero o embaixador Osvaldo Aranha um bom candidato" — disse, respondendo a uma pergunta: — "Sobretudo depois da atitude que tomou ém defesa do reatamento de relações com a União Soviética e da notável conferência que fêz na UNE, apresenta-se êle como um dos candidatos de maior prestígio".

O ENCONTRO COM ARANHA

Recusou-se, entretanto, o líder comunista a assumir a responsabilidade de confirmar o encontro que teve há dois dias com o antigo chanceler, dizendo que só o Embaixador poderá fazê-lo. "Na minha situação — disse — é difícil dar uma informação dessas".

A ENTREVISTA

As declarações acima foram feitas pelo sr. Luís Carlos Prestes, ontem, no correr de uma entrevista com a reportagem política especializada. O encontro realizou-se na residência do advogado Palmeira, onde reside o

(Conclui na 11 página)

QUINZE OPINIÕES DE PRESTES

Principais afirmações e julgamentos de Prestes:

1 Osvaldo Aranha será um bom candidato à Presidência da República.

2 A Constituição deve ser reformada para estender o direito de voto e facilitar a reforma agrária.

3 Pleiteará registro como candidato no Distrito Federal.

4 O Brasil está em condições de tornar-se um esteio da paz e o JK de tornar-se um Nehru sul-americano.

5 É difícil mas não impossível apoiar Ademar de Barros.

6 Errou em 54 quando combateu Vargas, pois exagerou a fôrça do imperialismo e não estimulou a corrente Estillac Leal.

7 O 24 de agôsto foi um golpe imperialista, mas o sr. Café Filho não pôde cumprir sua missão: entregar o petróleo aos americanos.

8 Há duas correntes no atual Govêrno: a reacionária, simbolizada por J. C. de Macedo Soares, e a nacionalista, chefiada pelo general Lott, que vem sendo induzido em êrro.

9 Alkmim tem defendido a política nacionalista.

10 Os nacionalistas poderão forçar o Govêrno a «avançar».

11 Aceita cooperação do capital estrangeiro, como financiamento. A Rússia pode nos oferecer máquinas, dinheiro a 2 e meio por cento e armas de guerra.

12 Bulganin caiu porque perdeu as eleições.

13 Jango tem tido atitudes favoráveis à unificação do movimento operário.

14 A lei de greve é radical e deve ser modificada.

15 Está disposto a apoiar o govêrno de JK e até mesmo a participar dêle.

VIU "JACARÉ"

A sra. Altina Clemência Mendes (foto), moradora na Avenida Litorânea, s/n, em depoimento acêrca do assassínio de Helena Amoroso, informou, ontem, ao delegado Noronha Filho, da Divisão de Polícia Técnica, que no dia anterior ao crime, um homem fôra ao seu barracão, altas horas da noite, para perguntar-lhe se ali entrara uma mulher de nome Helena. Altina declarou, ainda, que êsse indivíduo se retirara a chamado de outro e atende pelo nome de "Jacaré". (Reportagem na 10ª pág.)

Mercado de novo normal

O Brasil vendeu, durante o mês de março, segundo informou o Ministério da Fazenda, ... 1.300.000 sacas de café, das quais, até ontem à noite, 955.792 tinha sido embarcadas.

Até o dia 20 de março, só tínhamos vendido 300 mil sacas. Nos últimos dez dias, entretanto, as nossas exportações triplicaram e o comércio do café voltou à normalidade.

HAYA DE LA TORRE VEM AO BRASIL

LIMA, 1 (FP-DC) — Convidado por jornalistas e parlamentares brasileiros, o líder aprista Victor Raul Haya de la Torre deverá viajar para o Brasil ainda esta semana.

Sem data marcada para a partida, o sr. Haya de la Torre receberá, entretanto, as despedidas de seus correligionários, em banquete que se realizará hoje em sua homenagem.

EM LONDRES AS JÓIAS DA RAINHA

LONDRES, 1 (FP-DC) — Chegaram a Londres o bracelete e o clipe de águas-marinhas grandes e retangulares, engastadas em brilhantes, que o Govêrno brasileiro dará de presente à rainha Elizabeth II, talvez no dia 21, quando ela faz 32 anos.

Batista se prepara para a 'guerra total'

HAVANA, 1 — (FP-DC) — Por 33 votos contra sete o Senado cubano concedeu ontem à noite ao presidente Batista poderes extraordinários por um período de 45 dias, o que lhe permitirá enfrentar — com uma plenitude de poder só conferida a verdadeiros ditadores — as escaramuças da "guerra total", desencadeada contra o seu Govêrno pelo chefe rebelde Fidel Castro.

Enquanto no interior de Cuba grupos de rebeldes armados atacam postos da Guarda Rural — em Santiago de Cuba 150 dêles mataram quatro guardas legalistas — em Havana aguarda-se o desencadeamento da greve geral anunciada por Fidel Castro.

ESTAÇÕES INCENDIADAS

Informações não confirmadas revelaram que várias estações ferroviárias foram incendiadas na Província do Oriente, enquanto linhas telefônicas que ligam Havana a Santiago de Cuba foram cortadas em vários pontos, ficando interrompidas as comunicações por várias horas.

PODERES DE BATISTA

A despeito da outorga de podeses extraordinários ao presidente Batista, que incluem o direito de modificar processos judiciários, criar novas unidades de segurança e lançar novos impostos, prevê-se que a situação se agravará nos próximos dias, tendo em vista a declaração de Fidel Castro de que se encontrava iminente a

(Conclui na página 11)

BANDEIRA SER DO RECIFE É SUFICIENTE

°O historiador pernambucano Mário Melo iniciou uma campanha na imprensa do Recife contra a inauguração (marcada para êste mês) de um busto de Manuel Bandeira (autoria do escultor Celso Antônio) na Rua da União, cantada pelo poeta em seu famoso poema "Evocação do Recife".

O idoso historiador, conhecido pela sua aversão à poesia moderna, usa de dois argumentos: 1. Manuel Bandeira é vivo; 2. Nunca ligou para o Recife, pois em suas várias viagens à Europa nunca se demorou em sua cidade natal.

A DEFESA

Defendendo o seu conterrâneo Bandeira, que na verdade

(Conclui na 11 página)

Plumas do galo branco

UM PROVECTO cronista da imprensa diária abriu audiência entre alguns dos nossos mais ilustres intelectuais para saber os livros que no momento mais estão relendo. O nosso insigne poeta, Augusto Frederico Schmidt, citou o clássico Cervantes e o discutido Proust e deu logo as razões dessa inóspita escolha. Schmidt anda triste com o Brasil e quando isso lhe acontece o remédio é voltar às leituras difíceis.

Schmidt diz isso, mas não especifica os motivos de sua tristeza. Provàvelmente são razões de poeta, quer dizer, um sentimento inato de muito largos e profundos direitos, que os Poderes do Estado não lhe reconhecem logo, com a devida presteza.

O pequeno assunto, mesmo envolvendo um personagem da rotundidade de Schmidt, talvez não merecesse a cêra que lhe estamos queimando. Mas devemos chamar a atenção dos leitores para o estado de alma coletivo em relação ao Brasil e seu destino, que manifestam muitos intelectuais e até de menor calibre que o nosso poeta tão triste.

Um outro exemplo dessa inquietação, que emerge principalmente nas classes da **inteligentzia**, nos forneceu recentemente o eminente sr. Osvaldo Aranha, falando num plenário de estudantes. Relembrou o antigo político revolucionário que há mais de onze anos declarara na ONU que as conveniências da paz internacional pediam o convívio dos povos, que só no entendimento poderiam mantê-las. Vários rapazes saíram à liça. A questão tem dois aspectos. Primeiro o do comércio e dos negócios, que é líquida, contanto que os negociantes se cinjam às regras e praxes do comércio, como o estabelecem as nossas leis. Segundo, o diplomático e político, que os bolcheviques consideram como perigosa inconsequência, arrombando as portas e saltando as barreiras, tal como agora mesmo se patenteia no trato inumano que Moscou dá aos países escravos da sua periferia, notadamente o que sofreu a desgraçada Hungria.

Verificando-se que o tráfego de mercadorias — ao menos por enquanto — entre o Brasil e a Rússia é dos menos interessantes, por que nos arriscarmos a sofrer a invasão da espionagem e da corrupção que ativa na massa do sangue dos asiáticos, sem outras vantagens que algumas exibições de extremo liberalismo e de avançado esquerdismo de certos **"amigos do povo"**, irresponsáveis nos destinos da Nação? Tiramos o chapéu respeitosamente tanto às queixas do poeta Schmidt como à experiência diplomática e política do abalizado sr. Osvaldo Aranha, que deseja para sua pátria — a maior e mais progressista das repúblicas do continente — a posição epicena da senhora mãe de São Pedro.

J. E. DE MACEDO SOARES

MORREU UM PRACINHA EM SUEZ

PORT SAID, 1 (FP-DC) — Faleceu, hoje de manhã, nesta cidade, o soldado Miguel Brás da Silva, que pertencia à Sétima Companhia do Batalhão brasileiro, em consequência de queimaduras recebidas quando da explosão de um fogareiro, há cinco dias, no momento em que cozinhava numa casa do Corpo Expedicionário das Nações Unidas, em Port Fuad.

Nesta cidade foram prestadas honras fúnebres ao soldado brasileiro, que contava 21 anos de idade. O corpo será levado, hoje, por via aérea, acompanhado de uma delega-

(Conclui na 11 página)

Apoio da indústria à política do café

— O pensamento da indústria nacional é êste: apoio integral à política cafeeira do Govêrno — afirmou ontem, em entrevista exclusiva ao DC, o conselheiro Renato Araújo Sampaio, Diretor da Confederação Nacional da Indústria e membro do Conselho Nacional de Economia.

O sr. Renato Sampaio foi abordado pela reportagem logo após a sessão do Conselho Nacional de Economia, realizada precisamente para prosseguir no estudo do problema cafeeiro. Frisou, entretanto, que nada podia adiantar sôbre o pensamento do Conselho e nem sequer falava como membro daquele órgão; exprimia, isso sim, o pensamento da indústria nacional de cujas manifestações está bem a par.

TERIAMOS UM PREJUIZO DE US$ 300 MILHÕES

Significa, na realidade, trabalhar contra a indústria preconizar qualquer redução no preço do café — afirmou. Uma baixa de 55 centavos de dólar para 40 representaria para o país um prejuízo de 300 milhões de dólares. Isso só poderia frear o desenvolvimento industrial.

— Ora — acrescentou — o que é mais importante: sustentar o preço do café agora e assegurar o desenvolvimento industrial ou barrar o ritmo de nosso progresso com uma tentativa de escoar o produto através da baixa?

POUCA ELASTICIDADE

Respondendo ao argumento segundo o qual somente com a queda dos preços será possível vender o café no mercado exterior, declarou o sr. Renato Sampaio:

— Êsse argumento cai pela base porque o consumo do café é pouco elástico em relação ao preço. Se baixássemos os preços o aumento das vendas, ocorridas por êsse motivo, seria no máximo de 3%, isto é, cêrca de 45.000 sacas. E a perda de 15 centavos de dólar por saca que teríamos em contrapartida?

INADMISSÍVEL A BAIXA

— Aquêles que têm consciência do problema do desenvolvimento econômico à base da industrialização jamais poderão admitir o aviltamento dos preços do café. A indústria apóia a política seguida

(Conclui na 11ª página)

GRACE SERÁ COMADRE DA RAINHA DA ESPANHA

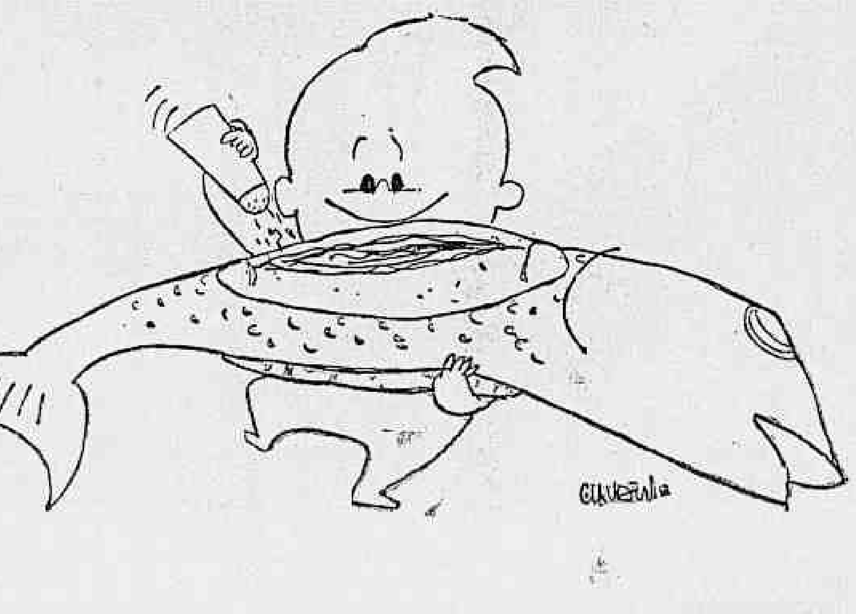
MÔNACO, 1 (FP) — O principezinho Albert de Mônaco, que será batizado a 20 do corrente, terá por madrinha a ex-rainha Vitória da Espanha, viúva de Afonso XIII, e por padrinho o príncipe Luís de Polignac.

A ex-rainha Vitória da Espanha, mãe do conde Barcelona, avó do pretendente dom Juan, e neta da rainha Vitória da Inglaterra, conhece a família soberana monegasca há muito tempo. Quanto ao príncipe Luís de Polignac, que é o filho mais moço do príncipe Guy de Polignac, é primo do príncipe Rainier.

IAPM PAGAVA CHEQUES FALSOS

A descoberta da caixa do IAPM sra. Iolanda Sibanito Simões, na hora de pagar um cheque ao cidadão Luís Borges Tostes, revelou ontem, naquêle Instituto, a existência de um escândalo de cheques falsos, de que é principal acusado o auxiliar de tesoureiro Rubens Braga Gianini. — Nas fotos acima aparece à esquerda o auxiliar de tesoureiro — que é candidato a vereador e apenas há seis meses entrou para o IAPM como interino — e, à direita, Luís Borges Tostes, que recebia os cheques do funcionário com ordem de pagamento. — (Noticiário na 10ª página)

SEMANA SANTA: PEIXE À VONTADE



RÚSSIA LAMENTA ATITUDE DOS EUA

Americanos viveriam clima de desconfiança

MOSCOU e WASHINGTON, 1.º — (FP-DC) — A Agência Tass anunciou, hoje à tarde, que os dirigentes da URSS exprimem o seu pesar, por verem que a proposta soviética de cessação das experiências nucleares, com o objetivo de evitar à humanidade a ameaça de uma guerra atômica, foi mal acolhida pelo Govêrno dos Estados Unidos.

O comunicado daquela agência acrescenta que a declaração do Departamento de Estado norte-americano, redigida às pressas, destinava-se a provocar desconfiança com relação à iniciativa soviética e constitui, de fato, um apêlo ao prosseguimento da corrida de armamentos e ao preparo de uma guerra de extermínio.

ATO DE PROPAGANDA

Em entrevista concedida, hoje, à imprensa, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, disse que o Govêrno dos Estados Unidos considera um ato de propaganda a decisão soviética de interromper unilateralmente as experiências nucleares. Acrescentou que o seu Govêrno é favorável à eliminação das armas atômicas de alto poder destrutivo e, se tal propósito não puder ser atingido, os Estados Unidos estão dispostos a transformar essas armas em outras que não porão a humanidade em perigo, na mesma medida.

Afirmou o sr Foster Dulles que a declaração soviética não contém nenhum elemento novo, pois há muito tempo se sabia que a URSS pretendia provocar a cessação das experiências atômicas, mas desejava fazê-lo independentemente de qualquer programa de conjunto, relativo a eliminação das armas nucleares. Disse ainda que a União Soviética nunca apresentou nenhum plano concernente à diminuição dos estoques de bombas atômicas.

SÉRIE DE EXPERIÊNCIAS

Declarou o Secretário de Estado que os Estados Unidos não têm nenhuma informação precisa sôbre a data da suspensão das experiências soviéticas. Sabem apenas que a URSS terminou, há pouco, uma longa série delas, o que torna normal e mesmo inevitável que se verifique uma suspensão no plano técnico. A ameaça soviética de recomeçar as pesquisas se os Estados Unidos não interromperem as suas — prosseguiu o sr. Dulles — nada significa, pois faz muito tempo que o Govêrno norte-americano anunciou que realizaria novas provas na primavera e no verão do corrente ano.

Revelou o sr. Foster Dulles que a União Soviética e os Estados Unidos presentemente dispõem de estoques importantes de armas nucleares, suficientes para sua destruição recíproca e extermínio de uma parte da humanidade. Os Estados Unidos — acrescentou — desejam a eliminação gradual e controlada dos estoques existentes, continuando as pesquisas para fins pacíficos, sem interromper as experiências que tencionam efetuar êste ano.

ARGUMENTOS ARTIFICIAIS

Referindo-se ao conteúdo da nota publicada, ontem, pelo Departamento de Estado, a agência "Tass" afirmou: "E' particularmente lamentável que essa declaração, impregnada de irritação e espírito polêmico, tenha sido feita — conforme foi anunciado em Washington — com a aprovação do presidente Eisenhower, e é decepcionante que a nota não dê testemunho do desejo dos Estados Unidos de apoiar a iniciativa soviética, cessando, do seu lado, as experiências nucleares".

Respondendo aos "argumentos artificiais" contidos na nota do Departamento de Estado, declara a mesma agência: "Está demonstrado pela ciência — como recentemente reconheceu o presidente Eisenhower — que qualquer experiência nuclear pode ser fàcilmente registrada e localizada". Frisou a agência "Tass" que a União Soviética não se opõe, apesar disso, a um contrôle internacional.

CONFERÊNCIA DE CÚPOLA

Depois de recordar que a "a URSS deseja resolver o problema do desarmamento e é essa uma das razões por que propôs uma conferência de cúpola" acentua a agência "Tass" que o Govêrno soviético continuará a fazer tudo quanto puder, para evitar uma catástrofe mundial.

"O povo soviético e os povos de outros países esperam dos Govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha que ponham fim às experiências nucleares, apoiando assim a iniciativa do Govêrno da URSS" — conclui o comunicado de hoje da agência "Tass".

DESARMAMENTO

LONDRES, 1 — (FP-DC) — Entrevistado ante à televisão, o sr. Richard Butler, que exerce as funções de Primeiro Ministro, nos impedimentos do sr. Harold MacMillan, declarou que a Grã-Bretanha esperava estudar a resolução soviética a respeito da cessação das experiências com bombas de hidrogênio e armas nucleares.

Reunião de cupula

LONDRES, 1 (Georges Horiat, da FP-DC) - A iniciativa da comunicação tripartite à URSS, cabe à Grã-Bretanha, segundo se informa de fonte autorizada britânica. O Conselho da OTAN discutiu e aprovou essa nota.

Os ocidentais apresentam uma condição para uma reunião "de cúpula": um acôrdo prévio, entre os Ministros das Relações Exteriores, sôbre um certo número de problemas de fundo, é, segundo se afirma em fonte autorizada, um dos pontos essenciais da comunicação tripartite à URSS.

Essa condição seria atendida se os trabalhos dos Ministros deixarem prever um acôrdo "de cúpula", mesmo que sôbre um só assunto importante, como, por exemplo, segundo se acrescenta, o desarmamento.

Espera-se que, tanto os Embaixadores, como os Ministros das Relações Exteriores, venham a discutir, a fundo, problemas que deveriam figurar na ordem do dia de uma conferência de cúpula. Todavia, no espírito dos ocidentais, uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores é considerada como devendo se realizar em qualquer caso, mesmo se os trabalhos preparatórios, ao nível dos embaixadores, não sejam satisfatórios.

Na opinião dos ocidentais, as mudanças diplomáticas que deveriam começar em Moscou, na segunda metade de abril, não resultariam senão em envolver um número restrito de participantes.

Além dos Quatro Grandes, os representantes de outros países poderiam, entretanto, dela participar, sem prejuízo, evidentemente, da composição da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores, e dos Chefes de Govêrno.

Espera-se, em Londres, que a data, o local, e a composição da Conferência de Ministros das Relações Exteriores, serão fixados durante os entendimentos diplomáticos preparatórios.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

ELEIÇÃO NAS ÍNDIAS OCIDENTAIS

PORT OF SPAIN, Trinidad — Demonstrando o seu entusiasmo, admiradores de Albert Gomes (300 libras de pêso), eleito para o Parlamento das Índias Ocidentais, carregam o candidato vitorioso, numa passeata realizada nesta capital. O Parlam ento da nova Federação será aberto no próximo dia 22 de abril. — (INP-DC).

Convocada de novo convenção liberal

BÒGOTÁ, 1 — (FP-DC) — A situação é tensa, devido à modificação havida na atitude do grupo conservador, chefiado por Laureano Gomez, quanto à candidatura presidencial. Informam que a convenção liberal, foi convocada novamente para hoje a fim de estudar a nova situação.

Seja como fôr, a atitude dos vários grupos conservadores parece que está vacilante. Assim é que o dr. Gilberto Alzate Avendano, chefe do grupo conservador que se opõe aos liberais e aos conservadores de Gomez, bem como aos que apoiam a candidatura de Guilherme Leon Valencia, visitou êste último, com quem teve longa conversação.

CARTA DE GOMEZ

Por outro lado parece que, salvo imprevisto, mantém Valencia sua candidatura. Comentando a carta de Gomez ao chefe liberal Alberto Lleras, o jornal "Diario de Colombia" considera que o chefe conservador se inclina a aceitar que um liberal seja o Presidente da República no primeiro período, ficando para o seguinte o candidato conservador, o que teria levado a incontido entusiasmo dos liberais, mas acrescenta: "A isso, respondeu o Partido Conservador gritando que as trassas foram traídas e que se apresentam perplexas, tendo já em vista uma retirada metódica. Foi então, diz o jornal que Gomez bateu em retirada, afirmando que sua carta tinha sido mal interpretada.

Por seu lado, o jornal "El Colombiano", órgão conservador de Medellin, apoiando a candidatura de Guillermo Valencia, apresenta página azul (côr do Partido Conservador), dizendo: "Laureano Gomez proclama a candidatura de Lleras, e depois nega que o tenha feito". Apesar de tudo os liberais não se mostram pessimistas, e consideram que ainda não está afastada possibilidade de conciliação.

RAINHA ELIZABETH PRESIDE BANQUETE

LONDRES, 1 (FP-DC) — A Rainha da Inglaterra presidiu, esta noite, a um banquete realizado no Quartel-General da Royal Air Force, em Stanmore (Middlesex), em comemoração ao 40º aniversário de fundação da RAF.

A soberana recordou a história da RAF, a qual segundo disse, se coloca entre as de Trafalgar e de Waterloo, terminando por erguer um brinde à Fôrça Aérea Britânica.

CAMPANHA DE RETIFICAÇÃO NA CHINA

PEKIM, 1 (FP-DC) — A aposição de cartazes tomou tal vulto na China, que em grande número de cidades não há mais lugar nas paredes das fábricas, das escolas ou dos hospitais.

Três milhões de operários estão trabalhando diàriamente na confecção e colagem de novos cartazes de côres rosa, verde ou amarela, indicando tal ou qual tendência não conformista e condenando qualquer falta de entusiasmo.

A "Campanha de Retificação", por outro lado, assumiu tais proporções, que provàvelmente serão necessários meses para que se termine a leitura e a análise de tôdas as críticas e autocríticas, formuladas pelos trabalhadores. "Comissões de Vigilância" estão dirigindo a maioria das fábricas e emprêsas no sentido da "boa orientação" da campanha, velando, conforme recomenda o "Diário do Povo", para os que os operários apresentem novas e corretas sugestões.

"Qualquer que seja o caso — escreve realmente o "Diário do Povo" — e mesmo se as sugestões vierem de trabalhadores não familiarizados com a linha do partido, devem ser recebidas, ouvidas e analizadas com cuidado. Os seus autores deverão poder explicar-se, dando-se-lhes tempo para que, apreciando o êrro, retifiquem sua atitude, fazendo novas sugestões, desta vez corretas"..

Significado da visita de Kruchev à Hungria

MOSCOU, 1 — (FP-DC) — Nos círculos diplomáticos desta Capital julga-se que o sr. Kruchev, embora prosseguindo na sua ofensiva de paz, quer frisar, indo à Hungria, que êste país faz parte de maneira definitiva do campo socialista e que está resolvido a ater-se firmemente ao princípio do "statu quo" no que concerne aos países do Leste europeu.

Considera-se nos citados círculos que, indo à Hungria o sr. Kruchev quer afirmar com alarde, como já fêz em seus discursos e como declarou o seu antecessor em suas mensagens aos ocidentais a respeito da ordem do dia da conferência de cúpula, que recusa examinar durante uma tal conferência a questão da situação nos países da Europa Oriental.

Vê-se também nessa viagem a vontade do sr. Kruchev de fortalecer os laços entre a Hungria e a União Soviética, como fêz indo, por exemplo, à Iugoslávia e à Polônia. Finalmente, destaca-se o fato de que será o sr. Frol Koslov e não o sr. Anastase Mikoyan quem acompanhará o sr. Kruchev a Budapeste.

Isso parece confirmar, com outras indicações (o sr. Koslov é citado logo depois do sr. Kruchev, antes do sr. Mikoyan, na lista dos membros do novo Govêrno e a sua fotografia foi publicada hoje ao lado do Presidente do Conselho) que o sr. Koslov se tornou o personagem número dois do regime; o auxiliar direto e mais próximo do Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista e do Presidente do Conselho da União Soviética.

QUEDA DE BULGANIN

O marechal Bulganin, que acaba de ser nomeado Presidente do Banco do Estado da União Soviética, pôsto que já ocupara de 1938 a 1941, faz parte, oficialmente, do govêrno Kruchev, mas as suas novas funções não lhe conferem o pôsto de ministro. E' o que ressalta da lista oficial do novo Govêrno, publicada hoje pela imprensa de Moscou. Os jornais «Pravda» e «Izvestia» publicam a lista com as fotografias dos sessenta membros do novo govêrno soviético, sendo essa a primeira vez que a imprensa soviética publica as fotografias de todos os membros do Govêrno. As fotografias apresentam o mesmo formato e ocupam aproximadamente três páginas de jornal.

A imprensa não publica qualquer editorial ou comentário a respeito e tôdas as colunas são reservadas aos discursos, resoluções e apelos pronunciados ou adotados ontem no Soviet Supremo da URSS. Em o novo Govêrno, que abrange 60 pessoas, apenas 30 têm a categoria de ministro. As demais fazem parte do Conselho de Ministros a diversos títulos. O último govêrno Bulganin abrangia 66 membros. O govêrno Kruchev suprimiu cinco presidentes de Comissões de Estado e um Vice-Presidente do Gospain (Plano do Estado). O marechal Bulganin não será chamado a colaborar estreitamente com Kruchev no exercício das suas novas funções. Mas o Banco do Estado (Gosbank) desempenhará um papel essencial na aplicação da reforma agrícola que o sr. Kruchev empreende atualmente. Tôdas as operações de venda de máquinas, combustíveis e peças avulsas aos colcozes deverão ser feitas por intermédio dêsse banco, com créditos a longo e a curto prazo. Êsse papel será de maior importância quando se prevê, na União Soviética, a próxima absorção pelo Banco do Estado do atual Banco Agrícola.

Além disso, na sua qualidade de Presidente do Conselho, o sr. Kruchev manterá constantemente relações com o Banco do Estado, que preenche no mesmo tempo as funções de Tesouro do Estado, monopólio da emissão de dinheiro, crédito bancário, crédito comercial e tôdas as operações de câmbio e de crédito aos países estrangeiros. O Banco do Estado possui 4.700 agências na União Soviética. Nessas condições, reassumindo as funções que já exercera de 1938 a 1941, o marechal Bulganin, apesar de não ser o detentor de uma pasta ministerial, desempenhará importante papel no atual Govêrno, substituindo do «Gosbank» ao sr. Vassily Popov, que exercia o cargo desde abril de 1954.

INSTRUTORES DE PILOTAGEM

Até o dia 15 do corrente, acham-se abertas no Aeroclube do Brasil as inscrições de candidatos ao Curso de Formação de Instrutores de Pilotagem Elementar, subvencionado pelo Ministério da Aeronáutica. Os interessados poderão obter maiores informações na Secretaria do Aeroclube, em Manguinhos, ou pelos telefones 30-1088 e 32-1819.

PREÇO DO PÃO
AVISO AO PÚBLICO

As panificações desta capital não funcionarão por vinte e quatro horas, em dia da próxima semana, que será anunciado ao público com antecedência, em sinal de protesto, pelo não atendimento dos seus legítimos interêsses de sobrevivência, já que o órgão tabelador insiste em obrigar as panificações a trabalharem com prejuízo. Em vista dessas justas razões, espera a indústria do pão contar com a compreensão do povo desta capital.

A COMISSÃO

HBU HBU
Uma CONTA PARTICULAR no BANCO HOLANDÊS UNIDO

Significa:
• um serviço bancário surpreendentemente RÁPIDO e FÁCIL
• para fazer um depósito
• para descontar um cheque
V. vai diretamente ao guichê 6 ou 7 e é atendido NA HORA!
Atende ininterruptamente das 9,30 às 17 h.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas - Matriz Holanda - Fls. 64.500.000,00
(mais de Cr$ 1.300.000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 8 a 13 | SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
ERWIN, WASEY

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 69/58

SERVIÇOS DE REPAROS E CONSERVAÇÃO DOS TRÊS ELEVADORES DO EDIFÍCIO-SEDE DO IPASE, EM NITERÓI

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 60/58, publicado no "Diário Oficial" de 27 de março de 1958 corrente, às fls. 6.497 e 6.498 e Edital de Retificação no mesmo órgão, no dia 28 de março de 1958, às fls. 6.616, será realizada Concorrência Pública no dia 22 de abril de 1958 corrente, às 14,00 horas, para execução dos serviços de reparos e de conservação dos três elevadores do Edifício-Sede do IPASE, em Niterói.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

BRASIL-EUROPA
VIAGENS DIÁRIAS
e agora...
VÔOS DIRETOS

nos confortáveis DC-7C, o MAIS MODERNO, MAIS RÁPIDO e MAIS LUXUOSO avião comercial do mundo
PANAIR DO BRASIL

ALA MIGUEL COUTO FILHO VAI INGRESSAR NO PSP

DERRUBADA NO ESTADO DO RIO COMEÇA HOJE

POLITICA ESTADUAL

Balbino liberado: Assembléia baiana

Uma solução pessedista para a presidência da Assembléia Legislativa da Bahia não está longe de ser o caminho do sr. Antônio Balbino nas eleições que se realizam, sábado próximo, em Salvador Para assim agir, o governador já foi, inclusive, liberado pelo senador Juraci Magalhães.

Entretanto, o sr. Antônio Balbino não pretende abrir mão dos seus compromissos com a UDN, e deseja insistir nessa posição, procurando eleger um udenista, a fim de dar uma demonstração de fôrça. Os resultados seriam, sem dúvida compensadores, tendo em vista a coordenação do candidato do Govêrno.

DEPOIS DO DIA 7 O CANDIDATO

Segundo o deputado Rui Santos informava, há dias, à reportagem, só depois de eleito o presidente da Assembléia é que as fôrças aliadas ao governador Balbino poderão cogitar de nomes para enfrentar a candidatura Vieira de Melo. Êste, aparentemente desinteressado do problema, só hoje viaja para Salvador.

O quadro que atualmente se apresenta ainda não oferece perspectivas definidas, podendo encaminhar-se para uma luta aberta entre as duas facções, como poderá se restringir a manobras de bastidores com a indicação de um só candidato.

DOIS CANDIDATOS À MESA

Os nomes em foco continuam sendo os dos srs. Natan Coutinho (UDN), e Artur Leite da Silva (PSD). A vantagem oferecida pelo primeiro é a de não se candidatar à reeleição, conformando-se em ser depois nomeado para o Tribunal de Contas, no lugar que lhe seria cedido pelo sr. Acioli Borges, cunhado do Presidente da UDN. Por outro lado, o sr. Artur Leite, vindo a receber, finalmente, o apoio, do sr. Antônio Balbino poderia mais fàcilmente se compor com o sr. Vieira de Melo, de quem é amigo.

De qualquer forma, porém, os próximos três dias serão decisivos para o encaminhamento da questão, que fornecerá uma visão de conjunto da sucessão governamental n. Bahia.

POSIÇÃO DO SR. JOÃO GOULART

O deputado Oliveira Brito, falando ao DC, manifestou a impressão de que o sr. João Goulart vem agindo muito acertadamente na questão sucessória da Bahia.

— "Tanto o sr. Clemens Sampaio, quanto o sr. Alaim Melo são igualmente merecedores do aprêço do presidente nacional do PTB, segundo me parece — declarou o presidente da Com. de Justiça.

E acrescentou:

— "A incompatibilidade do sr. Clemens Sampaio é com o Governador. Com êle é que não deseja se entender. Entretanto, depois de lançado o candidato é bem possível que o sr. Clemens Sampaio, se o considerar da sua simpatia, venha a se entender com êle diretamente".

Depois disse o sr. Oliveira Brito que a fôrça do PTB na Bahia é o eleitorado getulista, que obedece à orientação do Vice-Presidente da República. Na hora das definições será decisiva a posição que vier a adotar o presidente do PTB

PERNAMBUCO: "Jarbas ou Apolônio", diz Novais

O senador Novais Filho, do PL, não tem preferências entre os srs. Jarbas Maranhão e Apolônio Sales, desde que o PSD se decida por um dêles.

Falando à imprensa pernambucana disse que viajou ao seu Estado, a fim de passar a Semana Santa em contato com os problemas de Pernambuco.

A respeito da sucessão governamental, declarou:

— "E' tão conhecida a posição dos pequenos partidos, que nada há a acrescentar. A reunificação do nosso grande aliado, o PSD, é problema da economia doméstica dêsse partido, que só podemos ver com simpatia e interêsse, porque, conseguida, mais poderosas ficarão as fôrças eleitorais situacionistas."

POSIÇÃO IDÊNTICA: PL, PSP e PDC

Falando pelos pequenos partidos, o sr. Novais Filho se faz intérprete do PL, do PSP e do PDC. Continuou dizendo:

— "O grande anseio dos pequenos partidos, de acôrdo com os poderes dados ao Governador, era encontrar uma solução alta e tranquila, para o problema sucessório, sem embargo de marcharmos para a luta, frustrando aquêle desejo, com decisão e entusiasmo. O PSD, porém, pela voz de seu chefe, ministro Etelvino Lins, tem declarado que entendimento, somente com as fôrças partidárias, cujos interêsses, nos municípios, não colidam com os de sua agremiação.

— Creio que aí está o motivo que vem dificultando ao governador Cordeiro de Farias processar demarches amplas, conforme preconisa a conhecida Nota dos pequenos partidos".

UM DOS DOIS

Concluindo, afirmou o senador:

— "Para nós, tanto faz Jarbas como Apolônio, ambos senadores, ambos dignos do Govêrno do Estado. Vou além: para qualquer dêles, conhecido já meu pensamento, de Osvaldo Lima e de monsenhor Arruda Câmara, desnecessário se faz qualquer consulta. Arregimente-se todo o pessedismo em tôrno de qualquer um dêsses parlamentares e a solução estará dada. Fora daí, sim. Tudo começará de novo".

CEARÁ: Sombra deixa o PSD

O sr. Severino Sombra, secretário do PSD cearense, deixou êsse partido e vai agora se interessar pela candidatura Virgílio Távora. E' suplente de deputado e, segundo consta, nestes dois últimos anos tem feito grandes penetrações eleitorais no interior do seu Estado.

MINAS: Excluído Ilacir do Diretório

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Com a presença de 102 delegados, representando os 51 diretórios distritais desta Capital, foram eleitos o Diretório Municipal do PTB e a Comissão Executiva do mesmo, verificando-se, após a escolha, que elementos do chamado «Grupo Ilacir» haviam si do totalmente excluídos daquele órgão.

A Executiva Municipal da agremiação petebista ficou assim constituída: presidente, José Raimundo; vices-presidentes: Valter Ataíde, Miguel Mendonça, Joaquim Mendes de Sousa e Valdomiro Lobo; secretário-geral, Leopoldo Garcia Brandão; secretários: João A. Vieira, Hernani Maia; tesoureiro-geral, Juscelino de Oliveira Sousa; tesoureiros: Delmir Fernandes Vilela e Dermeval Pimenta Filho; delegados à convenção estadual: Juscelino de Oliveira Sousa e Valter Ataíde; suplentes: Leopoldo Garcia Brandão e Delmir Fernandes Vilela.

RECURSO CONTRA O NOVO DIRETÓRIO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O grupo liderado pelo deputado Ilacir Pereira Lima, fundador do partido e durante muitos anos dirigente do PTB mineiro, foi colocado à margem da Convenção Municipal recém-realizada, mostrando-se por isso grandemente revoltado diante do propósito manifesto de alijar-se aquêle parlamentar das hostes do partido, em face de haver a Comissão Executiva Nacional confirmado a sua expulsão dos quadros trabalhistas. Como se sabe, por se terem manifestado solidários com aquêle deputado, nem mesmo o deputado Sinval Siqueira e os vereadores Geraldo Pereira Sobrinho e João Batista Alves figuram no diretório. Por êsse motivo, tão logo se conheceu o resultado do pleito para a constituição daquele órgão, os srs. Geraldo Pereira Sobrinho e Samuel Rocha Barros dirigiram ao sr. Lima Guimarães, Presidente da Comissão de Reestruturação do Partido, um recurso contra a eleição do diretório.

S. PAULO: Mazzili firme com Ulisses

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta Capital o deputado Ranieri Mazzili, Presidente da Câmara Federal.

Falando à imprensa local sôbre o problema sucessório em S. Paulo, disse: «Estou firmemente integrado na linha do meu partido em São Paulo, no desenvolvimento dos entendimentos para escolha do candidato pessedista aos Campos Elíseos. O PSD está em vias de consolidar a candidatura Ulisses Guimarães e aguardo apenas a decisão da Convenção Regional da agremiação para me colocar ao seu lado».

O sr. Ranieri esquivou-se a responder perguntas sôbre a repercussão causada no PSD pelo lançamento da candidatura do sr. Carvalho Pinto pelo PDC.

PIAUÍ: PSD sem candidato

TERESINA, 1 (Asapress) — O Partido Social Democrático, seção do Piauí, continua até agora sem candidato às próximas eleições.

Vários nomes já foram apresentados, entre êstes o do sr. Lineu Araújo e do desembargador Edgar Nogueira; todavia, até o presente nada foi positivado. Assim sendo, continua o sr. Demerval Lobão Veras, candidato da Coligação PTB-UDN, sem competidor para o próximo pleito.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
MARÇO

L T O
R U J
J U A
U V J
H C R
X V O
I D K
Q F D

SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Formará na coligação contra Amaral Peixoto

O governador Miguel Couto Filho e todos os demais pessedistas que o acompanharam assinando o manifesto de 20 de março, cujo prazo se esgotou ontem, ingressarão brevemente no PSP, reestruturando-o à coligação que se oporá à candidatura do sr. Amaral Peixoto.

Para ajustar os entendimentos nesse sentido, estêve, ontem, em Niterói, o sr. Ademar de Barros, o qual almoçou com o Chefe do Govêrno num restaurante na Praia de Icaraí, em companhia de todo o Secertariado e ainda dos deputados pessepistas Aécio Nanci, Câmara Tôrres e Roger Malhardes, que apoiam o Govêrno.

CELSO SAIRA'

O sr. Celso Peçanha, atual presidente do PSP, que estêve pela manhã no Ingá, mas não participou dos entendimentos nem tomou parte no almôço, deverá se afastar da direção do Partido por imposição do sr. Ademar de Barros, em virtude da sua insistência no sentido de apoiar a candidatura Amaral Peixoto.

Juscelino reafirma isenção

O presidente Juscelino Kubitschek reafirmou, ontem, que agirá «como um magistrado» nas futuras eleições estaduais e que essa orientação será seguida também pelos ministros de seu Govêrno.

«Não seria lógico — disse — que eu agisse em prol de uns contra outros candidatos no setor estadual, se no setor federal recebo o apoio de tôdas as correntes políticas a que pertencem».

BASE PARLAMENTAR

Acrescentou o Presidente: «Devo a uma eficiente maioria parlamentar, constituída por vários dos mais prestigiosos partidos nacionais, a base que me tem possibilitado executar o programa do meu Govêrno».

10.000 CAMINHÕES F.N.M.

Sairá amanhã da linha de montagem da Fábrica Nacional de Motores, o veículo n. 10.000. Esse caminhão é, na ordem de produção do corrente ano, o de n. 938.

APROVADO PLANO DA UB

O plano elaborado pela Universidade do Brasil, de aplicação da importância de Cr$ 863.695.520,00, consignada no orçamento vigente, foi aprovado pelo Presidente da República.

ADIADA PROVA COM O "ATLAS"

CAP CANAVERAL, 1 (FP-DC) — A aviação militar americana pretendia realizar hoje um novo ensaio do foguete balístico intercontinental ATLAS. Mas os responsáveis pela tentativa desistiram, no último instante. Já o fogo havia sido posto no inciso do "Coundown", quando os técnicos suspenderam sùbitamente a operação. Isto foi devido, ao que oficialmente se declarou, "devido a dificuldades relativas ao acendimento de um os motores do foguete".

E' a segunda vez em cinco dias que a aviação fracassa nos seus ensaios do ATLAS. Sexta-feira última o "Countdown" foi interrompido bem antes do início do fogo.

AMARAL RUMO AO RIO

NOVA IORQUE, 1 (FP-DC) — Partiu hoje, via aérea, pela VARIG, para o Rio de Janeiro, o almirante Ernani do Amaral Peixoto, embaixador do Brasil. Disse, ao embarcar, o Embaixador que ia à capital de seu país, em consulta ao presidente Kubitschek, mas que essas consultas nada tinham de especial.

Pretendia ficar no Rio de Janeiro de duas a três semanas. Acrescentou que contava ter com os membros do Partido Social Democrata, do qual é Presidente, conversações versando sôbre as próximas eleições no Estado do Rio de Janeiro, visto como seu Partido deseja apresentá-lo como candidato a Governador do Estado.

CAMISAS
CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA
CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350
— COLATINA - E. Santo

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CURITIBA: FINANCIAMENTO DO TELEFONE

Com a inauguração do serviço telefônico automático sob o regime do auto-financiamento, Curitiba passou a ser a única Capital brasileira cujo problema de telefones foi satisfatoriamente resolvido.

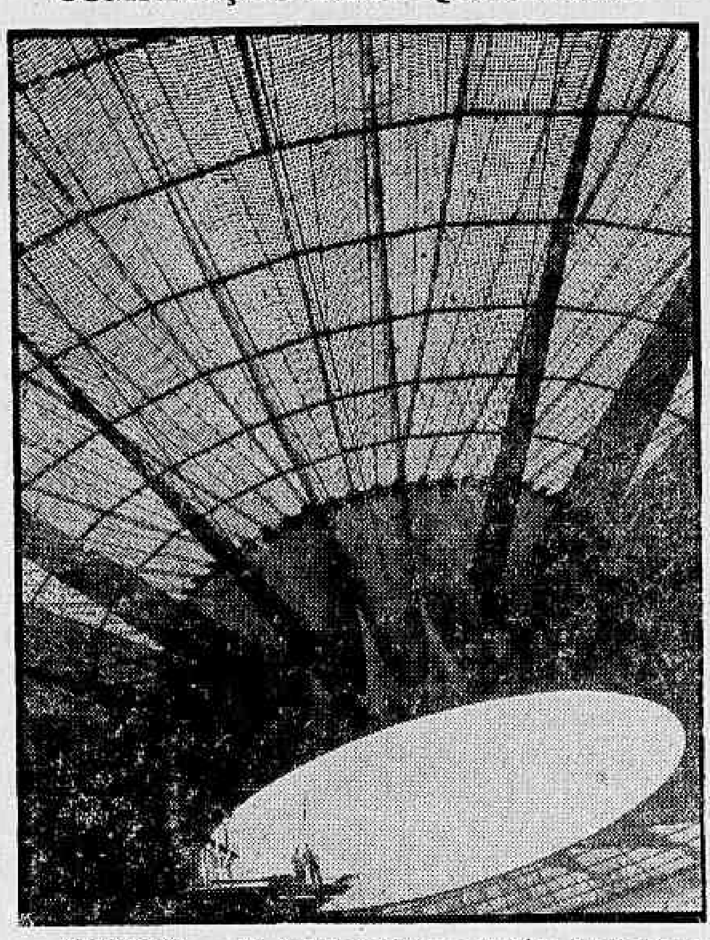
A nova rêde (que conta com uma estação automática de 9.000 linhas) teve sua instalação devida ao novo sistema, que consta do seguinte: Cada assinante paga, além da tarifa mensal, uma quota de debêntures resgatáveis em 15 anos e que rendem juros de 10%. A tarifa residencial é de Cr$ 160,00 por mês com direito a 130 chamadas, custando Cr$ 1,50 cada chamada extra. O telefone de negócio é cobrado na base de Cr$ 200,00 mensais, com direito a 160 chamadas e Cr$ 2,50 cada chamada extra.

Pessedistas todos serão substituídos

Em virtude de haver se esgotado o prazo do manifesto lançado no dia 20 de março, pretendendo o afastamento do sr. Barcelos Feio da direção do PSD e a revisão da candidatura do sr. Amaral Peixoto, terá início, hoje, a derrubada de autoridades pessedistas em diversos municípios fluminenses.

Os municípios que serão atingidos, segundo informações que obtivemos junto ao líder do Govêrno na Assembléia, sr. Adolfo Oliveira, serão os de Friburgo, Saquarema, Bom Jesus, Magé e Teresópolis. Depois da Semana Santa, prosseguirá a derrubada em outras unidades e também a substituição das autoridades que hoje serão afastadas.

COMPETIÇÃO DE ARQUITETURA



BRUXELAS — De forma cilíndrica, o pavilhão americano na Feira Internacional de Bruxelas, tem um teto de 104 metros de diâmetro. — Na foto, dois operários numa plataforma contemplam a gigantesca obra que participará da competição de arquitetura, que os engenheiros de todos os países fazem entre si à margem da Exposição.

Acôrdo híbrido entre Brasil e Iugoslávia

O primeiro acôrdo comercial que o Brasil firmou, depois da vigência da Lei de Tarifas, foi celebrado ontem no Itamarati, com a Iugoslávia, representando o Brasil o chanceler Macedo Soares, e a Iugoslávia o embaixador Danilo Lecik.

Em consequência do ajuste ontem firmado, que tem características híbridas de acôrdo bilateral e de comércio multilateral, foi reativado em S. Paulo, um escritório que representa várias emprêsas comerciais e industriais iugoslavas; a Câmara Federal do Comércio Exterior daquele país designará um seu representante para S. Paulo, em caráter permanente — foi o que afirmou ontem ao DC o Secretário da Embaixada da Iugoslávia, sr. Cravo Popovic.

EQUIPAMENTOS A CRÉDITO

— O acôrdo — disse — tem um capítulo que prevê a venda de equipamentos a crédito e em consequência dêsse ajuste e de outros com países sul-americanos, a criação de uma linha de navegação direta da Iugoslávia para a América do Sul deverá ser em breve efetivada pelo meu govêrno.

O sr. Gavro Popovic, que participou das negociações junto ao Itamarati, encontrava-se plenamente satisfeito pelos têrmos em que foi celebrado o acôrdo e pela rapidez das negociações, que tiveram início a 6 de março dêste ano.

«A rapidez das negociações — disse — é ainda mais considerável se levarmos em conta o âmbito e a seriedade dos problemas discutidos».

Informou o sr. Popovic que o acôrdo comercial firmado não prevê as mercadorias a serem negociadas entre os dois países, nem o montante do valor das operações, durante a vigência do acôrdo, e que o limite de dez milhões de dólares é apenas uma mera conjetura.

Ao lhe ser perguntado sôbre a moeda a vigorar no acôrdo, informou que não é tipicamente escritural, nem também inteiramente transferível. Esclareceu então que os saldos serão contabilizados em dólares, havendo a possibilidade da sua utilização em ACL, pelo país credor. Foi assim um acôrdo que possui características bilaterais e multilaterais, embora não tenham sido acertadas concessões tarifárias.

COMISSÃO MISTA

Admitindo-se que o acôrdo é muito flexível — disse o sr. Gavro — e que na sua aplicação podem surgir muitas alterações, o ajuste prevê a constituição de uma comissão mista dos dois países, para acompanhar a própria aplicação do acôrdo e sugerir a ambos os governos as medidas necessárias para a maior facilidade e incremento das relações comerciais entre os dois países.

BASE SÓLIDA

— Pessoalmente — acentuou o sr. Gavro Popovic — acredito que o acôrdo agora firmado constitui uma base sólida para o estreitamento das relações comerciais entre os dois países. Contudo, sòmente a sua aplicação virá comprovar se o intercâmbio será proveitoso a ambas as partes.

Ao ser inquirido sôbre a possibilidade de negócios triangulares, ou sejam reexportações, afirmou que uma cláusula do acôrdo estabelece que as mercadorias, exportadas de um para outro país, se destinam a consumo interno ou para a indústria de transformação de cada país importador.

NEGÓCIOS EM BREVE

O Secretário da embaixada iugoslava anunciou então que tão logo o Banco do Brasil comunique aos demais estabelecimentos bancários as instruções a respeito das modalidades de pagamento, negócios serão concluídos, estando alguns já entabulados, no montante de vários milhões de dólares, inclusive a venda de navios.

Na pauta das mercadorias de exportação da Iugoslávia que podem interessar ao Brasil figuram: produtos químicos, soda cáutica, celulose, tubos sem costura, máquinas-ferramentas e operatrizes e vários outros produtos industriais. Entre os produtos agrícolas brasileiros que podem ser importados pela Iugoslávia encontram-se: couros, café, cacau, açúcar, algodão, fio para tecidos, sisal, óleos vegetais.

A DELEGAÇÃO

A delegação iugoslava que negociou o acôrdo comercial era constituída pelo próprio embaixador Danilo Lekic e ainda os seguintes funcionários iugoslavos: Ziga Voduzek, Director da Divisão da América Latina do Ministério das Relações Exteriores; Peter Petijevic, Director do Banco Nacional da Iugoslávia; Borivoje Djordjevic, chefe adjunto do Departamento do Comitê de Comércio Exterior; e Gavro Popovic, Secretário da Embaixada no Brasil.

UM ACÔRDO QUE INOVA

Por ocasião da troca de notas entre o chanceler Macedo Soares e o embaixador Danilo Lekic, ontem, às 17,30, no Itamarati, quando foi concluído o Ajuste de Pagamentos e de Comércio entre o Brasil e a Iugoslávia, o Ministro do Exterior do Brasil proferiu um discurso, no qual afirmou, entre outras coisas, o seguinte:

«As economias brasileira e iugoslava encontram-se em franco processo de desenvolvimento. Produtos do Brasil são necessários às indústrias e aos consumidores de seu país, do mesmo modo que a produção iugoslava poderá, seguramente, ter grande acolhida no Brasil.

«Dei aos negociadores brasileiros instruções para que concertassem com os negociadores iugoslavos as normas que melhor se adequassem às estruturas econômicas em presença, e ao seu comportamento comercial. Agrada-me verificar que essas instruções foram bem cumpridas: o Ajuste de Pagamentos e Comércio inova no que foi possível inovar; é um instrumento flexível, que atende ao desejo iugoslavo de mais vender ao Brasil, e ao desejo brasileiro de mais exportar para a Iugoslávia.

«Os negociadores brasileiros, em mais de uma ocasião, trouxeram ao meu conhecimento o propósito, muitas vêzes reiterado pelo Govêrno de Vossa Excelência, de adquirir em ritmo crescente o café brasileiro. Não tenho dúvida alguma, Senhor Embaixador, de que tais propósitos serão desde logo postos em prática, e conto com que o Govêrno de Vossa Excelência determine as medidas internas capazes de estimular o consumo de nosso principal produto por seus compatriotas».

LATAS E GARRAFAS...

C. D'AGOSTINO
(Para os «Diários Associados»)

Assunto assaz controvertido, êsse da «American Can».

Parece até ser próprio de um povo sem fôrças econômicas suficientes para se defender de uma pretensão capitalista estrangeira.

Realmente, é desalentadora, sobretudo para uma nação de recursos naturais incomensuráveis, que não deveria temer qualquer abalo em sua autonomia política e econômica, a interpretação de uma proposta de cooperação como ameaça colonialista.

Neste caso, duas hipóteses nos ocorrem: — ou ela (nação) não sabe aproveitar os recursos de riqueza e aguarda que outrem o faça, superando-a, ou, malgrado capaz de fazê-lo, acovarda-se à iniciativa e impede que lhe tomem a dianteira.

Aí está o caso da proposta da «American Can» que pretende transferir para cá suas máquinas de latas. Levantaram-se contra a proposta ianque industriais de São Paulo, alegando que seriam esmagados pelos manufatureiros norte-americanos, pois, diante do pequeno consumo dos produtos enlatados, teriam de fechar suas indústrias.

Não bastando isso, procurou-se desfraldar a bandeira xenófoba de nosso nacionalismo para sacudir a mocidade, atirando-a contra a autoridade que aquiesceu ao empreendimento estrangeiro.

Mas, perguntamos, a própria Instrução 113 da SUMOC não dispõe sôbre êsse direito, de a prononente — «American Can» — se estabelecer em nosso país e aqui explorar seu ramo industrial? Outras firmas alienígenas não obtiveram, por essa disposição, o mesmo consentimento? Qual o critério a seguir, então, para negarmos à «American Can» a permissão solicitada? O da concorrência às nossas fábricas congêneres na produção? Não, porque estaríamos, assim, decretando o monopólio nacional da fabricação de latas, assegurando aos atuais fabricantes o privilégio de exercê-lo contra a economia popular. Mas, admitamos fossem nacionais os empreendimentos nesse ramo de indústria e que o fizessem com o mesmo propósito da «American Can», também a esta proibiríamos o direito? Por certo, não. Eis que se enquadra nos dispositivos da Portaria 113 a pretensão da emprêsa americana.

Não nos chamem de parciais na análise do assunto, nem digam estarmos agindo com xenomania, afeiçoadas às coisas estrangeiras, como meros imitadores de outros povos; com efeito, levam-nos a escrever apoiando a decisão do govêrno razões econômicas a favor do povo, a favor do consumidor que paga pelo que deve adquirir como meio de subsistência.

Deploramos a insistente recusa dos fabricantes nacionais, bem como de alguns colegas do Parlamento, que, fazendo política pessoal, exploram o sentimento nacionalista de jovens estudantes, sem antes se dedicarem a um estudo mais acurado, mormente pela natureza socio-econômica do assunto.

Não analisaram êles o estado obsoleto de nossa indústria de lataria, não compulsaram as estatísticas dos países mais adiantados, para compreender a evolução do uso da lata nos produtos de consumo público. Não examinaram o prejuízo do velho e arcaico engarrafamento dos líquidos, seja no pêso e no tamanho, como na facilidade com que se quebram em seu transporte. Não sentiram o anacronismo dêsse processo de acondicionar em garrafas o que poderia ser feito, e de forma muito melhor, em latas. Acima de tudo, não pensaram no número de mercadorias que podem ser enlatadas, o que ainda não aconteceu devido ao elevado custo de produção dos atuais recipientes usados entre nós. Ignoram, por certo, que muita coisa atualmente enlatada em nosso país já passou também para o envólucro de plástico ou do papel parafinado, como a manteiga, os refrigerantes, o leite, a coalhada, numa revelação de que a economia consuntiva reclamou métodos mais práticos, mais higiênicos e mais baratos, no sistema de embalagens.

Por que não confessá-lo, já que se queixam da deficiência de vendas, as nossas fábricas de latas? Pelo seu alto custo, os grandes consumidores — industriais de bolachas, de caramelos, de produtos de carne, etc. — têm, nos recintos de suas fábricas, a maquinaria necessária para o fabrico de latas; fica-lhes mais barato, investindo capitais nessa exploração, como adendo de sua indústria, a ter que comprar fora o envólucro para seus produtos. Que prova isso? — Que os preços dos fabricantes exclusivos da lataria são muito caros, e êstes mesmos o confessam, quando afirmam que só 40% de sua produção são absorvidos. Ora, comprova-se, daí, o fato de uma supercapitalização nesse setor de nossa indústria; em face dos lucros declarados, os 60% restantes da renda do capital investido são cobertos pelo preço da menor parte vendida... Isso, naturalmente, por causa da falta de evolução industrial na maneira de proporcionar o maior número de envólucros, acessório que deve substituir o arcaico engarrafamento, de uso prejudicial e de preço elevado.

Em verdade, nossas indústrias de lataria não progrediram na medida das estrangeiras; elas ainda se detêm nos velhos e caros processos de acondicionamento; daí, temerem a concorrência alienígena. Só o fato de, malgrado tudo quanto se alega contra ela, a «American Can» persistir em se estabelecer em nosso país, prova, irrefutàvelmente, não procederem tais alegações. A «American Can» viu, em nosso mercado, um excelente consumidor de seus produtos, principalmente dos ainda não fabricados por nossa indústria.

Dizer, também que será ela uma emprêsa prejudicial ao câmbio do país, devendo remeter a seus acionistas no estrangeiro seus dividendos em dólares, é simplesmente irrisório, não só por se tratar de uma mínima parte do todo de seus grandes investimentos, como por afugentarmos, com tal declaração, qualquer futura colaboração capitalista do exterior.

Se é um antiamericanismo que nos move contra tudo que dos «States» se dirija a nós, comecemos, então, por não lhes pedir empréstimos, não os «namoremos» para lhes vender nosso café; não lhes peçamos material ferroviário e siderúrgico, nem sondas para extrair petróleo; enfim, independamo-nos, de vez, de sua grande influência econômica, porque mais do que isso necessitamos, até que possamos prescindir da participação capitalista estrangeira.

O caso da «American Can» afigura-se-nos mais como uma acomodação de um receio que não deveria vicejar em nosso meio, eis que, se nos capacitarmos da pujança de nossa parcimônia, não vacilaremos diante de propostas alienígenas. Estejamos certos de que, se as aceitarmos, logo teremos sobrepujado qualquer tentativa — se a houver — de subjugação econômica, pois não nos faltam recursos para tornarmos próspera a Nação e autônoma em sua economia.

(Transcrito do «Diário de São Paulo» de 30-3-58)

VENDA DE PEIXE NO SAPS

HOJE E AMANHÃ EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

O SAPS, através de seus Postos de Subsistência, Caminhões e Supermercado, vai vender peixe diretamente à população carioca, hoje e amanhã, dias 2 e 3 de abril corrente, nos seguintes locais:

HOJE (QUARTA-FEIRA)

SUPERMERCADO .... Próximo à Praça da Bandeira

CAMINHÕES

Praça Antero de Quental	—	Leblon
Praça Nossa Senhora da Paz	—	Ipanema
Praça Serzedelo Corrêa	—	Copacabana
Ponte das Tábuas	—	Jardim Botânico
Largo do Rio Comprido	—	Rio Comprido
Praça Rio Grande do Norte	—	Engenho de Dentro
Praça da Penha	—	Penha
Deodoro	—	Estação de Deodoro

AMANHÃ (QUINTA-FEIRA)

SUPERMERCADO .... Próximo à Praça da Bandeira
CAMINHÕES .... Nos mesmos locais de 4.ª-feira.

POSTOS

Gávea	Rua Marquês de São Vicente, 217
Sindicato Construção Civil	Rua Haddock Lôbo, 78
São Cristóvão	Esquina da Rua Fonseca Teles. C/São Luís Gonzaga
Olaria	Travessa Etelvina, 20/G
IAPI da Penha	Rua 8 — Conj. Resid. do IAPI — Penha
Inhaúma	Avenida Suburbana, 5.472
Coelho Neto	Praça Virgínia Cidade, s/n
Rocha Miranda	Travessa Macejana, 5
Cavalcante	Caminho do Catete, 640
Engenho Novo	Rua Ana Nery, 1.807
Encantado	Rua Manoel Vitorino, 46
Quintino	Rua Goiás — Conj. Resid. IAPC — Casc.
Marechal Hermes	Rua 1.º de Maio, 32
Fundação da Casa Popular	Avenida das Bandeiras, 76/82
Realengo	Rua Marechal Abreu Lima, 61/A
Padre Miguel	Rua C-2, loja 4 — Conj. Resid. IAPI
Água Branca	Estrada da Água Branca — Conj. Resid. do IAPC
Bangu	Praça da Fé, 18
Auto-Serv. Campo Grande	Rua Campo Grande, 442

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 2 de abril de 1958

Nossa Opinião

Navegação

O sr. João Vasconcelos, ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio, acaba de fazer interessante palestra sôbre a nossa Marinha Mercante. Disse que há trinta anos passados o Brasil possuía oitocentas mil toneladas de deslocamento. Hoje não conta mais de setecentas e cinquenta mil.

Nesse período, a frota argentina partiu da estaca zero e agora opera com um milhão de toneladas. Nossos barcos são obsoletos, heterogêneos, insuficientes e funcionam em condições inadequadas. Cêrca de sessenta por cento dos navios já ultrapassaram o limite de vinte anos, idade universalmente fixada para a sua baixa do tráfego.

"As empresas oficiais que, na feliz expressão do comandante Fernando Frota, são repartições públicas que acontecem ter navios, detendo embora dois terços da tonelagem — frisou o senhor João Vasconcelos — transportam pouco mais de um têrço do movimento de carga de cabotagem, enquanto as empresas privadas, apesar de desestimuladas, com apenas um têrço da tonelagem, se responsabilizam pelos dois terços restantes. Por outro lado, segundo dados de "Conjuntura Econômica", o nível salarial alcançado pelos marítimos, tomando-se por base um cargueiro de 2.000 toneladas, é da ordem de 20 mil cruzeiros, ou seja, quase cinco vêzes o salário mediano da indústria carioca".

Excedentes

Das candidatas ao concurso de admissão ao ginasial do Instituto de Educação, apenas foram aprovadas 124, e destas somente 70 lograram classificar-se. Sôbre as candidatas restantes, isto é, as 54 meninas que também se encontram aprovadas, nada há de garantido. São 54 meninas que se empenharam a fundo durante todo um ano, que lutaram como as suas colegas, mas que estão postas à margem graças à portaria do concurso, que fixou um número insignificante de vagas.

A esperança reside agora na boa vontade do prefeito Negrão de Lima, que prometeu estudar o caso com o máximo carinho. Trata-se, sobretudo, de um ato de justiça.

Reação

Março não quis terminar sem mostrar ao Brasil uma cara alegre. Com a onda de frio vieram os aguaceiros, pondo têrmo ao calor e à "sêca" na metrópole. No Nordeste também chegaram as chuvas, eliminando o fantasma da fome. E nos últimos dias começaram em maior escala as vendas de café para o exterior.

Ainda recentemente o M. da Fazenda, examinando a situação, afirmava que estamos vencendo a crise das exportações do nosso principal produto. Tudo isso são bôas notícias para o povo brasileiro, que há mais de dois meses vinha alarmado pelas cassandras da politicagem e da especulação comercial.

Mais uma vez o Brasil não caiu no célebre abismo.

União Fluminense

Assentou-se ontem em Niterói a participação do PSP, reestruturado sob o comando do governador Miguel Couto Filho, na frente geral dos fluminenses contra a insolente investida do coronel de provisórios sr. Barcelos Feio para devolver o govêrno do Estado ao almirante Peixoto.

Não resta assim um só partido fluminense fora da coligação que decidiu libertar o Estado de uma vez por tôdas da influência dos aventureiros que, vindos de outras plagas, montaram sua máquina de exploração à sombra do prestígio doméstico do casal Amaral Peixoto.

Essa a única, a verdadeira recepção do povo do Estado do Rio ao candidato de Feio e Pedroso, que regressa hoje ao Brasil para receber na via pública uma acintosa manifestação dos batoteiros e aproveitadores do lenocínio com a qual o coronel Feio zombará mais uma vez dos brios e dos sentimentos de honra e decência da população da capital fluminense.

Se o sr. Peixoto, ansioso por escapar à derrota a que o constrangem seus companheiros de aventura, se mantiver candidato, será essa sua campanha o ocaso de uma época de crimes que a velha Província incorporará amargurada aos anais de suas horas de vexame e humilhação. A derrota que lhe será infligida não será episódica, mas definitiva. Será um ato consciente, uma operação de limpeza que escorraçará de Niterói o genro e seu bando de ladrões e aventureiros para todo o sempre.

A disposição da população do Estado do Rio é clara, não admite a menor dúvida. Não é uma simples oposição, não é uma conjugação de partidos para uma campanha política com tal ou qual possibilidade de êxito, o que ocorre agora na política fluminense. Trata-se de uma mobilização geral, a que ninguém tem o direito de fugir, à qual ninguém está fugindo e na qual todos reivindicam o direito de participar e até mesmo de formar na vanguarda para escorraçar o bando negro.

A candidatura de Peixoto é de certa maneira um serviço, pois só ela, só a sua própria presença no campo de batalha, constituirá o estímulo suficiente à união do povo contra a usurpação, despertando as consciências para o ato que redimirá um Estado inteiro. Só com a candidatura de Peixoto a derrota da "gang" será completa e a vontade do povo se manifestará direta e positiva para atingir ao alvo certo.

A Opinião do Leitor

Mosquitos

Do leitor Edgar Leite Neto:

"Há tempos êles desapareceram. E, então, podia-se dormir tranquilamente sem o temor de acordar todo picado. Soube, lendo os jornais, que a Prefeitura havia feito um acôrdo com um serviço federal a quem competia combater os mosquitos na area da União e o acôrdo, o que foi de espantar, funcionava. Os mosquitos desapareceram. Tempos depois, ainda pelos jornais, soube que chegaram reclamações aos setores municipais sôbre o reaparecimento da mosquitaria no Leblon. As reclamações chegaram até ao serviço competente e êsse serviço — parece até espantoso! — mandou um funcionário pesquisar todo o bairro, a colher, de porta em porta, depoimentos pessoais a respeito da aparição deles. E' verdade que o resultado dessa pesquisa paciente foi negativo. O funcionário não recolheu pronunciamentos que confirmassem as reclamações. Realmente, morando no Leblon, ao tempo do inquérito, fiquei surpreendido com as reclamações pois, pelo menos em minha, nesse bairro, nunca mais havia notado a presença da mosquitaria.

"Mas agora êles voltaram. E se, em virtude desta minha denúncia, e por fôrça daquêle acôrdo, que ainda deve estar em vigor, um funcionário aparecer em minha casa para averiguar a verdade, peço apenas que êle venha à tardinha, ao escurecer. Então se pode ver, perfeitamente, os insuportáveis mosquitos em pleno vôo, entrando pelas janelas. Vêm de um a um, que êles não são de andar em bandos. Penetram na casa e desaparecem, escondidos em desvãos de portas, cantos de móveis, confundindo-se com a côr dos objetos onde pousam pois êles, pelo instinto sabem que, descobertos, logo são mortos e, assim, camuflados, aguardam a hora do ataque.

"Alta madrugada, acorda-se todo mordido. Aí êles já sugaram sangue à vontade e estão gordos, pesadões pousados nas paredes. Já agora, talvez porque não possam, pelo próprio pêso, alçar vôos longos, deixam-se ficar onde estão, indiferentes à sorte que os espera. Matá-los assim após as refeições, é fácil. As paredes ficam sujas de seu sangue, ou melhor, do nosso próprio sangue, por êles dolorosamente extraído. E aqui vai uma sugestão ao funcionário, se, por acaso, êle voltar ao seu inquérito: procure penetrar nas residências e observar as paredes dos dormitórios. Aqui em casa, verá manchas ainda recentes, indicativas dos mosquitos esmagados de dois a três noites atrás.

"De forma que, sr. redator, os mosquitos voltaram. Não sei se o acôrdo que a P. D. F., em boa hora, celebrou com a repartição federal, para combate dos mosquitos, está funcionando. É comum, nestes tempos, a falta de verba. E se faltou verba, o acôrdo para. De qualquer forma, o problema voltou. Os mosquitos estão invadindo as residências do Leblon, tôdas as tardes, tornando seus habitantes saudosistas daqueles áureos tempos de funcionamento tão eficaz da antiga e extinta Fundação Rockefeller".

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Luís Carlos Prestes tomou a decisão de casar, agora, depois de 20 anos de viuvez, ao verificar o extraordinário sucesso publicitário do casamento do colunista Ibrahim Sued...

●

...QUE o senador Argemiro Figueiredo assumirá, nos próximos dias a Presidência do PTB paraibano...

●

...QUE o senador Rui Palmeira, da UDN de Alagoas, ao contrário do presidente do seu partido, sr. Juraci Magalhães, voltou da visita que fêz a Brasília entusiasmado com a beleza das construções da nova capital, bem como com a rapidez com que vêm sendo as mesmas executadas...

●

...QUE o senhor Novais Filho faz qualquer aposta em que o sr. Lima Teixeira será o próximo Ministro do Trabalho ou o sucessor do governador Antônio Balbino...

●

...QUE a famosa Guiomar, mulher do jogador Didi, do Botafogo, já sabe que o marido foi convocado para a seleção brasileira, já reservou passagem de avião para a Suécia...

●

...QUE, por causa disso, Didi está ameaçado pelo Conselho Técnico da CBD de perder para Zizinho o seu lugar no escrete...

●

...QUE o sr. Severino Sombra, que rompeu anteôntem com o PSD cearense, está sendo cantado pela UDN do Ceará, para lançar-se como terceiro candidato a fim de tirar votos do sr. Parsifal Barroso...

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º and — Grupo 22
Telefones 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 808
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 84 — sala 601

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3931
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5525
Política	23-4437
Esportes	23-3235
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5087
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Dpto de Publicidade	23-3765

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	250,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

GUERRA

Ministro Lott visita batalhão em Niterói

O Ministro da Guerra visitará hoje, pela manhã, o Batalhão Ferroviário de Niterói, sob o comando do coronel Ito Sardenberg. A unidade comemora nesta data mais um aniversário da sua criação, motivo pelo qual vários melhoramentos serão ali inaugurados. O general Lott participará do almôço que lhe será oferecido pelo comando do Batalhão.

Na Escola de Saúde (Rua Moncôrvo Filho, 20), nas sedes das Regiões Militares e no quartel de qualquer unidade do Exército, estão sendo recebidas, até o próximo dia 30, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos. Os candidatos devem apresentar diploma de médico, certidão de idade (30 anos no máximo), quitação com o serviço militar e atestado de idoneidade.

INAUGURAÇÕES NO 2.º BCC

O Ministro da Guerra inaugurou, ontem, três garagens de estrutura metálica e outros melhoramentos no 2.º Batalhão de Carros de Combate, comandado pelo coronel Joaquim Camarinha. O Ministro assistiu a demonstrações de ordem unida da tropa daquela unidade.

Foi, ainda, inaugurada uma placa do pôsto de lubrificação, como homenagem póstuma ao capitão Artur Oscar de Freitas daquele Batalhão, recentemente falecido. Ao ato assistiu também a família do referido oficial, os generais Odílio Denis, Ururaí de Magalhães e todos os comandantes e oficiais do Estado-Maior da Divisão Blindada.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

São convidados a comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino de Formação (10.º andar do Ministério da Guerra) a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os ex-alunos do 2.º e 3.º anos das Escolas Preparatórias, desligados no fim do ano letivo de 1957, por falta de aproveitamento.

DE SUEZ

Procedente do Oriente Médio, chegou a esta Capital o avião da FAB que trouxe as encomendas enviadas pelos integrantes do "Batalhão Suez" aos seus familiares, os quais deverão dirigir-se ao Serviço de Correios do I Exército da chefia do ten. Antônio Godinho, a fim de retirá-las.

PROFESSÔRES

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças esclarece que a gratificação a ser paga aos professôres civis postos à disposição é a constante do art. 8.º da eLi n. 2283, de 54, isto é, Cr$ 400 mensais, salvo se a Unidade fôr contemplada em tabelas especiais no Orçamento analítico. A despesa corre a conta da S/C n. 1.1.16, gratificação pelo exercício de magistério.

DIVISÃO DE INFANTARIA

Conforme estava previsto, o 1º BECmb, pertencente à 1a. Divisão de Infantaria, realizou ontem, no Canal de São Francisco, uma demonstração de lançamento de pontes e passadeira, cuja finalidade foi mostrar aos oficiais das demais armas que integram aquela unidade o que a engenharia pode fazer em apoio às demais armas e os serviços.

Os generais Segadas Viana e Rangel, comandantes da 1a. DI e da ID/1, assistiram a todo o trabalho.

Em prosseguimento ao programa de encerramento do presente ano de instrução, a 1a. Divisão de Infantaria realizará ainda êste mês os seguintes trabalhos: dia 8 — em Gericinó, a Artilharia Divisionária da 1a. DI fará um tiro de AD, com o objetivo de dar às demais armas — oficiais e praças — uma demonstração do que pode fazer em apoio das armas; dias 8, 9 e 10 — na região de Maricá, em Niterói, o 3º RI realizará um exercício de caráter ofensivo, no qual tomará parte todo o efetivo da unidade; nos dias 15 e 17 — na região de Campo Grande, será efetuado um exercício de combinação de armas, no qual tomarão parte o 1º e 2º RI, 1º RO/105, 1º GO/155, 1a. Cia Com., 1a. Cia. Int., 1a. Cia. L. Mnt. e Esp. Ten. Amaro.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 75, de ontem, transcreveu a seguinte movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços:

PELO MINISTRO DA GUERRA

Transferência — por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais do Quadro Suplementar Geral:

Major da Arma de Infantaria Hélio Jesus Fonseca, e o major de Arma de Cavalaria José Antonio Barbosa de Morais, (Portaria n. 723, de 26 de março de 1958).

Quadro Suplementar Privativo, o capitão da Arma de Artilharia, Jorge Teixeira de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral, ficano, assim, retificada a Portaria n. 220, de 28 de janeiro de 58, na parte relativa à nomeado do referido oficial para às funções de Instrutor da Escola de Sargentos das Armas.

Exoneração — Das funções de Auxiliar de Instrutor, que exerce no CPOR de Salvador, o 1o. te. Intendente Ernani de Sousa Monteiro.

Nomeação — Por necessidade de serviço — Auxiliar de Instrutor da Escola de Instrução Especializada, para os anos letivos de 1958 e 1959, o 1º Tte. da Arma de Cavalaria, Edson Luís Dias, sendo, em consequência transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, devendo assumir as funções, o mais breve possível.

Auxiliar de Instrutor da Escola de Instrução Especializada, o 1o. Tte. Intendente, Gilce Soares Santiago de Freitas, para os anos letivos de 1958 e 1959, devendo assumir as funções, o mais breve possível.

Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1958 e 1959, o capitão da Arma de Cavalaria, Granvile Alves Bastos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, devendo assumir os funções, o mais breve possível.

Diretores dos Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais farmacêuticos: Depósito de Material Sanitário da 2a. RM, o major Sami Attala; Depósito de Material Sanitário da 3a. Região Militar, o major Manuel Rosa Bento Junior; e Depósito de Material Sanitário da 5a5. RM, o major Florival Trindade.

Auxiliar de Instrutor do Centro de Instrução Especializado Aeroterrestre, para os anos letivos de 1958 e 1959, o 1.o Tte. da Arma de Artilharia, Wenceslau Malta, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, devendo assumir as funções, o mais breve possível.

Recondução — Por necessidade do serviço — às funções de Instrutor da Escola de Sargentos das Armas, para os anos letivos de 1958 e 1959, o capitão da Arma de Cavalaria, Ricardo Luís Bueno Guimarães.

PELO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Classificação — Por necessidade do serviço — QG do II Exército, o major de Cav. do QEMA, Hélio Corrêa de Melo.

Transferência — Por interêsse próprio — DAE, o major de Inf., do QEMA, Artur Aníbal do Rêgo Lins Filho, do QG da 2a5 Bda. Mista.

POR ESTA DIRETORIA
INFANTARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — QSG, o capitão Cleto Carneiro Barata Monteiro, do QO por ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal.

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço, o QO e classificação no 2o. BCCL, o capitão José Bezerra de Arruda, do QSG, publicado em Bol. Int. n. 288, de 21 dez. 57, desta Diretoria, por ter sido nomeado Instrutor da Es MM, por Portaria n. 611, de 12 mar. 58.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Escola de Comunicações, o capitão Danilo da Silva, do EGGCF.

CAVALARIA

Transferência de Quadro e Classificação — Por necessidade do serviço, QO e classifico no 2o. RR on Mec, como excedente, de ordem do gen. Chefe do DGP, o capitão Flávio Grivella Pantoja, do QSG, sendo, em consequência exonerado das funções que exerce no QG-6a. DI.

Transferência — Por interêsse próprio — 1-20o. RC, de ordem do Ministro, o 2o. Tte. Antonio Carlos de Melo e Sousa.

Nomeação — Por necessidade do serviço — QG da 1a. DC, o capitão Geraldo Magela Monteiro; do QO(sendo, em consequencia, transferido wara o QSG.

ARTILHARIA

Transferencia — Por necessidade do serviço — Forte Portocarrero, o 1o. Tte. Sérgio Boris Marcelos Borges, do CI AE Aé T.

ENGENHARIA

Tansferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Cia. Dep Pq DM Eng., o capitão Darci de Azevedo Ramos, do 1o. Gpt Eng Const.

12a. Cia. Com, o 1o. Tte. Carlos Armando da Silva, di 1o Btl. Fv.

QOA

Transferência — Por necessidade do serviço — QG-10a. RM, o 1o. Tte. Ortol Geraldo Perdigão Benevides, da 25a. CR.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional e de ordem do Ministro: 2a. Cia. Dep. MI, o 1o. Tte. Bartolomeu Grecco, da Faz Chapadão.

9a. DR/14a CR, o 1.o ten Hélio Salgado Dedo Morais, da Foz Chapadão O referido oficial ficará adido àquela DR, aguardando vaga. Faz Chapadão, o cap. Otávio Augusto de Melo, adido àquela Fazenda e 2.o tenente Onofre dos Santos, ficando sem efeito a sua classificação na 30a. CR, (republicada no Bol Int. n. 48, de 20 fev 58, desta DPA.

Classificação — Por necessidade do serviço:

De ordem do sr. Gen Chefe do DGP, classifico nas Unidades, Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes 2.os tens recém-promovidos: Pq R Armt/4a, 2.o ten Arlington Dias, adido ao 10.o RI; Cia I Aé T. 2.o ten Alberto Andres, adido ao do Gab M.; Seção Esp. FEB, 2.o ten. Abdias Sarmento de Sá, adido à mesma Unidade. 2.o B Rv. 2.o ten Agenor Flores, adido ao 2.oBRv; Es AO, 2.o ten Aníbal José da Rocha, adido ao QG/1a. DI; DAM, 2.o ten Nélson Canuto José Teixeira, adido à Es IE; EC Fin, 2.o ten Armando Ramalho de aFrias, adido ao Pq CM Eng.; PCIP, 2.o ten Adriano Mendes Benites, adido ao 1.o BCC; 4.o BE Const.,

(Conclui na 10.ª pág.)

A UDN MARCHARÁ COM ROBERTO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"Posso declarar, sem nenhuma possibilidade de êrro, que a U. D. N. marchará com a candidatura do sr. Roberto Silveira à Governadoria do Estado, nas eleições de outubro, de comum com a coligação que compreenderá o PTB, PR, PDC, PSB e PSP" — afirmou, ontem, o udenista Fausto de Faria.

Elogiou o governador Miguel Couto Filho como "governante probo e interessado na moralização dos métodos políticos fluminenses", afirmando, ainda, que, "de nada adiantarão as intrigas do PSD, que ficará totalmente isolado, devido à orientação política adotada pelo sr. Barcelos Feio".

AUMENTO

No expediente, o sr. Adolfo Oliveira, líder governista, comunicou que a mensagem do aumento dos servidores estaduais estará na Assembléia na próxima, 2a. feira em caráter definitivo. Disse que nenhum servidor terá aumento inferior a 3 mil cruzeiros e que a melhoria atingirá também aos membros do Magistério e da Magistratura.

Falou, ainda, no expediente de ontem, o sr. Jaime Justo, para anunciar que, hoje, o governador Miguel Couto Filho inaugurará o novo serviço de abastecimento de energia elétrica no distrito petropolitano de São José do Rio Preto.

NOVOS CARROS

Falando pela ordem o deputado Geraldo Reis interrogou a Mesa no sentido de saber se tinha fundamento uma notícia publicada por um matutino niteroiense, afirmando que a Assembléia ia adquirir novos carros por 3 milhões e 800 mil cruzeiros oriundos do saldo das verbas do ano passado. Sôbre o mesmo assunto, falaram vários deputados solicitando esclarecimentos, inclusive o sr. Adolfo Oliveira, que elogiou a Comissão Executiva e considerou como prematuras as críticas que porventura se fizessem.

Por fim, respondeu o presidente, no momento o sr. Serpa de Carvalho, esclarecendo que, na última reunião da Comissão Executiva, ficara, efetivamente, decidido a aquisição de três carros, porém, por meio de coleta de preços, na forma do que determina a lei.

SEMANA SANTA

Em virtude da Semana Santa, a Assembléia sòmente voltará a se reunir na próxima segunda-feira. A ordem do dia de ontem continuou dedicada à organização das Comissões, que já se acham compostas com a eleição dos membros que faltavam.

MARINHA

Entrega de diplomas a oficiais da E. G. N.

No salão de conferências da Escola de Guerra Naval, será realizada, hoje, às 10 horas, com a presença do ministro Alves Câmara, a solendiade de entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os diversos cursos daquele estabelecimento de ensino.

Após a abertura da cerimônia, pelo Ministro da Marinha, seguir-se-á a oração do capitão-de-mar-e-guerra Luís Otávio Brasil, a entrega dos diplomas e o discurso de agradecimento do Diretor da Escola, contra-almirante Paulo Bosisio, às autoridades presentes.

OFICIAIS DIPLOMADOS

Serão diplomados nos diversos cursos os seguintes oficiais: Curso Superior de Comando — capitães-de-fragata Rubens de Castro Figueirôa, Almir Campbell de Barros, Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva, Atila Rodrigues Novaes, Darci Dias de Carvalho Rocha, Arnaldo de Negreiros Januzzi, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ari Gonçalves Gomes, Dimar de Matos Dias, Sílvio de Magalhães Figueiredo, Epaminondas Branco Mageulas, Mário Rodrigues da Costa e João Cabral Huguet; Curso de Comando — capitães-de-fragata (Marinha da Venezuela) Pedro Rafael Figallo Nello e Francisco Lares, capitães-de-fragata Mário Soares Pinheiro, Osvaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo, Júlio de Sá Bierrenbach e Paulo Irineu Roxo Freitas; capitães-de-corveta Humberto Giudice Fitipaldi, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, Júlio Assis de Sousa França, Orlando Braga Cruzeiro, Jorge da Cruz Soares, Osvaldo Pinto de Carvalho, Toribo Lopes, Joaquim Januário de Araújo Coutinho Neto, Murilo Bastos Martins, Paulo Vaz de Melo, Alberto José Carneiro de Mendonça, Pedro Thedim Barreto, Eddie de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Ivan Modesto de Almeida, João Carlos de Freitas Raulinof Jonas Garcia Simas, José Gurjão Neto, Hermano Alfredo Herbert Von Sydow e Paulo Pedro Pragana; Cursos Especiais de Estado-Maior e de Direções de Serviços — capitães-de-fragata Rui Fonseca, Orlando Francisco Pinhel, Eugênio Junqueira Filho, José Matoso Maia Forte Filho, Plínio Aurélio da Rocha, Joaquim Martins Ferreira Filho, Antônio José Romão e Hilário Gurjão Carneiro de Campos; capitães-de-mar-e-guerra Abel Campbell de Barros e Mário Henrique Betâmio de Azevedo; capitães-de-fragata Adil Barbosa de Oliveira e Sílvio da Rocha Pollis.

VISITA À «CARBRASMAR»

O almirante Osvaldo Osiris Storino, Diretor-Geral de Engenharia da Marinha, a convite da «Carbrasmar Construções Navais S. A.», visitou ontem as instalações dessa emprêsa, na Avenida das Bandeiras, nesta Capital.

ADMISSÃO DO C.I.O.R.M.

A partir de hoje, no Serviço da Reserva Naval, na Rua do Acre, 21, 2.º andar, acham-se à disposição dos interessados as instruções para o exame de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha no corrente ano.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: alterando a situação de inatividade do capitão-de-fragata reformado Manoel Raposo dos Santos para o fim de transferi-lo para a reserva remunerada; transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de 1.º tenente o suboficial Henrique da Silva; nomeando Agnaldo dos Santos para exercer o cargo de operário de imprensa, da classe E, interino.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados, ontem, pelo Ministro, os seguintes atos: designando o cap.-ten. Luiz Edmundo Brígido Bitencourt para instrutor do curso de especialização de armamento para oficiais; tornando sem efeito a designação do cap-ten. Antonio Carlos Gouvêa da Costa para ajudante de ordens do comandante do 1.º D. N.; nomeando suboficiais no Corpo da Armada os sargentos Francisco Ribeiro Guimarães e Odilon Cícero Oinger; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.º sargento; o fuzileiro João Batista da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Ary Parreiras" suspendeu de Santos com destino a Anhatomirim e o "Bahiana" suspendeu de São Francisco do Sul, com destino a Florianópolis.

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, o almirante Cesar Augusto Machado da Fonseca.

Ontem, a bordo do cruzador "Barroso", os oficiais do Estado-Maior do Comandante-Chefe da Esquadra homenagearam o almirante Jorge do Paço Matoso Maia, por motivo de sua recente promoção ao pôsto de almirante de esquadra. Em nome dos presentes saudou o homenageado o comandante Hélio Garnier Sampaio, Chefe do Estado Maior, que em seguida entregou as novas platinas. Em seguida, agradeceu o almirante Matoso Maia.

PARA A HOLANDA

Ao que consta, deverá ser designado, para servir na comissão fiscal de construção de navios na Europa, o comandante Mário Miguelez Leão, atualmente servindo no "Ilha Grande".

MELHORIA DE CARTA

De acôrdo com a instrução nº 1 de 1958 da Escola de Marinha Mercante terão início hoje os exames para melhoria de Carta dos Oficiais de náutica e máquinas da Marinha Mercante. Os exames obedecerão aos seguintes horários: para 1º pilôto e capitão de longo curso: Escrita — dia 21, Navegação, às 13.30 horas; dia 7, Arte Naval, às 13.30 horas; dia 8, Direito, às 13.30 horas. Oral: início, dia 9, às 13,30 horas e término, dia 15, às 13,30 horas. Para capitão de cabotagem: dia 3, Defesa de Derrota. Para maquinista: ESCRITA: dia 2, Eletricidade, às 13.30 horas; dia 7, motores, às 13,30 horas; dia 8, Máquinas às 13,30 hs., Máquinas Auxiliares e Complementares; dia 9; Frigoríficas, às 13,30 horas; dia 10, Desenho, às 13.30 horas. Para 1.º maquinista: ESCRITA — dia 21, Eletricidade, às 13,30 horas; dia 7, Termotécnica, às 13,30 horas; dia 8, Máquinas, às 13.30 horas; dia 9, Avarias, às 13.30 horas; dia 10, Desenho, às 13.30 horas. Exames ORAIS para 2.r e 1.º maquinista: Início, dia 11, às 13.30 horas e término, dia 15, às 13.30 horas. Os exames serão realizados na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, localizado na Avenida Brasil SN.

AERONÁUTICA

Vão realizar curso nos Estados Unidos

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o major José Simões Henriques e o tenente Haroldo Alcover de Moura para realizarem, nos Estados Unidos, o curso de "Air Trafic Control Officer", com a duração de 8 meses, cujo início está previsto para o dia 10 do corrente.

Em aviso dirigido ao Chefe do Estado-Maior, o Ministro recomendou às guarnições e estabelecimentos da Aeronáutica que consagrem o dia 10 de maio próximo a sessões cívicas, em memória do marechal Manoel Luís Osório, cujo 150.º aniversário de nascimento transcorrerá naquela data.

Requerimentos Despachados

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Panair do Brasil S.A., solicitando autorização para que suas tripulações excedam em uma hora o tempo de vôo máximo permitido em cada 24 horas, quando na execução do trecho Recife-Lisboa-Recife, de suas linhas internacionais. "Deferido"; sargento Alcides Pinto Filho, solicitando modificação das Normas de entrega de licença de Pilôto Comercial a militares estabelecidas pela portaria n. 336/GM5 de 17-7-56. "Indeferido"; tenente Nemésio Dioclécio de Araujo, solicitando matrícula para sua filha Maria Celi de Araujo, na Fundação Osório. "Indeferido"; tenente Manoel Olímpio do Nascimento Júnior, solicitando matrícula de sua filha Ana Maria Flintz Olimpio, na Fundação Osório. "Deferido"; tenente José Maria da Costa, solicitando retificação dos nomes de seus genitores de Jorge Carneiro da Costa para Jorge Carneiro da Costa Rico e de Amável Carneiro da Costa para Amável Cordeiro da Costa, a fim de que que conste em seus assentamentos. "Deferido"; sargentos Pedro Cassulino e José Correira Souto, solicitando autorização para usarem o "brevet" que lhes foi concedido pela "USAF School for Latin America". "Concedo"; Odilma Gilaberte Fialho, solicitando transferência para a função de igual referência da série funcional de escrevente datilógrafo. "Indeferido"; Antônio Jacinto Correa, solicitando readmissão. "Indeferido"; Jair Rios, solicitando certidão do inteiro teor da representação protocolada no Serviço Geral de Expediente e Arquivo, sob o n. 37.500 de 23-4-57. "Arquive-se". tenentes Valdemar Finkensieper e Batista Mário Celestino e suboficial Geraldo Magela Costa, solicitando o restabelecimento do pagamento da gratificação de tempo de serviço de 25%. "Indeferido"; tenente Miguel Felipetto e sargento Raimundo José Rodrigues, solicitando autorização para gozarem férias no estrangeiro. "Concedo".

ESTABILIDADE DE SARGENTOS

Tendo em vista o estabelecido na lei 2.852 de 25-8-56, atingiram a estabilidade determinada por aquêle diploma legal, os seguintes sargentos da Fôrça Aérea Brasileira: Albert oOthechar, Bruno Longato, Flávio Gomes de Oliveira, Lauro Wionosky, Avelino Pascoaleto, Benedito Lopes da Silva, Osvaldo Barros de Sousa, Arecmínio Lopes dos Santos, Wilson Lisboa de Holanda Cavalcanti, Durval de Azevedo Jardim, Henrique de Sales Meneses, José Vinicius Ramos, Manoel Bispo Filho, Nelson Salgado Teixeira, Gilberto Russo, João Pessoa Mendes, José Monteiro Furtado, Jorge Triandopolis, Olavo Gonçalves Guerra, Paulo Pires Pinheiro, Valter C. Carvalho Liberati, Antônio Barreto Santos, Carlos Emilio Gomes David, Edilson João Prola, Orlando de Oliveira Carvalho, Eugênio Ernani Dillemburg, Francisco Dutra de Macedo, Geraldo Ferreira da Cruz, Moacir de Assis Ferreira, Gibson Alves de Almeida, Hélio Gomes do Vale, João Batista de Almeida, Hilio Alves, José Fernando dos Santos Castro, José Pereira da Silva I, Manuel Jesus Gonzales, Miguel Pereira da Costa, William Ferreira, Humberto Benigno da Silva, Júlio de Pinho Paiva, Raimundo Nobre Duarte e Moacir Corrêa.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos: para o 1/10.º Grupo de Aviação, Messias Alves da Cruz, da Base Aérea de S. Paulo; para o Gabinete do Ministro, João Assis Silveira Vargas, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; para o 1/14.º Grupo de Aviação, Mário da Costa Lehnemann, do 6.º G. de Aviação; para o Gabinete do Ministro, Lauro de Sousa, do Estado Maior da Aeronáutica, para o Hospital da Aeronáutica do Galeão, Lúcio Gomes de Oliveira, da Base Aérea do Galeão; para a Base Aérea do Galeão, Hernani Sales Mascarenhas, do Hospital de Aeronáutica do Galeão.

ASPIRANTE

Pelo Diretor-Geral do Pessoal foi transferido para o 1/10.º Grupo de Aviação o aspirante Wanderlei Couto da Base Aérea de São Paulo.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Afonsos (Rio de Janeiro, DF) — Pistas de grama impraticáveis; Itabuna (BA) — Aeródromo interditado para operações noturnas; Pôrto Alegre (RS) — Difusão da Sequência Meteorológica, da ZWPA, frequências de 11.430 e 3954.5 quilociclos, funcionando no horário "Horas cheias mais 10 minutos" no período contínuo, provisoriamente, a partir das 16 hras Z, do próximo dia 4; Pôrto Velho (RD) — Aeródromo praticável; Rio de Janeiro (DF) — Serviço de observação meteorológica operará com horário contínuo, a partir das 3 horas Z, do dia 2 de abril, Difusão da Sequência Meteorológica, da ZWRJ, funcionará, período diurno, frequências de 5925 e 9810 quilociclos, e período noturno, frequências de 5925 e 3188.5 quilociclos, a partir das 16 horas Z, do dia 4; Ribeirão Prêto (SP) — Rádiofarol prefixo RP, frequência de 370 quilociclos, operando normalmente; São José dos Campos (SP) — Pista 15 impraticável nos primeiros 600 metros.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: no Destacamento de Base Aérea de Brasília, Aloísio de Sales Graça; na Base Aérea de Natal, Geraldo Lopes Brandão, Samir Neder, Euvaldo Alves de Sousa, Eugênio Carlomagno Huguenin e Jerônimo Serra Lameira; no Hospital de Aeronáutica de Canoas, Antônio Simões Peres; no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias, Gérson Gomes Vieira; na Base Aérea de Santa Cruz, Lázaro Tomé Rocha e Mário Magalhães Cavalcanti; no Hospital Central de Aeronáutica, José Américo de Albuquerque Montenegro; no QG da 4a. Zona Aérea, Maurílio Belard; no Destacamento de Base Aérea de Santos, José Henrique Martins Alves, Elias Polito e Sidney Plath Nogueira; no Centro Técnico de Aeronáutica, Bráulio de Oliveira; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, Jorge de Oliveira Martins, Nolasco Ribeiro dos Reis e José Teodoro da Silva; na Base Aérea de Salvador, Manoel Gomes Estanqueiro, Daniel Carneiro de Almeida e Liomar Gomes; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Pedro de Sá Gurgel; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Hairton Soley Medeiros; na Base Aérea de Salvador, João Schimidt; no Estado-Maior da Aeronáutica, Rui Garcia Flôres; no Estado-Maior da Aeronáutica (com destino ao NCZD-Norte), Arnaldo Wendhausen; no QG da 5a Zona Aérea, Cristóvam Borges de Lima; no Destacamento de Base Aérea

(Conclui na 10.ª pág.)

Erros graves na crítica a Alkmim

A propósito de publicação feita domingo último num matutino desta capital, onde se afirma que "ascendem a Cr$ 120 bilhões os "deficits" financeiros do sr. Alkmim", o gabinete do Ministro da Fazendo distribuiu ontem uma nota em que se apontam "dois erros graves" na análise financeira feita por aquêle jornal.

"A venda de Letras do Tesouro — diz a nota — representa recolhimento de numerário aos cofres públicos e é justamente um instrumento destinado a obstar emissões de papel-moeda. Em segundo lugar, o matutino diz que já foram emitidas Letras do Tesouro no montante de Cr$ 16 bilhões, cifra que não se encontra na Mensagem relativa ao ano de 1957 nem corresponde à circulação dos títulos emitidos em 1958, que ainda não atingiu a Cr$ 13 bilhões".

A NOTA

E' a seguinte a íntegra da nota do gabinete do Ministro da Fazenda:

"Em sua edição de domingo último, um matutino desta capital afirma que "ascendem a Cr$ 120 bilhões os "deficits" financeiros do sr Alkmim", o que procura explicar: "Em 1956, o desequilíbrio se expressou pela cifra de Cr$ 33 bilhões; em 1957, de Cr$ 41,1 bilhões; e de acôrdo com as perspectivas constantes da mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional, o do ano em curso, na melhor das hipóteses, atingirá a soma de Cr$ 45 bilhões".

"O matutino tentou, assim, lançar grande confusão no espírito público, pois somou, recorrendo sempre à maior cifra, o "deficit" orçamentário escriturado em 1956 com o "deficit" de caixa-geral em 1957, acrescentando, por fim, a previsão do desequilíbrio que ocorreria em 1958, caso o Govêrno não adotasse as medidas de contenção e financiamento do "deficit", mencionadas na Mensagem Presidencial.

"Há, além disso, dois êrros graves na analise financeira feita pelo mesmo jornal: primeiramente, o fato de serem adicionadas às emissões de papel-moeda, às emissões de Letras do Tesouro; a expressão emissão, empregada em ambos os casos, não tem a mesma significação; muito ao contrário, a venda de Letras do Tesouro representa recolhimento de numerário aos cofres públicos e é, justamente, um instrumento destinado a obstar emissões de papel-moeda. Em segundo lugar, o matutino diz que já foram emitidas Letras do Tesouro no montante de 16 bilhões de cruzeiros, cifra que não se encontra na Mensagem relativa ao ano de 1957, nem corresponde à circulação dos títulos emitidos em 1958, que ainda não atingiu a 13 bilhões de cruzeiros. E omitiu, por outro lado, a circunstância de que não houve aumento da circulação de papel-moeda no primeiro trimestre de 1958, e que o financiamento do "deficit" da União se vem fazendo mediante a colocação de Letras do Tesouro, sem necessidade de recurso a vultosas operações de crédito no Banco do Brasil".

"Na parte referente ao balanço de pagamentos, o jornal, citando ainda a Mensagem do sr. Presidente da República, aponta apenas a elevação de certos índices econômicos, sem referir-se, de qualquer modo, às suas causas e efeitos. E outra prova da má interpretação de dados estatísticos pelo matutino é o seu comentário acêrca do "deficit" do balanço de pagamentos. E' preciso, antes, explicar a razão dêsse "deficit" e quais as suas consequências futuras. O Govêrno está convicto de que realizou uma política positiva, pois as importações de bens de produção superaram todos os níveis anteriores, fortalecendo, assim, a estrutura econômica, para o futuro. Ao lado disso, o Govêrno amortizou dívidas antes contraídas, aumentando dêsse modo, nosso crédito no exterior.

"Afirma ainda o matutino, sempre citando a Mensagem Presidencial, que o "deficit" do balanço de pagamento foi de 315 milhões de dólares e o da balança comercial de 97 milhões de dólares. Em primeiro lugar, não houve "deficit" na balança comercial, mas saldo positivo. Os

(Conclui na 10.ª pág.)

PRINCIPAIS MERCADOS: SALDO PARA BRASIL

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu calmo e fechou fraco

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Dólar	106,00	108,50
Libra	295,00	303,00
Marco	25,20	25,80
Lira	0,169	0,174
Franco suíço	24,70	25,30
Franco francês	0,250	0,257
Escudo	3,78	—

FECHAMENTO:

	Comp.	Vend.
Dólar	107,50	110,00
Libra	299,00	307,00

A PRAÇA E A SEMANA SANTA O BANCO DO BRASIL AFIXOU O SEGUINTE AVISO:

"Nos dias 3 e 4 corrente, quinta e sexta-feiras santas, feriado Forense, não haverá expediente neste Banco. Dia 5 sábado de Aleluia, abrirá apenas para cobranças, das 9,10 às 11 horas". Os demais bancos seguirão a mesma resolução.

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dól.	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6324
Pêso uruguaio	—	—
Franco belga	0,3775	0,3683
Marco	4,4869	4,3773
Franco francês	0,0446	0,0435
Itália, Lira	0,0302	0,0295
Florim	4,9555	4,8344
Franco suíço	4,6269	4,2834
Coroa sueca	3,6305	3,5417
Coroa tcheca	2,6139	2,5501
Coroa dinamarquesa	2,7212	2,6547

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.817.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 28 de março de 1958.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	109,36
Alemanha, Marco	26,15
Bélgica, Franco Belga	2,20
Canadá, Dólar	114,00
França, Franco	0,2603
Inglaterra, Libra	306,91
Itália, Lira	0,1760
Portugal, Escudo	3,8387
Suécia, Coroa	20,30

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
França, Franco	0,0446
Inglaterra, Libra	52,6960

MOEDAS

América do Norte, Dólar	109,50

Bôlsa de Valores

A Bolsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas e acusou operações mais desenvolvidas nos papéis em evidência. As apólices da União e as Obrigações de Guerra regularam estáveis, com as Municipais Lei 820, planos "A" e "B" fracas e as Estaduais de Minas e São Paulo calmas. Os demais papéis como ações de bancos e companhias em boa posição, tudo como a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO		Cr$
62	Unif.	590,00
2	D. Emis. Nom.	590,00
195	Idem. port.	880,00
30	Idem — Emp. Ant.	855,00
50	Idem	860,00
184	Reajust.	880,00
	OBRGS.:	
60	Guerra Cr$ 1.000 — C/J	880,00
2	Guerra Cr$ 5.000	4.350,00
	ESTADUAIS: Ap/s.:	
15	Minas 1177	500,00
50	Minas — Rec. Econ. 1a. Série	800,00
400	Idem Cr$ 500	400,00
100	Minas 1934 pt. 3a. S.	79,00
21	São Paulo — 4o. Centenário	410,00
141	São Paulo — Uniformizadas	800,00
	MUNIC. DO DF:	
130	Emp. Municipal Lei 820 do Plano A	647,00
512	Idem	650,00
209	Idem	655,00
305	Idem do Plano B	640,00
2.733	Emp. de 1931	150,00
	BANCOS: Ac.:	
50	Casa Bancária Sta. Cruz Cr$ 200	220,00
75	Comércio Nom. — Cr$ 200	315,00
250	Idem port.	305,00
240	Mercantil R. J. Cr$ 200	300,00
	COMPANHIAS:	
40	Arno S. A. Pref. — Cr$ 1.000	990,00
64	Idem	1.000,00
36	Cervej. Brahma Cr$ 200 Ord.	570,00
8	Idem	575,00
1.362	Idem Pref.	567,00
234	Direitos da Cia. Brahma Ord.	204,00
345	Idem Pref.	205,00
100	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000 pt.	1.420,00
10	Emp. Bras. de Aguas Cr$ 10,00	1,00
10	Emp. Bras. de Equipamentos de Cr$ 100	10,00
4	Fab. Nacional de Motores Cr$ 200 Ord.	200,00
500	Harkson Ind. e Com. Kibon Pref. Cr$ 200	175,00
250	Lojas Americanas — Cr$ 1.000	1.700,00
225	Mesbla Cr$200 Nom.	201,00
1.031	Idem port.	202,00
36	Paulista F. e Luz — Cr$ 200	160,00
485	Sid. B. Mineira pt. — Cr$ 1.000 Ant.	1.410,00
20	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 Ord.	700,00
1.930	White Martins Cr$ 200	318,00
	DEBTS.:	
50	Petrobrás — 75 Cr$ 1.000	670,00
2.726	Cia. D. Santos 75	120,00
35	Cia. F. e L. Nordeste Cr$ 1.000 — 75	500,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 286,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 3.224 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 14.151 sacas pela estrada de Rocagem. Embarques 13.663 sacas, sendo 9.488 para a Europa e 6.175 para a América do Norte. Existência 1.140.593. Café despachado para embarques 45.272 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	336,00
Tipo 3	326,00
Tipo 4	316,00
Tipo 5	306,00
Tipo 6	296,00
Tipo 7	286,00
Tipo 8	276,00

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 28,66
Idem, fino	Cr$ 49,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 31,00

Café a têrmo

ÚNICA CHAMADA

ABERTURA

Mêses:	Vend.	Comp.
Abril, 1958	S/V	309,00
Maio, 1958	S/V	301,00
Junho, 1958	S/V	299,00
Julho, 1958	290,00	283,00
Agôsto, 1958	S/V	S/V
Setembro, 1958	S/V	S/V

Vendas — Nada

Mercado — Paralisado.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 5.000. Existência: 31.805 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	— 530,00	540,00
Mascavinho	430,00 a	440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 1.614 fardos, do R. G. do Norte. Saída, 500. Existência 59.577 fardos.

Cotações "Rio têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por 10 quilos: — Pagamento ao prazo de 120 dias

ENTREGA PRÓXIMA

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó tipo 3	520,00 a 525,00
Seridó tipo 4	515,00 a 520,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	500,00 a 505,00
115 Com. Nom. Cr$ 200	270,00
125 Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200	220,00
Sertões tipo 4	495,00 a 500,00
Ceará tipo 3	500,00 a 505,00
Ceará tipo 5	495,00 a 500,00
Fibra Curta:	
Mts. tipo 3	— 460,00
Matas tipo 4	— 465,00
Paulista tipo 5	Nominal

ENTREGA FUTURA:

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	535,00 a 540,00
Seridó, tipo 4	530,00 a 535,00
R. G. DO NORTE E PARAIBA	
Fibra média:	
Sertões tipo 3	505,00 a 510,00
Sertões tipo 4	500,00 a 505,00
Ceará tipo 3	505,00 a 510,00
Ceará tipo 4	500,00 a 505,00
Fibra curta:	
tipo 3	— 465,00
Mtas. tipo 4	— 460,00
Paulista tipo5	Nominal

VOCÊ SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

Trocas com E. U. A. em 48/57 positivas para o nosso país

O comércio do Brasil com os principais paises com os quais mantém intercâmbio apresentou saldo a nosso favor em 1957 e, de 1948 a 1957, as trocas com os Estados Unidos redundaram num "superavit" total de mais 1.500 milhões de dólares para o nosso país.

Tais são os aspectos principais que se destacam dos dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, divulgados ontem, indicando as cifras do comércio exterior brasileiro segundo os principais mercados.

MAIORES SALDOS EM 1957

Os países com que o Brasil entreteve, o ano passado, maior volume de trocas são os Estados Unidos, a Argentina, a Grã-Bretanha, a França, o Japão, a Alemanha, a Suécia, a Venezuela, o Canadá, as Antilhas Holandesas, a Holanda, a Itália e a União Belgo-Luxemburguêsa.

No trato com os principais desses mercados registraram-se saldos a nosso favor nas seguintes proporções: 111 milhões de dólares no comércio com os Estados Unidos; 13 milhões no comércio com a Argentina; 15 milhões com a Grã-Bretanha; e 14 milhões de dólares nas trocas com o Japão. Nossa balança foi desfavorável no intercâmbio com a França, registrando-se um "deficit" de cêrca de 3 milhões de dólares. Entretanto o resultado do ano anterior nos foi favorável em 30 milhões de dólares.

Na apreciação individual do comércio brasileiro em cada um dêsses países, no período 1948/1957, salientam-se os Estados Unidos como país responsável pelo equilíbrio de nosso comércio exterior. Quanto ao Japão, apresenta-se como o mercado relativamente novo mais importante em nossas correntes de comércio internacional.

ÊXITO NO BIÊNIO

No trato com os Estados Unidos, obteve o Brasil os seguintes resultados comerciais (não entram aqui as cifras referentes ao balanço de pagamentos) no período de 1948 a 1957: em 1948 "deficit" de 70 milhões de dólares, em 1949, 1950 e 1951, saldos de 81, 365 e 36 milhões, respectivamente; em 1952, "deficit" de 94 milhões; de 1953 a 1957, os saldos atingiram respectivamente, 379, 41, 293, 380 e 111 milhões de dólares.

Tivemos uma situação particularmente favorável no biênio 1956/1957, cujo saldo atingiu a elevada cifra de 491 milhões de dólares.

COM O JAPÃO

No comércio com o Japão, houve um "superavit" de 1 milhão, 2 milhões 10, 3, 30, 11 e 14 milhões de dólares, respectivamente, em 1948, 1949, 1950, 1952, 1953, 1955 e 1957. Foi deficitária a nossa balança nos anos de 1951, 1954 e 1956, representados, respectivamente, pelas cifras de 5, 11 e 13 milhões de dólares.

Rômulo de Almeida representante do Brasil

Especialistas de vários países do mundo se reunirão em Nova Iorque para troca de opiniões sôbre a formação e fluxo de capital, encarando principalmente o problema dos países e áreas subdesenvolvidos.

Para representar o Brasil foi designado o sr. Rômulo de Almeida, Vice-Presidente da Rede Ferroviária Federal.

O programa consiste numa série de palestras e discussões, em que serão apreciadas as conclusões da investigação científica até o momento e as experiências práticas de diferentes países, seguindo-se visitas a diversas instituições financeiras, com discussões, na Universidade de Nova Iorque, a fim de permitir ao grupo um conhecimento atualizado da história e das condições presentes das mesmas.

Serão visitadas pelo sr. Rômulo de Almeida o Banco Internacional, o Fundo Monetário Internacional, a recém-criada Corporação Financeira Internacional, ligada ao Banco, e a Comissão de Organização do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento Econômico.

Ao lado dessas instituições internacionais, serão ainda visitados o Banco de Exportação e Importação (Eximbank), o Federal Reserve System (Sistema de Banco Central), instituições que financiam as ferrovias, organizações financeiras estaduais ou de áreas menos desenvolvidas, inclusive as de Pôrto Rico etc.

EE. UU. e o mercado de matérias-primas

WASHINGTON, 1 (FP) — O Secretário de Estado, Foster Dulles, afirmou, na sua entrevista coletiva de hoje, que os Estados Unidos conhecem perfeitamente as dificuldades econômicas dos países da América Latina, devido à baixa registrada no mercado das matérias-primas. Declarou que essa crise, que afeta igualmente os Estados Unidos, é acompanhada com tôda a atenção pelos responsáveis do Departamento de Estado, do Departamento do Tesouro e do Banco de Exportação e Importação. Anunciou que o govêrno americano mostrará a maior solicitude para com as nações do Continente, às quais a diminuição do preço das matérias-primas prejudica na sua política de exportação. Tudo será feito para satisfazer às necessidades dêsses países, dentro das possibilidades.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A indústria apóia a política cafeeira

Temos dito aqui destas colunas que a defesa dos preços dos produtos primários em níveis justos, é posição de política econômica legítima e perfeitamente enquadrada dentro dos preceitos técnicos da moderna economia. Temos dito também que o "laissez faire" é uma doutrina ultrapassada. É ingênuo pensar que tudo acontece em função das fôrças "livres" do mercado.

Não inventamos essas coisas, nem descobrimos nada de novo. É o pensamento aliás da moderna geração de economistas brasileiros. O debate em tôrno dêsses assuntos é a prova disso. A revista "Desenvolvimento e Conjuntura", patrocinada pela Confederação Nacional da Indústria, de nível técnico de primeira ordem, em um dos seus editoriais é categórica quando comenta, a propósito da política cafeeira, êsses assuntos de mercado perfeito e lei da oferta e da procura. Os economistas da indústria, muito seguros, põem as coisas em seus devidos lugares. Dizem êles que mercado "perfeito é quando existem muitos paises produtores e compradores e cujo volume total de transações se reparte em fatias mais ou menos iguais". Dêsse modo as repercussões de atos unilaterais são mínimas. Mas isso raramente acontece. O mercado mundial é quase sempre "imperfeito". No caso do café, por exemplo, existe de um lado um grande produtor — o Brasil — e de outro um consumidor cuja preponderância é ainda maior — os Estados Unidos. Assim sendo qualquer ação unilateral das fôrças predominantes no mercado tem intensas repercussões sôbre preços e transações. "De resto, — diz D. C. — nossa história econômica está cheia de exemplos absolutamente típicos".

A revista da indústria depois de analisar o mecanismo do mercado do café conclui com incontestável autoridade "que entregar o café às leis automáticas das fôrças do mercado redundaria, certamente, num desastre total para a economia dos paises produtores pois ao fim de algum tempo, o valor em divisas de todo o café vendido pelo conjunto dos produtores será acentuadamente inferior ao valor atual das vendas". Mais adiante a indústria dá seu inteiro apoio à orientação cafeeira do Govêrno quando diz que "Da própria verificação do fato de todos os produtores só terem a perder em consequência de ações individuais e unilaterais quando o lado da procura constitui um bloco monolítico de grande poder econômico, emerge necessàriamente o princípio da solução: o estabelecimento de uma política conjunta subscrita pela totalidade ou por ampla maioria dos paises produtores".

Êsse o depoimento dos homens da industrialização, dos "desenvolventistas", que além de sólida formação clássica já se impuseram no Brasil interpretando o moderno pensamento econômico mundial.

D. C.

Preço do café e recessão nos E.U.A.

NOVA IORQUE, 1 (FP) — «A «recessão» norte-americana não terá sôbre as exportações da América Latina «senão repercussões menores se à diminuição atual dos negócios seguir-se um movimento paralelo ao que marcou as recessões de 1949 e de 1953-54» — julga a revista econômica trimestral publicada hoje pelo «Chase Manhattan Bank».

Embora ainda seja muito cedo para tirar uma conclusão definitiva — declara a revista do grande banco norte-americano — as duas experiências passadas provaram que as exportações da América Latina para os Estados Unidos baixaram sòmente de 1 por cento em 1949 e de 6 por cento em 1953-54. As matérias-primas industriais na ocasião foram mais atingidas, enquanto que os produtos de consumo e os produtos alimentares foram relativamente pouco afetados.

Segundo a revista bancária, as cotações do café, principal produto de exportação da América Latina, parece que deverão se estabilizar depois de terem marcado um avanço regular de cêrca de 15 por cento anualmente, depois da crise dos anos de 1930.

«E' possível que a produção do café acompanhe a procura em futuro previsível. Embora isso não deva fazer temer uma volta aos preços baixos do café de antes da guerra, implica que a tendência à alta pode ter sido freada» — escreve a revista, que salienta que de 14 países exportadores de café da América Latina, sete dêles dependem das suas exportações para obter a maior parte das suas divisas estrangeiras. No período 1952-56, por exemplo, o café representava 85 por cento das exportações para El Salvador, 82 por cento para a Colômbia, 72 por cento para a Guatemala, 70 por cento para Haiti e 66 por cento para o Brasil. «Para êsses países e proporções menores para so outros produtores de café, a situação da oferta e da procura para o café desempenha um papel primordial na prosperidade nacional» — conclui a revista trimestral do grande banco dos Estados Unidos.

Comissão Consultiva de Política Bancária

Na pasta da Fazenda, o Presidente da República assinou decreto criando, na Superintendência da Moeda e do Crédito, a Comissão Consultiva de Política Bancária (CCPB), com a finalidade de opinar nos assuntos bancários que lhe forem submetidos pelo Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A mesma Comissão, segundo o decreto presidencial, apresentará também à Superintendência da Moeda e do Crédito, sugestões relativas à política bancária do país.

Será constituída, a CCPB, por 11 membros, dentre os quais, como seu presidente, o Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Os dez membros restantes serão, ainda, nomeados pelo Presidente da República, dentre os diretores dos estabelecimentos bancários do país e o mandato dos mesmos, que constituirá serviço relevante e gratuito, será de três anos, podendo haver recondução.

Por outros decretos, o presidente Juscelino Kubitschek nomeou para o cargo de membro da CCPB, Vitor Bastian, Adolfo Oliveira Franco, capitão Eduardo de Bueno Vidigal, Rui de Castro Magalhães, Clemente Mariani, Joel de Paiva Côrtes, Irineu Bornhausen, José Adolfo da Silva Gordo e Guilherme Guinle.

Trigo do Uruguai 90 mil toneladas

MONTEVIDÉU, 1 (FP) — Ficou concluída a operação de venda de 90.000 toneladas de trigo uruguaio ao Brasil, num total de 7.000.000 de dólares.

A operação foi realizada por intermédio de uma Comissão Mista Uruguaio-Brasileira.

Êste é o meu cigarro! Um bom cigarro - feito de fumos suaves e de excelente qualidade. Um cigarro que tenho prazer em fumar e oferecer aos meus amigos. Mas, para mim é mais do que apenas um bom cigarro... é o companheiro amigo de tôdas as horas... freqüentemente algo que me inspira e me ajuda a pensar melhor.

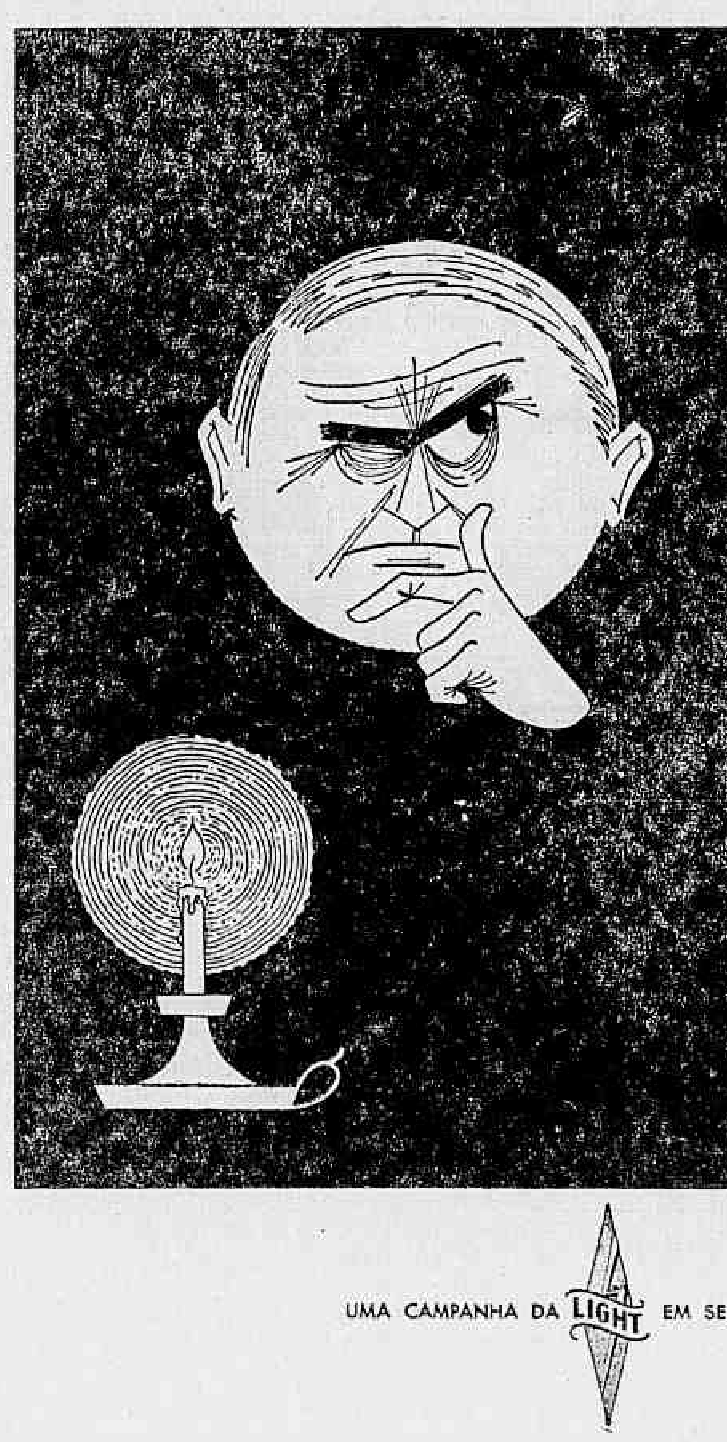
CIGARROS
LUIZ XV
para uma elite

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

LXV-88.421

NÃO CONFIE
EM SUA MEMÓRIA:

é vantagem
para você
pagar hoje...



O empregado que leva à sua casa as contas de luz e gás, está autorizado a cobrá-las. É uma vantagem pagar diretamente a êle; não precisará sair especialmente para fazê-lo e terá a certeza da continuidade do fornecimento.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Um Goya Confuso

OITO "tratamentos" preliminares foram feitos para se chegar ao "script" definitivo de "La Maja Desnuda", a biografia de D. Francisco de Goya y Lucientes. O filme será produto de uma dessas misturas hoje muito comuns na indústria cinematográfica: a produção será italiana, à cargo da Titanus; os principais intérpretes serão os americanos Ava Gardner e Antrony Franciosa — ela no papel da Duquesa d'Alba, que inspirou ao pintor o célebre quadro que dá título ao filme, êle no papel do biografado. Já a distribuição correrá por conta de duas grandes marcas de produção e distribuição. A Metro distribuirá a fita na Europa e a United Artist nos Estados Unidos e, provàvelmente, no resto do mundo.

Só nos trabalhos de adaptação, que são os menos despendiosos no conjunto de tarefas que implica a produção de uma fita, já foram gastos 87 milhões de liras, segundo declarações do presidente da Titanus, sr. Goffredo Lombardo. E Anthony Franciosa já devorou 27 livros sôbre Goya, preparando-se para assimilar o papel que interpretará. Se tudo correu como estava previsto, o filme deve ter sido iniciado no dia 30 de março último. Custará 3 milhões de dólares, orçamento caixa-alta para o cinema italiano e cifra que é pinto para Hollywood. O diretor será o artesão (sem brilho) Henry Koster.

•

ALBERTO Cavalcanti, o diretor nascido no Brasil e graças a Deus vivendo na Europa, vai dirigir Martine Carol em "La Prima Notte" (ou "Nozze Veneziane"), para o produtor Giovanni Adessi. Recentemente, o diretor brasileiro, que os nossos produtores acusaram de "picareta" e "decadente", estêve em Roma para ultimar as negociações. Seu primeiro filme de qualidade feito na Europa (Alemanha) foi a versão da peça "O sr. Puntilla e Seu Criado Matti", de Bert Bretch. Vem sendo recebido pela crítica parisiense como "um filme inteiramente fiel ao espírito da obra personalíssima do maior teatrólogo alemão depois dos clássicos do século passado.

•

Cine-Clube reinicia atividades: ASA

COMUNICA-NOS a diretoria do Cine-Clube da Associação Social Arquidiocesana que hoje, dia 2 de abril, reiniciará suas atividades com a exibição do filme de Akira Kurosawa "Os Sete Samurais". A sessão será realizada no auditório da ABI, às 18 horas.

O cine-clube da ASA dará duas sessões por mês exibindo programa de alto interêsse para os estudiosos de cinema e comunica que, para maiores informações, os interessados deverão procurar a sua sede, na Rua São José, 90, 22°-A ou pelo telefone 22-9270.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"1o. de Abril" Adiantado

NO SÁBADO passado ainda não estávamos a 1º de abril. Estávamos a 29 de março, se não me falha a memória. Mas acho que a folhinha do Luís Mendes se adiantou e êle decidiu pegar os telespectadores do "Esporte-Visão", às 21,10 na TV-Rio, com uma brincadeira de "1º de abril". Ao ter início o programa, disse o Mendes:

— Senhores telespectadores, o jôgo entre o Vasco e o Flamengo, iniciado há poucos instantes, já apresenta o placar de 1 a 0, favorável ao Flamengo. Gôl de Dida, um craque que, ràpidamente, conseguiu reabilitação.

Holanda, que tem cá seus sentimentos violentamente rubro-negros, deu um pulo de alegria e ligou o rádio para o Valdir Amaral, na emissora do coestaduano Rubem Berardo. E Valdir disse:

— 1 a 0, vence o Vasco. Gôl de Rubens.

O escore se manteve assim até a entrada de Luís Carlos e até hoje não descobri o que houve com o Mendes.

Cinema

O FILME de longa metragem que a TV-Rio apresenta, aos sábados, às 23 horas, não é, pròpriamente, de longa metragem: é de pequeninas metragens perseguições de anúncios. Êstes sim, são de longas estiradas.

No sábado último o "Amor a percentagem" com Rosalind Russell e Brian Aherne, saiu mesmo a percentagem. Mal acabava uma cena, vinha um anúncio de "baton" ou de uma pasta de "make-up". No final de contas, tivemos grandes propagandas, repetidas, chateando, e, nos intervalos, Rosalind Russell e Brian Aherne.

Besteiras

ESSA pobre e infeliz gramática portuguêsa, detestada pelo Ribeiro Martins e outros heróis continua sofrendo as mais violentas afrontas no rádio e na televisão. Acho mesmo que a televisão e o rádio são dois inventos destinados no Brasil, a acabar com a gramática. E não há Eduardo Carlos Pereira que dê jeito.

Sábado ouvi um comentarista de futebol da Continental (não tenho certeza se foi o Benjamin Wright) dizendo que recebeu "uma telefonema". Se recebeu "uma telefonema", vai acabar recebendo "uma telegrama" também.

Ouvi, no mesmo dia, entrevistadora que eu julgava inteligente, a repetir um "de maneiras que" irritante. Um locutor da TV-Rio (também ouvi), durante o filme apelidado de "longa metragem", voltou a chamar os telespectadores de "tevendos", besteira que já foi combatida porque não se pode chamar o camarada que fala ao telefone de "o telefonando" nem o leitor de "o lendo".

E, finalmente vale a pena lembrar aos responsáveis pelos "slides" do "Encontro no Fred's" que não existe "dansante" (com "s"); existe, sim, dançante. E' só uma lembrança.

Itinerário

RODOLFO Maier já assinou contrato com a Rádio Nacional onde estreou ontem, em estado de novela. ● Vale a pena o "Musical Antônio Maria", às 21 horas, na Mayrink Veiga ● Submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica o cantor Gilberto Alves. Mas vai passando bem e deverá deixar, dentro de poucos dias, a casa de saúde. ● Jorge Goulart, Nora Nei, Caubi Peixoto, Mariza, Dolores Duran e outros, além de Silvio Caldas, serão os cantores que participarão do "Noite de gala", cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima, às 21,30, na TV-Rio. ● A Rádio Vera Cruz apresentará programação especial, amanhã e depois. ● Onéssimo Gomes em programa exclusivo, às 22 horas, amanhã, na PRA-9. ● Elizete Cardoso e Carlos Augusto em "A noite em que êles cantam", às 20,30, na Mayrink Veiga. ● E também vale a pena chamar a atenção de todos para o "A cidade se diverte", às 21,30 igualmente na Mayrink Veiga.

Leon

O HUMORISTA Leon Eliachar voltou, sexta-feira, à TV-Rio, às 21,45, com um programa de distribuição de "pichadas". Está em grande forma, com a graça que conhecemos, e pretende dizer poucas e boas das nulidades que pululam por aí. Al Neto já foi contemplado, na apresentação do programa. Outras nulidades também terão seu dia.

— * —

HOJE, NA TELEVISAO

CANAL 6 — 12.00 Melodia; 13.00: Almôço com as estrêlas; 13.20: Esportes TV; 13.30: Tele-vespertino; 13.55: Filme; 15.50: Êles merecem nosso cuidado; 16.00: Vida e saúde pela ginástica; 16.35: História em quadrinhos; 17.00: Sessão das cinco; 18.00: Lar, doce lar; 19.00: Sugestões de arquitetura e decorações; 19.30: Circo; 20.00: Reporter Esso; 20.20: Tele-testes; 21.10: Dorival Caimmi; 21.30: Encontro entre amigos; 21.50: Em casa de família de todo respeito; 22.20: Reportagem; 22.35: Entrevista.

CANAL 13 — 17.15: Cine Variedades; 19.00: Roteiro das artes; 19.20: Stelinha Egg; 19.50: Informativo; 20.05: Retalhos do Nordeste; 20.30: Calouros em desfile; 20.50: Carrossel; 21.50: Congresso em revista; 22.15: Rádio Ministério da Educação; 23.00: Atrações Mauá.

O ministro e a sra. José Augusto de Macedo Soares (ela ficará à disposição das senhoras da comitiva do Presidente da Argentina em sua próxima viagem ao Rio) em companhia da senhora Maria Cecília Fontes

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Nenhum Ministro Irá ao Banquete de Frondizi

O Conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos tomará posse na Chefia do Cerimonial do Itamarati ainda esta semana — segundo foi apurado em fontes bem informadas.

* * *

O Presidente Frondizi, da Argentina, que virá acompanhado de sua filha, traz uma comitiva de 23 pessoas, inclusive duas deputadas.

A sra. ministro José Augusto de Macedo Soares ficará à disposição das senhoras da comitiva.

No banquete do dia 8 no Itamarati não serão convidados ministros de Estado. O banquete será seguido de recepção.

* * *

JÁ ESTÁ no iRo em companhia de sua filha a sra. Sains Lima, espôsa do ministro da Argentina, recentemente nomeado.

* * *

A 30 DE maio teremos a visita do Presidente de Honduras que é médico, informa o embaixador José R. Castro.

* * *

Estou sabendo través da Embaixada da Áustria que para a temporada artística de 58, teremos no Municipal o renomado pianista Frederick Gulda e o Oiteto de Viena.

* * *

O ADIDO de imprensa da mesma Embaixada e a sra. Erich Cyhlar receberam para um jantar (informal) os adidos de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, sr. e sra. White; da Grã-Bretanha, sr. e sra. Hough; da Espanha, sr. e sra. Cesar de Irearte; e da Alemanha sr. Werner von Beyme.

* * *

ESTÃO no Rio, procedentes de Roma, o secretário e sra. Antônio Azeredo da Silveira, hospedados na residência do sr. e sra. Ernesto Paranhos.

* * *

O EMBAIXADOR da Iugoslávia e sra. Danilo Lecic estão convidando para recepção aos membros da missão comercial iugoslava. Ontem depois das negociações entre o Brasil e aquêle país da Europa central foram trocadas notas com o chanceler Macedo Soares concluindo assim um Ajuste de Pagamentos e de Comércio que terá a duração de um ano podendo ser prorrogado por períodos anuais sucessivos de acôrdo com as conversações ontem assentadas.

A recepção está marcada para o dia 10, quinta-feira.

* * *

O SECRETÁRIO e a bonita sra. Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva seguem amanhã para Itacuruçá onde passarão o resto da semana.

* * *

O EMBAIXADOR do Haiti, sr. Edner Brutus, acaba de entregar à Editora Agir o original de um trabalho de sua autoria sôbre a História do Haiti, o qual aparecerá em três volumes, dentro de dois meses, editado em francês, sob o título "Révolution dans Saint Domangue".

* * *

APÓS a Semana Santa, o Embaixador da Bolívia, sr. Gutierrez Granier, fará uma viagem rápida a São Paulo, deixando-nos a 10 com destino a seu país.

* * *

A EMBAIXADA da Indonésia informa que uma "tournée" de bailarinos de Bali, na América do Sul incluiu o Brasil em seu itinerário artístico.

* * *

O MINISTRO e sra José Augusto de Macedo Soares foram admitidos no quadro de sócios do Rio de Janeiro Country Club.

* * *

O CÔNSUL srta. Regina Castelo Branco está espléndida com o novo penteado.

* * *

O EMBAIXADOR Hugo Gouthier que deveria embarcar hoje para Bruxelas adiou sua viagem para o dia 8.

* * *

DE LONDRES contam que o Ministro do Comércio britânico, sr. David Eccles, deverá chegar a esta capital a 8 de maio, visitando também Trinidad e a Venezuela. O sr. Eccle em sua viagem tratará do intercâmbio da indústria e comércio entre os países a que se propõe visitar e a Grã-Bretanha.

* * *

A REVISTA "Brazil", editada nos Estados Unidos pela Sociedade Americano-Brasileira de Nova Iorque, traz um artigo do diplomata Miguel Alvaro Osório de Almeida, da nossa Embaixada em Washington, no qual êle argumenta que "o Brasil necessita aplicar maiores capitais em todos os países do continente a fim de contrabalançar a influência do Mercado Comum Europeu".

Rápidas

Dizem que, na recente viagem a La Paz (4 mil metros de altitude) o mais bem disposto era o chanceler Macedo Soares. Os membros da comitiva do Ministro do Exterior estranharam a subida. Dizem que o próprio embaixador Frederico Gutierrez Granier no dia da chegada a La Paz teve "sorocho". O protocolo, muitas vêzes, viu-se em pânico, com a presença súbita nas diversas dependências da chancelaria boliviana, do secretário Murilo de Carvalho. E isso pelo fato de sua grande semelhança com o presidente Zuazo, que é como mostram as fotografias, relativamente jovem. Chega ao Rio nesta data o líder aprista peruano, sr. Victor Raul Haia de La Torre, a convite de jornalistas e membros do legislativo. Depois de uma semana entre nós, o sr. De La Torre viajará para Paris. Até amanhã.

ARTES — Antônio Bento

O Trabalho dos Músicos

A Comissão Especial, nomeada pelo ministro Parsifal Barroso, para elaborar um anteprojeto de lei, regulamentando o trabalho dos músicos, já se desincubiu de sua missão. Na qualidade de Presidente dêsse órgão, pude avaliar devidamente a legitimidade das reivindicações daqueles profissionais.

Aliás, a regulamentação das atividades dos músicos, no seu aspecto profissional e técnico, vem sendo reclamada com insistência desde muitos anos.

APESAR de várias tentativas feitas junto aos órgãos do Executivo e do Legislativo, não conseguiram os músicos obter até agora um estatuto de trabalho à altura de suas aspirações e necessidades.

Trata-se de uma profissão de nível universitário, pois a Escola Nacional de Música, que é o estabelecimento padrão do ensino musical no país, acha-se incorporada à Universidade do Brasil desde 1931. Para a matrícula nos diferentes cursos desta Escola, exige-se do candidato o certificado do curso ginasial.

A duração de seus cursos especializados é longa, desdobrando-se o de composição e regência em 12 anos, os de piano, violino e órgão em 8 anos, os dos instrumentos de sopro em 6 anos, o mesmo acontecendo com o curso de canto.

Quer isso dizer que o músico recebe formação técnica de grau superior, devendo as condições de seu trabalho ser regulamentadas a exemplo do que acontece com as outras profissões de nível universitário.

ALIÁS, o Regimento da Escola Nacional de Música, destinada "a ministrar ensino Artístico-Musical" a professores e executantes, na forma da legislação em vigor, desdobra êsse ensino em cursos técnicos e profissionais. Em face das exigências dêsse longo aprendizado, é natural que os músicos reivindiquem a regulamentação técnico-profissional de suas condições de trabalho.

Cabe ainda notar que êsse trabalho, nos últimos anos, foi duramente afetado, aqui como no estrangeiro, pela mecanização da música. Em consequência dessa situação tem-se procurado, em numerosos países, protegê-los as atividades profissionais, sendo a matéria objeto de deliberação de congressos e reuniões, inclusive do Bureau Internacional do Trabalho.

O anteprojeto agora elaborado tem em vista disciplinar o trabalho dos músicos, sendo esta a primeira vez que se dá no país atribuições de caráter legal aos profissionais de diversas categorias, desde os maestros e professôres até aos cantores e instrumentistas.

A falta de regulamentação dêsse trabalho tem acarretado privações e prejuízos de tôda ordem a êsses diversos profissionais, cuja atividade artística constitui uma parcela valiosa da cultura nacional.

Sem ferir direitos adquiridos, o projeto atende às reivindicações dos músicos nacionais, que necessitam de particular assistência da parte do Estado.

"Matrimônio Secreto" hoje, no Municipal

COM excelente elenco de artistas líricos brasileiros, sobe hoje às 21 horas, à cena do Municipal o drama jocoso "Il Matrimonio Segreto", em 3 atos, de Domenico Cimarosa, libreto de Giovani Bertati.

Apresentado em "première" mundial em 7 de fevereiro de 1792, no Teatro Imperial de Viena, em homenagem a Leopoldo II que havia contratado Cimarosa como seu mestre de capela, foi apresentado no Municipal pela primeira vez em 19 de julho de 1926, com Bidú Saião, Nino Ederle e outros, sob regência de Edoardo Vitale. Faz hoje sua sexta aparição no palco do Municipal.

São seus intérpretes na noite de hoje:

"Jerônimo", um rico mercador — Guilherme Damiano; "Elisetta", sua filha mais velha — Maria Gillet; "Carolina", sua filha mais moça, espôsa secreta de "Paulino" — Diva Pieranti; "Fidalma", irmã de "Jerônimo" — Gloria Queiroz; "Paulino", empregado de "Jerônimo" — João Déscimo Brescia o "Conde Robinson" — Luiz Nascimento.

Diva e Brescia, bem como Damiano e Nascimento, já interpretaram a deliciosa ópera "bufa" de Cimarosa.

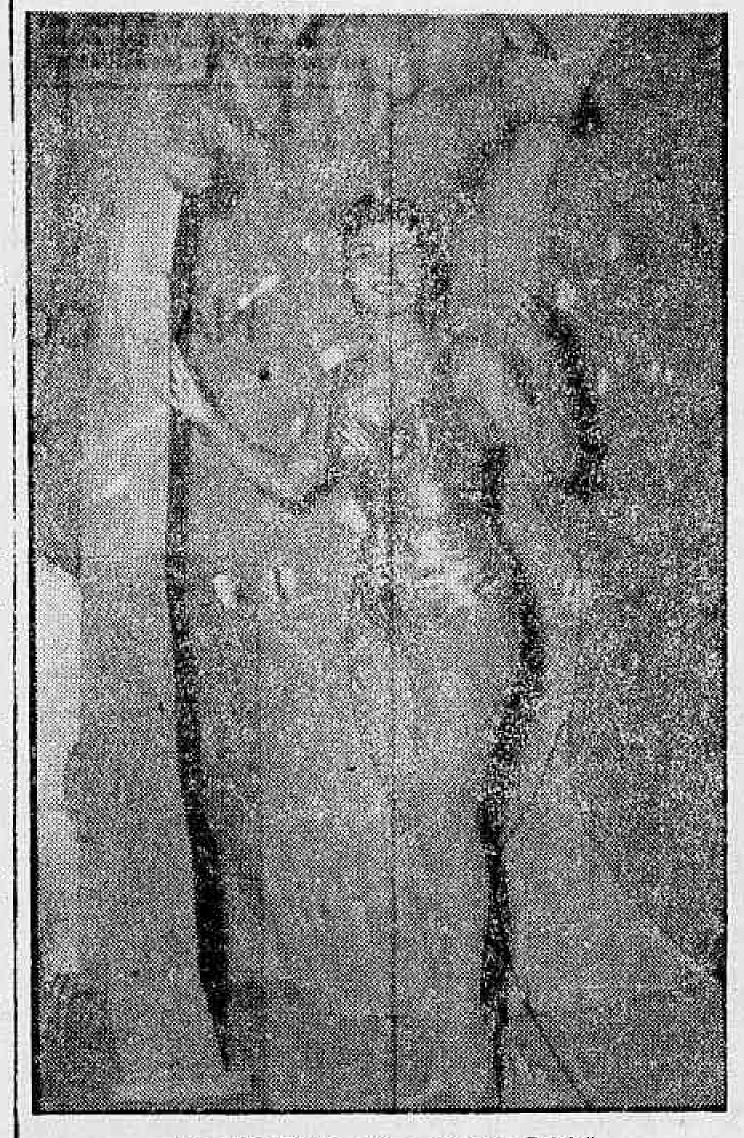
O regente Nino Stinco também já dirigiu "Il Matrimonio", em suas três apresentações no ano de 1953. A "mise-en-scéne" é de Salvatore Ruberti, cenários de Mário Conde.

Restrições à Callas, em Lisboa

LISBOA, 1 (ANI) — "Voltarei em breve" — afirmou ontem Maria Callas ao regressar a Roma. A célebre "diva", conhecida em todo o mundo pelos escândalos que causa, veio a Lisboa ganhar 300 contos por dois espetáculos no Teatro São Carlos. Referindo-se ao acolhimento do público português declarou que os aplausos que recebeu, partiram dum "público que conhece bem ópera". Foi pródiga em elogios para Lisboa: cidade "pródiga", "maravilhosa" de "beleza inexcedível".

Ao contrário da opinião de Maria Callas sôbre o público português os críticos da imprensa diária e especializada não estão de acôrdo com os aplausos que a célebre soprano ouviu... Embora todos os críticos tenham elogiado a sua atuação na "Traviata" foram também unânimes em afirmar que sua fama é imerecida...

PAULETTE SILVA



Para São Paulo, com o "Cupido Falido"

MADRUGADA — Mister Eco

O Terrível Duelo

A INJÚRIA fôra grave. Gravíssima. Monsieur le Marquis de Cuevas não deu ao "ballet" do excelso bailarino sr. Serge Lifar — "Noir et Blanc" — o brilho que era de esperar. O sr. Serge Lifar, ante a mesquinhez dos aplausos no dia da encenação de sua peça, ficou deveras aborrecido. Verteu lágrimas. Gritou e esperneou numa "double tour" e em meia dúzia de "entrechats". Tão aborrecido ficou o sr. Serge Lifar quanto o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro na iminência de ver o seu tradicional "pierrot" desclassificado no Baile de Gala do Municipal. Aí então, o sr. Serge Lifar, num primor de delicadeza e finura, retirou, com as pontinhas dos dedos caprichosamente envernizadas, o lencinho de cambraia, perfumado e rendado, do punho da "chemise". Ergueo-o à frente de todos numa "pirouette en attitude" e deixou-o cair aos pés de Monsieur le Marquis.

Monsieur le Marquis de Cuevas sentiu no delgado corpo, apesar dos anos, o tinir de cristais que se despedaçam por incúria e desídia. Aquilo era um desafôro inominável. A sua honra periclitava. Curvou-se em "arabesque penchée" para evitar dúbias interpretações. Apanhou, também nas pontinhas dos dedos, o lencinho do chão, sacudiu a poeira e levou-o às requintadas narinas. Um "frisson" percorreu tôda a sala à cunha. Monsieur le Marquis aceitaria o desafio? O sobrecenho carregado e a intensidade dos "pieds de poule" circundando-lhe os olhos fuzilantes não deixavam Monsieur le Marquis mentir. Tudo isso acrescido pelo perfume do lencinho do sr. Lifar, que não parecia de boa procedência, pois Monsieur le Marquis, incontinenti tacou-lhe a mão na augusta face, deixando-a em quente rubor. Era a perspectiva do terrível duelo.

— * —

NOS ARREDORES de Paris, em manhã enevoada e triste, os dois contendores novamente se encontraram para a lavagem da honra. O sr. Serge Lifar levava o "handicap" de vinte anos de fogosa maturidade sôbre Monsieur le Marquis que, colega dos bancos escolares do Brício de Abreu, já disse, como sabeis, "adieu" aos setenta. O estranho "pas de deux" foi rápido. Passinhos prá lá, passinhos prá cá, "coup-de-pied" de um e de outro lado, e Monsieur le Marquis, de maior experiência, por antiguidade, de certos ademanes, por assim dizer, esgrimísticos, espetou o antebraço do sr. Lifar. O sr. Lifar, ferido, executou "double rond de jambe et de bras en l'air sauté", "soubresaut", "échappé sur le pointes" entre doloridos ais e atirou-se nos braços do adversário, beijando-o e chorando. Monsieur le Marquis retribuiu à altura a manifestação oscular e lacrimosa. As pazes estavam feitas e a honra de ambos devidamente levada, só faltando passar.

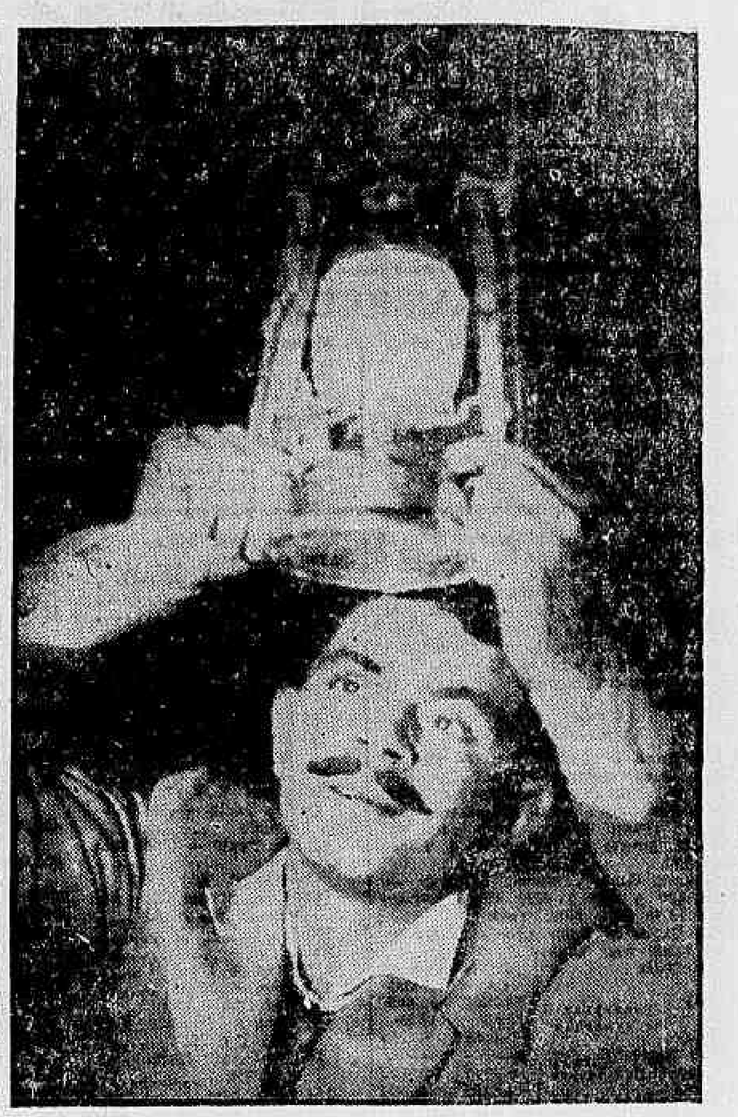
Monsieur le Marquis de Cuevas e o bailante sr. Serge Lifar, como vedes, bateram-se como perfeitos cavalheiros, dando magnífico exemplo aos mundos conturbados de como os mais intrincados problemas políticos, sociais, artísticos e financeiros podem ser resolvidos com uma simples picada de estilete, cicatizável em poucos dias à base de providencial "band-aid".

PELO MENOS, aparentemente. Porque o sr. Serge Lifar quando chegou em casa e viu o seu delicado bracinho — de "ports-de bras" tão aplaudidos outrora — ainda sangrando, deve ter-se esquecido de tôda a fidalguia do duelo, para exclamar visivelmente contrafeito:

— Audácia do bofe!

Rápidas

* Aos poucos, Nélson Gonçalves vai encontrando-se com o repertório dos noctívagos na "boite" de José Fernandes. * Marisa nas cogitações do Little Club, após Caubi. * Ontem, festiva abertura da temporada de inverno no Le Petit Club de Myrthes Paranhos. Ontem fêz um calor de lascar mas foi também, como sabeis, primeiro de abril. * Ganhando merecidos aplausos o excelente regional de Canhoto no Club 36. Titio lá. * Senhôrr Lanthos non temerr concorrentes sua "Hi-Fi". Senhôrr Lanthos faturarr muitas sua putequim. * Tito Madi resolveu o problema do Cangaceiro e está muito "vedette". Pianomacio de Ribamar, idem. * S.



Benedito Corsi

TEATRO — Paulo Francis

Movimento

A PEÇA de Jorge Andrade a ser encenada pelo TBC é "Pedreira das Almas". O diretor será Daversa, com assistência do autor, que acompanha diligentemente o parto de suas filhas. A protagonista coube a Fernanda Montenegro, a quem, aliás, o texto foi dedicado.

* * *

O TBC do Rio está, finalmente, ganhando dinheiro com "Treze à Mesa". Um pouco de publicidade bastou para retirar o espetáculo do porão. Zampari, com o tato e a inteligência que o caracterizam, queria suspender "Treze à Mesa" do cartaz, logo nos primeiros dias de insucesso.

* * *

O TBC de São Paulo espera ressarcir-se dos prejuízos de "A Mui Curiosa História da Mui Virtuosa Matrona de Éfeso", de Guilherme de Figueiredo, com "Vestir os Nus", de Pirandello. A Fernanda, mais uma vez, cabe a responsabilidade central do espetáculo, o que é uma garantia de sucesso artístico.

* * *

AS companhias estão fazendo excelente bilheteria, tanto no Rio como em São Paulo. Já comentamos os resultados locais. Em São Paulo, Sérgio Cardoso está atraindo público com "Uma Cama para Três"; o Teatro de Arena com "Êles Não Usam "Black-Tie", de Gianfrancesco Guarnieri; Antunes Filho com "O Diário de Anne Frank"; e "Society em Baby-doll", de Pongetti, obrigou o empresário Danilo Bastos a requisitar os serviços da polícia, para evitar conflitos à porta do teatro, entre espectadores que queriam assistir ao espetáculo, embora a lotação estivesse esgotada.

* * *

CACILDA Becker desmente que tenha desmentido a reportagem de "Manchete", a seu respeito. Sustenta tudo quanto disse ao repórter Flávio Rangel. Flávio, aliás, é agora o representante teatral de "Manchete" em São Paulo. Fará mensalmente uma cobertura dos espetáculos em cartaz, assim como reportagens sôbre os acontecimentos de maior importância.

* * *

O EMPRESÁRIO Sandro Polonio espera, dentro de três anos, abandonar o teatro e criar galinhas. Calcula ganhar Cr$ 100 mil por mês, como criador, explorando a produção de mil galinhas. Isto, para começar.

* * *

BENEDITO Corsi está testando gente para participar de "Ôlho Mecânico", de A. C. Carvalho, que dirigirá no Teatro Mesbla, em substituição a "Calúnia", de Lilian Hellman.

* * *

PASCOAL Carlos Magno com a idéia de realizar espetáculos ao ar livre no Jardim Botânico. Foi êle quem pôs fim ao humilhante exame de saúde das atrizes, intercedendo junto ao Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso.

* * *

ALFREDO Souto de Almeida está organizando um curso de teatro no clube Ginástico Português. Assim, teremos mais uma escola que poderá ser frequentada por alunos alfabetizados. A outra: A.S.A. E o resto é silêncio ou insignificância.

* * *

ANTUNES Filho, diretor do "Diário de Anne Frank", em São Paulo, é um dos líderes da geração de teatro, que surgiu com o advento de diretores estrangeiros entre nós. E o sucesso que obteve com "Anne Frank" veio confirmar sua posição. A era do diretor brasileiro está chegando.

* * *

ALGUNS empresários locais parecem dispostos a unir-se para fins políticos. A classe continua acéfala, nas mãos de sindicatos inoperantes e de uma sociedade fictícia, cujo presidente autoeleito é Luís Iglésias. Temos ouvido conversas no sentido de fazer qualquer coisa para remediar isso, mas receamos que não passem de conversa. A maioria dos profissionais brasileiros é avêssa à idéia de união, em todos os seus significados possíveis.

* * *

FLAMINIO Bollini já está no Rio. Veio dirigir "A Boa Alma de Setchuan", de Brecht, para a Cia. Maria Della Costa. Assim, terá a dupla responsabilidade de introduzir entre nós a obra do dramaturgo e seus métodos de encenação. Vamos aguardar o evento com ansiedade.

* * *

A REAL Sociedade Clube Ginástico Português lança concurso entre decoradores para projeto de decoração do novo Teatro Ginástico.

Os projetos deverão ser apenas para platéia e sala de espera do teatro, e deverão, também ser apresentados até o dia 15 do corrente, na Secretaria do Clube, onde os candidatos poderão se informar de todos os detalhes.

Para julgamento dos projetos concorrentes, a Diretoria do clube convidou uma comissão integrada por um decorador, um arquiteto, um artista plástico, um professor de história da arte e um diretor teatral.

Ao projeto vitorioso será concedido um prêmio de Cr$ 100 mil.

DISCOS — Alberto Rêgo

Outra Bandinha

O maestro Guaraná formou uma bandinha idêntica à de Altamiro Carrilho que gravará para a etiqueta Polydor. Esta idéia nasceu do diretor artístico da fábrica alemã ao ler a seção de um conhecido cronista, o qual erròneamente noticiava o ingresso de Altamiro na citada fábrica. As idéias do maestro Gandelman nascem geralmente de "foras" iguais a êste.

"Messias"

A COLUMBIA lançará pròvàvelmente em nosso país, dentre alguns meses, uma nova gravação do "Messias", de Haendel, com Leonard Berustein regendo a Orquestra Sinfônica-Filarmônica de Nova York, com a participação do côro "Westminster" sob a condução de John Finley Williamson e os solistas Adele Addison (soprano), Russell Oberlin (tenor), William Warfield (tenor) e David Lloyd (tenor). Esta nova gravação, uma das mais recentes da "Columbia Masterworks", nos Estados Unidos, ao que se informa merece um registro todo especial por reconstituir, em seus mínimos detalhes o espírito da época e os princípios originais de distribuição orquestral seguidos pelo autor, o que não se dá em várias versões já existentes como a de Sir Malcolm Sargent e Hermann Scherchen, embora notáveis.

Recordar é viver

JACK SHAINDLIN antes do advento do cinema falado, com 14 anos de idade, foi pianista em cinemas de segunda classe. Êle nos traz, agora, através do LP Coral "Cinema Mudo" execuções deliciosas de uma série de melodias daquela época bem distante que arrancavam das profundezas do coração dos antigos uma torrente mista de tristeza e saudade. Este LP tanto serve para os saudosistas como para os jovens que admiram músicas bonitas, pois a sua seleção é realmente excelente.

Outro LP de Álvaro Moreyra

ÁLVARO MOREYRA perpetuou em discos Copacabana curiosas gravações que reunidas em LP recebeu o título de "Pregões do Rio de Janeiro". Dada a boa receptividade que vem tendo é desejo da fábrica do sr. Vicente Vitale gravar com delicioso cronista outros LP originais.

Gravações de Tschaikowsky

COM a interpretação da Orquestra Filarmônica de Miniche, sob a regência de Fritz Lehman, lançou a Deustsche Grammophon Gesellschart um LP com obras de Tschaikowsky que merece ser ouvido pelos apreciadores dêste gênero musical. Na face "A" integra-o a "Suite n. 1" do bailado "O Quebra Nozes", constituída por uma introdução (Overture Miniatura), uma pequena marcha e as "Danças Chinesas", "Dança das Flautas de Bambu", "Dança Árabe", "Dança Russa" e a "Valsa das Flores". Na face "B" "Capricho Italiano".

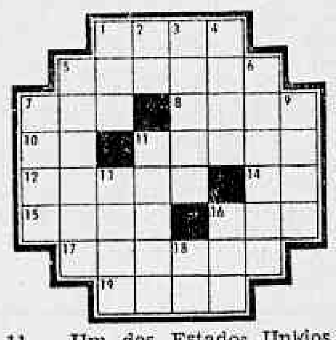
Falta de acetatos

OS lançamentos das fábricas gravadoras estão, em sua maioria, atrasados. Uma indústria como a do disco, onde se investem milhões de cruzeiros com equipamentos, vê-se, de uma hora para outra, quase que paralisada pela falta de acetatos, matéria imprescindível para a sua fabricação. Os únicos acetatos que servem para esta indústria, pela sua boa qualidade, são importados. Notase, no entanto, que embora sejam importados dentro de tôdas as normas legais, ficam êles retidos na Alfândega meses a fio em virtude do excesso de burocracia. Já houve quem declarasse ser mais fácil contrabandear.

Belafonte na Justiça

O CALIPSO "Matilda" foi gravado primeiramente em 1930 por Norman Span em discos Decca onde figura na etiqueta como autor. Há três anos aproximadamente surgiu nos Estados Unidos uma outra gravação de Harry Belafonte — sucesso mundial — tendo como autor o "colored" de "Carmen Jones". Norman Span com sorrisos nos lábios sonhou imediatamente com um tesouro idêntico ao de Ali Khan e, por intermédio do seu editor Paul Kapp, moveu uma ação por apropriação indébita da autoria da música, pedindo como indenização de direitos autorais cêrca de 35 milhões de cruzeiros em nossa moeda. Há quem ventile a hipótese de ser do folclore da Jamaica a melodia do calipso em questão. Mesmo sendo do folclore, Belafonte está perdido, pois como acontece no Brasil, quem rouba primeiro passa a ser o verdadeiro dono.

PASSATEMPO — R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Cheio; apinhado (bras. do Nordeste).
5 — Caminho estreito, senda
8 — Existência
8 — Alegre, jovial
10 — Atmosfera
11 — Receio
12 — Contudo; todavia
14 — Forma popular de ESTA
15 — Mármore com camadas policrômicas
16 — Oceano
17 — Respeitar
19 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação (pl.)

VERTICAIS:
1 — Possuir
2 — Partir
3 — Pequena cidade da Palestina, perto de Jerusalém
4 — Da mesma forma
5 — Cidade da Itália
6 — Aceitar
7 — Indivíduo que assiste a um jôgo sem nêle tomar parte (gíria)
9 — Discursar em público
11 — Um dos Estados Unidos da América do Norte
13 — Endinheirada
16 — Conjunção: restrição
18 — ATÉ', por aférese

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: lufa — perene — fava — ola — arena — or — mó — ômega — ali — ali — adir — acidia — oral. VERT.: leve — urano — fé — ano — parola — elogia — fama — arar — amada — edil — Icó — ir.

Ernani não . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

Falando a jornalistas, na tarde de ontem, o presidente Fausto de Almeida afirmou que Ernâni tem contrato com o Bangu até junho de 1959 e, mais, que seu passe é inegociável. De forma que Osvaldo Brandão terá de se conformar mesmo com Humberto ou pensar em outros arqueiros. Ernâni não pode ser.

Altair: caso . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

cebeu telefonema do diretor do Botafogo, sr. Renato Estelita, que solicitava autorização para entrar em negociações com o zagueiro Cacá.

O prócer tricolor considerou bastante estranha esta atitude do diretor alvi-negro, uma vez que o citado jogador deu a palavra ao Fluminense de que renovaria contrato com o clube.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Pode Viajar

Hoje, 2 — Pode viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números prováveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizade. 4, 5 e 6; 32, 43 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Os assuntos jurídicos e financeiros serão impulsionados com objetividade, é necessário harmonizar os seus sentimentos com os acontecimentos cristãos do momento. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Negócios precipitados, porém haverá depois árduas tarefas, conquistas agradáveis e êxitos financeiros. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Correspondência, inquietude por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 39 e 41 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

LIVROS NOVOS

"... PAULISTAS" — AFONSO DE TAUNAY — As Edições Melhoramentos, lançarão, dentro em breve uma nova edição, em onze tomos, dêsse monumental, obra de Afonso E. de Taunay, o grande historiador recentemente falecido. O autor é uma figura de notável realce na vida cultural brasileira.

Classificado entre os "10 maiores historiadores do mundo", pela Associação Americana de Historiadores, de Chicago, Afonso de E. Taunay conquistou em 1953 o prêmio instituído pelo Govêrno brasileiro ao "melhor estudo histórico baseado em pesquisas originais" denominado "Prêmio Nacional Capistrano de Abreu" com o minucioso trabalho "História Geral das Bandeiras Paulistas".

Restariam os onze tomos desta monumental obra para consagrar uma existência de estudos, tal o acêrvo de informações, dados, referências, registros, pesquisas e esclarecimentos valiosos, contidos em suas milhares de páginas.

Programas . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

3—6	RED CAP	6	55
"	BUCAREST	16	53
7	NEWTON	4	55
8	JEAN CLAUDE	11	55
4—9	MANO A MANO	15	55
10	NUIT DE NOEL	7	55
11	TUNIS	2	53
"	TURQUESA	3	53
"	TIRANO	14	55

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Bettina).

			Quilos
1—1	BUNTY	1	56
"	CLAVA	8	56
2—3	ROSA MIEL	4	56
4	JACOARA'	7	56
3—5	ANNA D'AUSTRIA	10	56
6	SARAVA'	6	56
"	FÔRÇA CAVA	9	52
4—7	MISS DENMARCK	5	56
8	MIRALVA	2	56
"	GALADORA	3	56

Hoje: cariocas . . .

(Conclusão da 7.ª pag.)

de Lima. Jogarão as seleções "A" e "B" quando será dada uma oportunidade de se aquilatar as possibilidades técnicas de nossas estrêlas para o grande certame continental. Estarão em ação: Heleninha, Marli, Marlene, Marta, Maria Helena, Noca, Aglaé Neuci, Zilá Coca, Delci e Valda.

MIRIM NO AMÉRICA

RECIFE, 1 (SP) — O médio Mirim, que já defendeu vários clubes, do Rio e São Paulo, e que atualmente se encontra no Sport desta capital, clube pelo qual se tornou bi-campeão, deverá abandonar o futebol pernambucano, retornando ao futebol guanabarino. O lozado, falando à reportagem afirmou que tem um convite do América para realizar alguns testes, podendo ser contratado pela equipe de Giula Mandi.

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE

Serviço rápido econômico e garantido.
Executado por técnicos especializados.

A VELOZ S/A.

RIO DE JANEIRO Avenida Suburbana, 79 • Tel.: 34-2154 Geral

Seção de vendas Tel. 48-8887

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Virgílio Santa Rosa; Adelino José Alves; Frank Garcia; professor Maciel Pinheiro; Carlos Luís Taveira; Carlos Oliveira Ramos; dr. Lívio Pôrto; Francisco de Paula Job; Francisco Avila de Freitas; José Dionísio de Sousa; dr. Francisco Pereira da Cunha; engenheiro Djalma Whitte; A. Santos Sobrinho; general Cardoso de Meneses; engenheiro Djalma Landim.

— PROF. PEREIRA REIS — Faz anos, hoje, o professor Pereira Reis, do Colégio Pedro II, poeta e escritor.

SENHORAS:

Ana Domingues Hungria; Maria José Guilherme Alves; Regina Helena Machado Maia; Lourdes Ortegal; Gersonita de Azevedo Nunes; Dulce Cunha e Marta Maria Gonçalves.

— Transcorre, hoje, o natalício de dona Zélia Correia de Paula, taquígrafa na Câmara dos Deputados, espôsa do sr. Valdemar Toscano de Paula e sobrinha do escritor Correia Júnior.

NASCIMENTOS

MARTA — Filha do casal Lincoln de Andrade.

— MANUEL FRANCISCO — Filho do casal Manuel Egídio dos Santos.

BÔLSAS

A União Universitária Feminina está cientificando às estudantes de escultura, interessadas em candidatar-se à Bolsa Carmem Moura, oferecida por aquela agremiação no valor de seis mil cruzeiros, que foi prorrogado o prazo para inscrições, recebendo-se candidatas até o dia 11 do corrente. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da UFF — Edifício Odeon, sala 617, Cinelândia, tel. 22-8717, diàriamente, à tarde, preferencialmente às segundas-feiras, das 15 às 19,30 horas.

CURSOS

CURSO DE PUERICULTURA — A Divisão de Ensino da Associação Cristã Feminina iniciará no dia 10 dêste, novo Curso de Puericultura, sob a orientação da prof. Hermínia Madeira.

Serão apenas 10 aulas, tôdas às quintas-feiras, das 15 às 16 horas. Os alunos que terminarem o curso com proveito receberão certificados.

HOMENAGENS

SR. ARI NEPOMUCENO — Um grupo de jornalistas vai prestar uma homenagem ao nosso confrade Ari Nepomuceno, por motivo de sua atuação como Diretor de Relações Públicas do "Correio Internacional" e como Diretor-Secretário do Sindicato dos Jornalistas Liberais do Rio de Janeiro.

A homenagem constará de um almôço a se realizar no dia 12, às 13 horas no restaurante da ABI, no 11º andar.

CONGRESSOS

Será realizado, de 8 a 15 de junho, na Faculdade Nacional de Direito, o I Congresso de Direito Penal Militar. Fazem parte da Comissão de Organização os Ministros do STM, o Procurador Geral Ivo de Aquino e o professor Benjamin de Morais, da Faculdade de Direito do DF. Êsse Congresso será para comemorar os 150 anos do STM.

O QUE FÊZ EM DOIS ANOS

Os dois anos de administração que completa hoje o sr. Nelson Corrêa (foto) na direção do Departamento Médico do IAPC foram de intensa atividade, que resultou em importantes obras para os serviços de assistência aos segurados, como a ampliação do Hospital Copacabana, aquisição de prédio próprio para o ambulatório de Juiz de Fora, três ambulatórios no Rio Grande do Sul, dois em Minas, dois em Mato Grosso e a construção do Hospital de Niterói, em fase de conclusão, ampliação de uma rêde periférica de ambulatórios no Distrito Federal. O sr. Nelson Corrêa — que pretende duplicar sua atividade nêste ano — será homenageado hoje pelos amigos e funcionários do Departamento

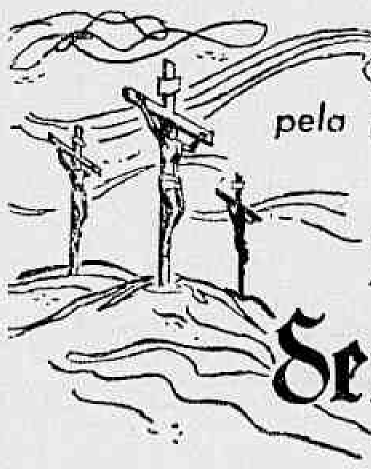
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — PAX — PRESIDENTE — PALACIO HIGIENOPOLIS
1.30-3.40-5.50-8.15-10.10 ★ 1.30-3.30-5.40-5.50-8.10-10.10 ★ 1.50-3.40-5.50-8.15-10.10 ★ 3.15-5.10-7.20-9.30
MGM apresenta a produção de SOL C. SIEGEL
LES GIRLS
HOJE
GENE KELLY · MITZI GAYNOR · KAY KENDALL · TAINA ELG
JACQUES BERGERAC
direção de GEORGE CUKOR
CINEMASCOPE E METROCOLOR

ABAETÉ PROPAGANDA

Transferindo sua sede de Recife, onde funcionava há 12 anos, a Agência «ABAETÉ PROPAGANDA» instalou-se nesta Capital na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — Grupo 1.812 — sob a direção dos publicitários MÁRIO LEÃO RAMOS e LUIZ MARANHÃO FILHO.

HOJE
AZTECA — ODEON — RIO BRANCO — CARUSO — MIRAMAR — AMERICA — MEIER — REGÊNCIA — SÃO PEDRO — STA. ALICE
SÁBADO GUANABARA
JOHN HUSTON
GREGORY PECK
UM HOMEM AMARGURADO... UMA BALEIA BRANCA... E A VINGANÇA EM PLENO MAR!
MOBY DICK
RICHARD BASEHART — LEO GENN — ORSON WELLES

RIO BRANCO — ROULIEN — S. HELENA — PARAISO — RAMOS — STA. CECÍLIA
Sucesso espetacular
BURT LANCASTER · KIRK DOUGLAS
AMANHÃ
na produção dramática de HAL WALLIS
VISTAVISION — TECHNICOLOR
SEM LEI E SEM ALMA
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS



pela primeira vez no rádio

A vida de Nosso Senhor Jesus Cristo

será apresentada na SEXTA FEIRA SANTA através da

RÁDIO NACIONAL

PRE-8 do Rio de Janeiro

com a participação de todo o seu elenco de rádio teatro

"Script" original de GIUSEPPE GHIARONI
Direção de FLORIANO FAISSAL

HORÁRIO:
(na SEXTA FEIRA SANTA, dia 4 de Abril)

11,15/11,40 - A INFÂNCIA
12,30/12,55 - A PREGAÇÃO
14,05/14,30 - A CONSPIRAÇÃO
18,00/19,30 - O CAMINHO DA CRUZ

Homenagem que prestam aos sentimentos cristãos do povo brasileiro
A RÁDIO NACIONAL e OS FABRICANTES DE Melhoral

A RÁDIO NACIONAL OFERECERA SOM
ÀS SUAS CO-IRMÃS BRASILEIRAS

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Aos sábados sessões às 20,30 e 22,45 horas.

CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Ovos de Avestruz", às 21,30 hs. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "O Rei do Xadrez", às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E' Tudo Juju-Frufru", às 20 e 22 hs.

TABLADO — Fechado

LEME — 37-6412 — "Falta um Pedaço em meu Marido", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 22,15 horas.

REPÚBLICA — Fechado

DULCINA — "O Santo e a Porca", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa" às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Timbira" às 21 hs. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

S. JORGE — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais: às quintas e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE — "J. K. vai lá", às 21 horas. Vesperais; quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SINFONIA INTERROMPIDA (Inaerlude) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Douglas Sirk, com June Allyson, Rossano Brazzi, Marianne Cook, Françoise Rosay, Reith Andes, Frances Bergen, Jane Wiatt. S. LUIZ, REX, RIAN, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, FLORANO, COLISEU e LEOPOLDINA. Horário normal. Proibido até 10 anos.

MARIDO SOB PROTESTO (Quatre pas dans nuages) — Italo-Francês — Eastmancolor. Dirigido por Mario Soldati, com Fernandel, Andrex, Giulia Rubini, Fosco Giachetti, Lea da Gloria, Renato Salvatori, Charles Deschamps, Suzet Mais, Georges Cusin, Tina Pica, Alberto Sordi. Drama. VITORIA, COPACABANA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO e ODEON (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

MOBY DICK (Moby Dick) — Tecnicolor — Dirigido por John Huston, com Gregory Peck, Richard Bashart, Leo Genn, Orson Welles. Drama de aventuras. AZTECA, ODEON, RIO BRANCO, AMÉRICA, CARUSO-COPACABANA, MIRAMAR, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO e SANTA ALICE. Horários especiais. Proibido até 14 anos.

MERGULHO MORTAL NO ESPAÇO (Bailout at 43.000) — Dirigido por Francis D. Lyon, com John Payne, Karen Steele, Paul Kelly, Richard Ever, Constance Ford, Eddie Firestone. Drama. IMPERIO, IPANEMA, AVENIDA, VILA ISABEL, NATAL, RAMOS e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A RAINHA DA BABILÔNIA (Queen of Babylon) — Tecnicolor — Dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia, com Rhonda Fleming, Ricardo Montalban, Roldano Lupi, Carlo Ninchi, Tamara Lees, Fulvio Meniconi. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas) ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. Horário normal. Proibido até 10 anos.

PIEDADE POR QUEM CAI (Pietà per chi cade) — Italiano — Dirigido por Mário Costa, com Amedeo Nazzari, Nadia Gray, Antonella Lualdi, Andrea Cecchi, Massimo Serato, Lidia Baarova. Drama. ART-PALACIO, ESKYE (Meier e Tijuca), ROSARIO, e PENHA. Horário normal. Proibido até 14 anos.

AS GRANDES MANOBRAS (Les grands manoeuvres) — Francês — Eastmancolor — Dirigido por René Cair, com Michele Morgan, Brigitte Bardot, Gerard Philipe, Magali Noel. Drama. PATHE', horário 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas; MAUA' 3 — 5 — 7 e 9 horas; PARATODOS 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SÃO JOSE' e ROYAL. Horário normal. Proibido até 14 anos.

O PIOR PECADO (Deadiest sin) — Inglês — Dirigido por Ken Hughes, com Sydney Chaplin, Audrey Dalton, John Bentley. Drama. RIVOLI, NACIONAL, SANTA CECILIA, PARAISO e SANTA HELENA. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

RAPOSA DO MAR (The enemy below) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Dick Powell, com Robert Mitchum, Kurt Jurgens, Al Hedison, Theodore Bikel, Russel Collins, Kurt Krouger. Drama de guerra; reapresentação. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI e IMPERATOR. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

LES GIRLS (Le girls) — Cinemascópio — Metrocolor — Dirigido por George Cukor, com Gene Kelly, Mitzi Gafnor, Kay Kendall, Taina Elg, Sherry Layne, Tracy Morgan, Dianne Cennon. Musical. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO TIJUCA, METRO COPACABANA, PAX e PRESIDENTE. Horário normal, e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5,10 — 7,20 e 9,30 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 22-4543 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 —
CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida"
CATUMBI — 22-3681 "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 48-8512 — "A Rainha da Babilônia".
ESTACIO DE SA' — "Loucuras Assassinas".
FLORIANO — "Sinfonia Interrompida"
FLUMINENSE — "Festival em Cinemascópio".
IDEAL — 22-1121 — "Com a Mão na Massa".
IMPERIO — 22-9348 — "Mergulho no Espaço".
MARROCOS — "A Noiva Eterna" e "O Grande Sullivan".
MEM DE SA' — "Nos Degraus da Glória".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Les Girls".
OLIMPIA — 42-1258 — Em Obras.
ODEON — "Moby Dick".
PALACIO — 22-0838 — "Raposa do Mar".
PATHE' — 22-8795 — "As Grandes Manobras".
PLAZA — 22-1097 — "A Rainha da Babilônia".
PRESIDENTE — "Les Girls".
PRIMOR — "A Rainha da Babilônia".
POPULAR
REX — "Sinfonia Interrompida".
RIVOLI — "O Pior Pecado".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Moby Dick".
S. JOSE' — "As Grande Manobras".
VITORIA — 43-9070 — "Marido sob Protesto".

ZONA SUL

ART-PALACIO — 57-2975 — "Piedade por quem Cai".
ALASKA — "Sinfonia Interrompida".
ASTORIA — 47-0644 — "A Rainha da Babilônia".
AZTECA — "Moby Dick".
BOTAFOGO — "Marcelo, Pão e Vinho"
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Moby Dick".
COPACABANA — 57-5134 — "Marido sob Protesto".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
IPANEMA — "Mergulho Mortal no Espaço" e "TinTan o Intrometido".
LEBLON — 27-7805 — "Sinfonia Interrompida".
METRO COPACABANA — "Les Girls".
MIRAMAR — "Moby Dick".
NACIONAL — 26-6072 — "O Pior Pecado".
PAX — "Les Girls".
PIRAJA' — "Com a Mão na Massa".
POLITEAMA — "Nos Degraus da Glória".
ROXI — "Raposa do Mar".
RIAN — "Sinfonia Interrompida".
ROYAL — "As Grandes Manobras".
S. LUIZ — "Sinfonia Interrompida".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Mergulho Mortal no Espaço".
AMERICA — 48-4518 — "Moby Dick"
BANDEIRA — 28-1575
CARIOCA — 28-8178 — "Sinfonia Interrompida".
ESKYE — 28-5543 — "Piedade por q em cai".
MADRI — 48-1184 — "Raposa do Mar".
HADDOCK LOBO
MARACANÃ — 49-1910 — "Com a Mão na Massa".
MEIER — 29-0222 — "Moby Dick".
METRO TIJUCA — "Les Girls".
NATAL — "Mergulho Mortal no Espaço" e "Tin-tan o Entrometido".
OLINDA — 42-1932 — "A Rainha da Babilônia".
REAL — "Cada Bala uma Vida" e "Escrava da Maldade".
SANTA ALICE — "Moby Dick".
TIJUCA — "Perigo nas Sombras".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Mergulho Mortal no Espaço" e "Tin-Tan o Intrometido".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Marido sob Protesto"
ALFA — "Primavera em Paris".
AGUA SANTA — "A Fúria de uma Região Perdida" e "Labaredas do Inferno".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O ...
BELMAR — 49-1744 — "Noivos Alegres".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Folhas Mortas".
COLISEU — "Sinfonia Interrompida"
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130
ESKYE — Meier — "Piedade por quem cai".
GUARACI — (Rocha Miranda) —
IMPERATOR — "Raposa do Mar".
IRAJA' — "Festival em Cinemascópio"
MADUREIRA — 29-8733 — "Noivos Alegres".
MARABA' — "O Monstro Indestrutível".
MASCOTE — 24-0411 — "A Rainha da Babilônia".
MONTE CASTELO — "Crime, Tempero de Amor".
NOVO HORIZONTE — "Cérebro Atômico" e "Mocidade Rebelde".
PADRE NOBREGA — "Maria Madalena" e "Perdidos no Espaço Externo".
PACIO VITORIA
PARATODOS — 29-5191 — "As Grandes Manobras".
PILAR — 29-6460 — "O Grande Golpe" e "Um Mundo Entre Grades".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Moby Dick".
RIDAN — "Vida de Artista".
S. JORGE — (Olinda)
VAZ LOBO — "O Falcão Dourado".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3884 — "A Maré do Destino".
BONSUCESSO — "Marido sob Protesto".
CENTRAL — "... o Comando da Morte" e "A Lôba".
CARMOLI — "... Nero" e "Titãs das Selvas".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Sinfonia Interrompida" e "O Estopim do Escândalo".
MAUA' — "As Grandes Manobras".
MELO
ORIENTE
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Les Girls".
PENHA — 30-1121 — "Piedade por quem cai".
PARAISO — 30-1060 — "O Pior Pecado".
RAMOS — 30-1094 — "Mergulho Mortal no Espaço" e "Tin-Tan o Intrometido".
ROSARIO — 30-1889 — "Piedade por quem cai".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Pior Pecado".
SANTA HELENA — "Piedade por quem cai" e "O Pior Pecado".
S. PEDRO — "Moby Dick".
S. GERALDO

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159 — "A Tôrre dos Monstros" e "A Lenda dos Beijos Perdidos".
G'JARABU — "Onda de Paixões" e "Sombra de Mulher".
JARDIM — "Nos Degraus da Glória"

NITERÓI

ICARAI' — "No Mundo dos Monstros Pré-Históricos".
CENTRAL — "Caminhos sem Volta".
IMPERIAL — "Vida de Artista".
ODEON — "Marido sob Protesto".
S. BENTO
VERA CRUZ — Telefone 22-964 —

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "A Um Passo da Glória" e "Três Garotas Alegres".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO —
ART-PALACIO — "Os Paladinos de França".
CAPITOLIO — "Mergulho Mortal no Espaço".
PETROPOLIS — "A Maré do Destino".
D. PEDRO — "Perseguição sem Trégua".
SANTA TERESA — "Apocalipse".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Os Grandes dêste Mundo".

BANGU

MOÇA BONITA — "Terrível Como o Inferno".
MODERNO — "O Matador Implacável" e "A Quadrilha dos Daltros"

CAXIAS

CAXIAS — "Homem ou Mulher".
PAZ — "A Um Passo da Escravidão"
POPULAR — "Tormenta Sôbre o Nilo" e "Um Homem nas Trevas".

TRÊS RIOS

REX — "Pecado no Paraíso".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Renúncia ao Odio".

RED CAP É A 'ESTRÊLA' DO 'OUTONO'

Programas

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—1 CAPIBERIBE	1	60
2 ÁSIA	7	54
2—3 BEIJO AMARGO	5	60
4 GENUCIA	2	52
3—5 ORANGO	2	52
6 ORCHITA	6	58
4—7 NÁUTICO	8	54
8 SUNDEW	3	54

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 FUZILADOR	3	52
2—2 HISTÓRICO	1	56
3—3 ILILI	4	52
4 SWING	2	56
4—5 ODRACO	5	56
" OSASTRA	6	54

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 ALTIMETRO	4	56
2—2 FORMIGÃO	3	56
3—3 CIDADÃO	3	56
4—4 ORMAI	1	55
5 MASTER TAJ	2	56

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 AURE	5	56
2—2 CIAROLA	2	58
3 LA MELI	1	50
3—4 SOBERBA	4	58
5 GINETTA	3	56
4—6 MY ROSE	7	58
7 SÉPIA	6	54

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 BIJOU	3	58
2—2 FORUM	4	55
3—3 TINX	5	52
4—4 ULYSSES	1	52
5 COFUR JOIE	2	52

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 DOURADOR	6	52
2 JERRY	7	52
2—3 PAI CAMPERO	8	56
4 FASIAN	8	54
3—5 CARK BOY	4	56
6 LAPACHO	4	60
4—7 ORNAMENTO	5	58
8 BICUDO	6	[illegible]
4—9 GUERREIRO	11	60
10 MAESTRINI	10	55
11 FIREBOLT	1	54

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 TIO LUIZ	5	56
2 CIMBRONASSO	6	51
2—3 CAMPONÊS	1	54
4 HERSTAL	4	54
3—5 OEDRO	3	56
6 EQUÍVOCO	2	56
4—7 ALARIDO	7	60
8 LATERAL	9	[illegible]
" MONTANERO	8	60

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 LE ROUGE	10	54
2 EL MORO	2	54
2—3 GULLIERE	3	60
4 ORLOFF	11	56
5 MON AMI	4	55
3—6 PANTA ASSU	8	54
7 GAUCHO SOMBRA	5	54
" HARALEM	7	54
4—8 MITO	1	54
9 BAMBINAL	9	58
" CUNHAMBEBE	2	52

Corrida de Sábado

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00. (grama)

		Quilos
1—1 BRITISH ESQUIRE	3	56
2—2 CASCADOR	4	56
3—3 GALEON D'OR	6	56
4 EPICURE	1	56
4—5 PINTA LORDE	2	56
6 ALTIMETRO	5	52

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 CLAIR	3	55
2—2 UKRANIA	4	54
3—3 XILOSE	2	54
4—4 L'HEURE BLEU	1	54
5 CLARISSE	5	54

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 UBALDO	1	55
2—2 HIURITO	3	54
3—3 JONLIN	5	54
4—4 KARDEX	1	55
5 SAFARI	4	55

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 CANNES	6	55
2—2 GUAIONA	1	55
3—3 TAMISA	3	55
4 GAVETA	4	55
4—5 DIADEM	1	55
6 JAVANEZA	5	55

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. (grama)

		Quilos
1—1 DERRAMA	3	54
2—2 MONTEGÊ	5	54
3—3 ATE JÁ	4	54
4 GALIGAE	6	54
4—5 SANS RISQUE	1	54
6 LILY ROSE	2	54

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 VAGA	6	55
2—2 MISS GRILLO	3	55
3—3 TOYAMA	1	55
4 KONDA	3	55
4—5 NOEMI	5	55
6 KELLANA	4	55

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 ENCOURAÇADO	2	55
2—2 RECORD	6	55
3 VELITE	8	55
3—4 COLAR	5	55
5 AJAX	6	55
4—6 COLIGNY	4	55
7 KING LILAC	1	57
" ETICILO	7	55

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 LAMIRE	3	55
2 PERNOT	11	55
2—3 NODDY	8	55
4 GARIBALDI	4	55
3—5 JABOK	1	55
6 CHAMPOLLION	7	55
4—7 BRITISH FLIER	3	55
8 VAIVEM	9	55
4—9 LIBERAL	5	55
10 TIGER	10	51
11 TAMPICO	6	55

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 ENSSIA	3	55
2—2 BREZZA	4	55
3 BAL MASQUE	7	55
3—4 KOPIE	5	55
5 QUIMANDA	6	55
4—6 NUXIA	2	55
7 KALMEA	1	55

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 NAUTA	3	56
2—2 MURANO	4	56
3 SOUVENIR	5	56
3—4 CASCADOR	2	56
5 WAGNER	6	56
4—6 CAMPI	1	56

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 PAÇARÁ	2	56
2—2 SEIVAL	3	56
3—3 VIVIDOR	1	56
4 DIRIGIVEL	4	56
4—5 CYGNUS	5	56
6 FUGIKURA	6	56

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 CORDEONA	2	54
2—2 MABU	3	54
3—3 REVOLUÇÃO	5	54
4 QUITÉRIA	7	54
3—5 FITA AZUL	6	54
4—6 GUAPORENA	8	54
" VIOLETA	4	54

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00.

		Quilos
1—1 TIO PAULO	2	55
2—2 DISCO	6	55
3 LUCKY PRINCE	4	55
3—4 PLATINO	3	55
4—5 EARL	5	55
6 LARCHE	1	55

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 KUBELIK	3	55
2—2 ENTERRIANO	5	55
3 TAMPICO	5	55
3—4 TRANSVAAL	3	55
5 BERTHOLDO	4	55
4—6 EMOK	6	55
7 CHIANTI	7	55

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000,00 — (Betting) — GRANDE PRÊMIO OUTONO — 1a. Prova da Tríplice Coroa — (Clássico).

		Quilos
1—1 ZUM ZUM ZUM	13	55
2 DELFIM	12	55
3 ETICILO	1	55
" KING LILAC	6	55
2—4 VANDALO	8	55
" VASPA	5	55
5 ENSUEÑO	17	55
" NANDO	9	55

(Conclui na 7.ª página)

Tate! quase caiu nos 800 metros e na reta

O "Livro de Ocorrências" foi muito procurado pelos profissionais a fim de serem registradas as suas informações sôbre anormalidades transcorridas durante a realização dos páreos.

O jóquei Juan Marchant, conforme prometera, passou a fazer uso do livro e uma de suas principais observações se referiu à "performance" do cavalo Tate!, que vinha se escorando todo, quase caindo na altura dos 800 metros e na metade da reta.

DECLARAÇÕES

1.º PÁREO — A. Neri (Vovó Anna) declarou que sua pilotada levou um coice, na partida da sua competidora Anchita, (U. Cunha), H. Cunha (Anchita) declarou que sua pilotada, na partida, levou um coice da sua competidora Gafista (J. Barros). Rubens Soares, treinador de Vovó Anna, declarou que sua pensionista levou um coice na partida, adiantando que a levou ao Serviço de Veterinária.

2.º PÁREO — Valdemar Costa treinador de Histórico, declarou que seu pensionista não correspondeu ao que dêle se esperava, pois o mesmo possuía bons trabalhos. Atribui o sucedido ao estado da pista pesada.

3.º PÁREO — A. Santos (Lakmé) declarou que sua pilotada se alcançou durante a carreira, não obtendo, por isso, melhor colocação. Cornélio Ferreira, treinador de Lakmé, declarou que sua pensionista foi alcançada na saída pelo seu competidor Quefir (J. Tinoco), adiantando, ainda que levou ao Serviço de Veterinária.

4.º PÁREO — Jos. Baffica (Orchita) declarou que sua pilotada vinha saltando durante todo o percurso, impedindo, assim, que o declarante a exigisse a fundo. H. Cunha (Orango) declarou que seu pilotado se atrasou na partida e mais adiante foi prejudicado um pouco por sua competidora Asia (J. Santos), obrigando o declarante a levantar. Rubens Carrapito treinador de Orchita, declarou que sua pensionista não correspondeu ao que dela se esperava.

5.º PÁREO — R. Urbina (Zorai) declarou que na altura dos 700 metros a sua competidora Suave (F. Fernandes) veio de golpe para dentro, obrigando o declarante a levantar, ficando por isso, fora de corrida. P. Fernandes (Suave), declarou que dos 700 para os 800 metros, sua pilotada levou uma pedrada na vista e com isso se atirou para dentro.

6.º Páreo — H. Cunha (Condor), declarou que logo após a partida, no castigar seu pilotado, perdeu o chicote, retirando em seguida a pescoceira para poder castigar seu pilotado.

7.º PÁREO — J. Silva (Oédro) declarou que logo após a partida, o seu competidor Tio Luiz (I. Sousa), veio para fora, precisando o declarante obrigar mais a fundo seu pilotado.

8.º PÁREO — A. Cardoso (Panta-assu), declarou que no ser dada a saída, seu pilotado se negou a partir.

SÁBADO

1.º PÁREO — Nelson Gomes, treinador de Arrevila, declarou que sua pensionista tinha bons trabalhos na distância e um bom aprumo, não correspondendo, no entanto. Não sabe a que atribuir sua má carreira. G. Queiroz (Arrevila) declarou que sua pilotada não quis acompanhar o trem de carreira, apesar dos esforços do declarante em contrário.

3.º PÁREO — G. Almeida piloto de Epicure, declarou que na cabeça da curva seu competidor Ulano (I. Amaral), veio para dentro, deixando o declarante fora de carreira.

8.º PÁREO — E. Castillo (Gerebaita) declarou que sua pilotada, na partida, empinou, ficando, assim, bastante atrazada.

DOMINGO

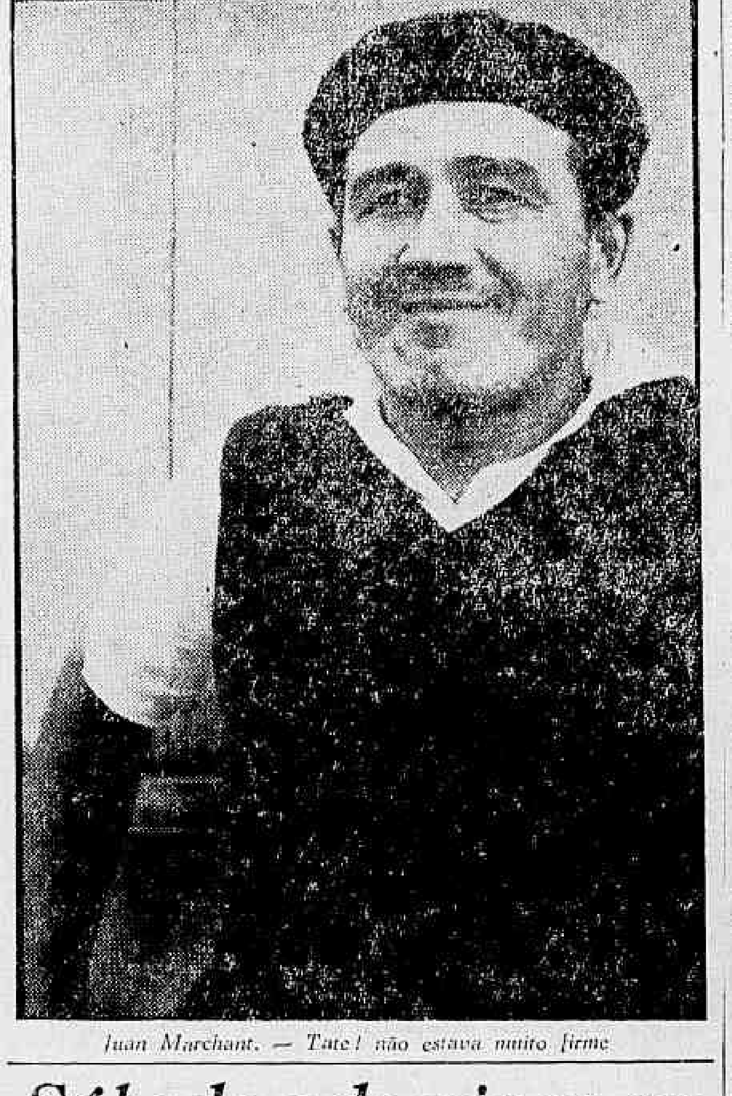
2.º PÁREO — Moacir Neves, treinador de Jujuba, declarou que sua pensionista perdeu a ferradura do anterior esquerdo, razão pela qual saiu sentida da raia. A. Santos, piloto de Miralva, declarou que nos 300 metros finais sua conduzida vinha se atirando para fora e por corrigi-la não obteve melhor colocação.

3.º PÁREO — J. Portilho (Platino), declarou que seu pilotado nos últimos 100 metros, assustou-se e procurou abrir, acreditando que isso se deu pelo fato de ser esta a primeira vez que o mesmo correu na grama. D. P. Silva, piloto de Vividor, declarou que na partida seu pilotado, sendo número 1, na fita, assustou-se com o barulho do aparelho, atrasando-se bastante, saindo fora de corrida.

4.º PÁREO — J. Marchant (Sanan), declarou que na altura dos 700 metros correu atrás de Milico (J. Tinoco) Este perdeu-se nas patas dos competidores que corriam na frente, obrigando o declarante a levantar seu pilotado para não cair nas patas de Milico. U. Cunha (Pitu), declarou que seu pilotado negou-se a partir e para seguir teve de ser chicoteado pelo segurador.

5.º PÁREO — J. Marchant (Tate!), declarou que seu pilotado vinha se escorando o tempo todo, quase caindo na altura dos 800 metros e na metade da reta.

7.º PÁREO — E. Castillo (Régia), declarou que na partida sua pilotada se assustou, correndo para dentro, atrazando-se bastante com isso. D. P. Silva (Ciatrita), declarou que em tôda a reta vinha corrigindo bastante sua pilotada para não pegar o seu adversário, acrescentando, ainda, que por êsse motivo perdeu a carreira.



Juan Marchant. — Tate! não estava muito firme

Vem preparado de Cidade Jardim

O Grande Prêmio "Outono" — primeira prova da tríplice coroa — a ser disputado na tarde do próximo domingo está "pintando" ser um dos mais sensacionais dos últimos anos. Dezesseis parelheiros compõem o campo daquela importante competição, merecendo um certo destaque os animais Red Cap, Vândalo, Zum Zum Zum (ainda invicto na Gávea) e o tordilho Mano a Mano.

Num segundo plano aparecem Delfim, Bucarest, a parelha Ensueño-Nando e a trinca Túnis-Turqueza-Tirano, êsses com possibilidades mais ou menos semelhantes.

EXPECTATIVA

O potro Red Cap, defensor do "stud" Seabra, é o concorrente que vem despertando maior curiosidade entre os turfistas, já que a sua campanha em Cidade Jardim tem sido excelente, com um sem número de boas "performances", quase tôdas coroadas de êxito. Êste filho de Royal Forest se acha em perfeitas condições de preparo e a sua (fácil) vitória no último páreo de domingo, em Cidade Jardim, lhe serviu como preparativo para o importante compromisso na Gávea. Red Cap derrotou vários competidores na milha, em 99"1/5, na pista de grama pesada. Caso êste pilotado de Francisco Irigoyen repita as suas boas apresentações do turfe paulistano, a vitória, certamente, caberá ao "stud" Seabra.

Francisco Irigoyen, que deverá conduzir o competidor Red Cap

Oldemar: fuzilador deverá ganhar

Fuzilador continua ostentando excelente estado de saúde e "entrainement" e se não aparecer uma assombração é quem deverá ganhar — declarou ontem durante os matinais ao DC o treinador Oldemar Bandeira Lopes.

— Meu pupilo correu menos que esperava em sua última apresentação, pois perdeu para 80" e linhas (tempo assinalado por Xurupito) quando tinha trabalhado menos de oitenta segundos, para os 1200 metros.

ADVERSARIOS

— Em minha opinião os principais adversários de meu pupilo serão Odraco e Ilili. Odraco em raia pesada pode fazer uma excelente corrida. Êste pensionista de Manoel de Souza melhorou e a meu ver será o maior rival de Fuzilador na tarde de quinta-feira. Ilili na última apresentação levou a condução de "Bequinho" e nada fêz, vale lembrar que se quiser correr dará muito trabalho.

Oldemar Lopes — O preparador de Fuzilador

Cêrca Externa

Oscar Varêda

O «Outono» dêste ano mereceu um cartaz enorme. De fato, há muito não temos pela frente um campo tão bom assim e prometendo um desfêcho que por certo «agradará satélites».

◆

ZUM-ZUM-ZUM, que para rima, ganhou a responsabilidade número um, já mostrou o que pode realizar, com um trabalho dos melhores. A marca mais sugestiva pregou o «garoto» do Haras Valente com aquêles 105" na milha e um final de 13"2/5, o que demonstra sua forma perfeita.

◆

DELFIM já chegou de São Paulo engatilhado à moda do sr. Manoel Branco. Só falta para completar o velho golpe de um contratempo deixando sua presença duvidosa. Coisa que já faz parte das «mumunhas» do «seu» Branco.

◆

VANDALO também veio com o sr. Mário de Almeida a tiracolo. Quem quiser saber do trabalho que apele para o bom Carneirinho, porque o «português» ou não revela nada ou informa errado.

◆

Ainda da terra bandeirante veio RED CAP, que já mandou seu número para o alto do marcador domingo em Cidade Jardim. Sinal de que trabalhou bem. Não esquecer que o «moço» é do Stud Seabra que anda no momento raspando tudo. Isto é o principal na história.

◆

Aqui na Gávea, Ernani de Freitas abre o velho sorriso ao máximo, demonstrando que TUNIS ficou agora na medida para mostrar tudo o que sabe.

◆

Sem esquecer o tordilho MANO A MANO, que o sr. Alcides Morales está levando com muito carinho dentro daquela sua velha pôse de Jean Gabin em férias.

◆

Aí está um rápido apanhado dos papões da grande carreira do próximo domingo. Páreo que muito promete. Disputa que, pelo que oferece de atração, pode ser comparada a um autêntico Vasco e Flamengo resolvendo um campeonato qualquer.

◆

PLATINO, vencedor de um páreo na última domingueira, pertence ao Stud Querosene. O jóquei foi José Portilho, quando a lógica mandava A. G. Silva, o «Gasolina»...

◆

O sr. Sérgio Peixoto Palhares está fazendo concorrência ao sr. Celmar Padilha nos trabalhos matinais. São os únicos jóqueis amadores que estão levando a sério o páreo do dia 13.

◆

CASCADOR levou um ano para conseguir um segundo lugar. Quando aconteceu a felicidade, seu proprietário havia jogado na dupla 34. CASCADOR estava na chave dois...

◆

O dr. José Lauro de Freitas, após aquêle segundo do seu PARIETAL no domingo: — Na próxima êle será um osso duro de roer...

◆

Recordando a última sabatina, vale lembrar a quarta do cavalão EVIL EYE. Gusso, o que é Pedro além de Filho, acertou em cheio com o pneu maroto do bicho e êle anda firme mostrando um joguinho que ninguém conhecia. Ganhar de MANET pregando 102" naquela raia agarrando, não é pra qualquer cearense, não.

◆

Fora isto, teremos domingo em São Paulo um pega também sensacional, DULCE contra GARÇA em dois quilômetros com 250 mil cruzeiros para quem chegar na frente. ANDES, JAGANAH, KALAUS, JAZARIE, ARABIAN, UXI, KRAUS e KAISUL também estão no brinquedo.

◆

Resta ainda um enorme abração pernambucano para o bom Luís Reis pelo nascimento do Reinaldo. Um mundo de felicidades para o novo carioca que surge.

Odraco fêz 45" 3/5 nos 700 metros, bem

Em pista de areia pesada foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham anotados nos páreos da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Odraco, inscrito na segunda prova do programa, fêz uma das melhores "partidas" no descer os 700 metros em 45"3/5, marca exatamente igual à assinalada pelo competidor Camponês, êste inscrito no sétimo páreo da mesma reunião.

APRONTOS

Eis as demais "partidas" anotadas:

1.º Páreo
ORANGO, J. Ramos, 700 em 47"

2.º Páreo
FUZILADOR, U. Cunha, 600 em 41"
HISTÓRICO, E. Castillo, 600 em 40"
ILILI, J. Portilho, 700 em 46"3/5
ODRACO, Js. Baffica, 700 em 45" 3/5
OSASTRA, I. Sousa, 700 em 45" 3/5

3.º Páreo
CIDADÃO, J. Portilho, 600 em 42"
ORMAI, J. Carlindo, 600 em 41"

4.º Páreo
MY ROSE, A. Santos, 600 em 42"

5.º Páreo
FORUM, I. Amaral, 600 em 42" 2/5

6.º Páreo
DOURADOR, J. Portilho, 1.000 em 66" na reta oposta
BICUDO, A. Cardoso, 700 em 45" 3/5
GUERREIRO, M. Silva, 600 em 40"
FIREBOLT, P. Fernandes, 360 em 24"

7.º Páreo
CIMBRONASO, J. Marchant, 800 em 56"
CAMPONES, R. Filho, 700 em 45"3//5
HERSTAL, A. Portilho, 600 em 39"3/5
EQUÍVOCO, M. Henrique, 600 em 38"2/5

8.º Páreo
GULLIERE, D. P. Silva, 800 em 40'
ORLOFF, M. Silva, 600 em 40" 2/5
GAUCHO SOMBRA, A. Portilho, 800 em 57"2/5
HARALEM, H. Vasconcelos, 800 em 53"
MITO, J. Martins, 600 em 43"
CUNHAMBEBE, A. Santos, 600 em 40"

MARECHAL OSÓRIO

O Exército vai comemorar em maio próximo o 150.º aniversário do marechal Manoel Luís Osório, com um programa digno do grande herói nacional. O Jockey Club Brasileiro participará das comemorações. No dia 10 de maio, sábado, um páreo das corridas dêsse dia terá a denominação de "Sesquincentenário do Marechal Manoel Luís Osório".

Rondó dos Cavalões

The mentality of the horse (4)

Mais um avançozinho no capítulo **The Mentality of the Horse**, do livro notável do coronel inglês **P. D. Stewart:"Training The Racehorse"**.

"Como não me interessa elogiar, nem cair nas graças de qualquer jóquei ou treinador, espero que me perdoem se algumas das minhas críticas forem um tanto agressivas. Minha única preocupação é chamar a atenção de proprietários, jóqueis e tratadores, para certos pontos e sugestões, capazes de melhorar e aperfeiçoar os métodos de treinamento, e aliviar a carga, e alegrar a vida do mais inteligente, maravilhoso e amável animal: o puro sangue de corridas.

Antes de mais nada, eu gostaria de examinar o que pode ser chamado de "Mentalidade do Cavalo". Êste é um dos pontos mais importantes, creio eu, no entanto é frequentemente negligenciado e esquecido pelo público e pelos profissionais. O cavalo, especialmente o cavalo jovem, o bem criado, bem educado, é um animal muito sensível; por ser sensível eu quero significar que êle é mentalmente afetado por inúmeros pequenos fatos. Uma palavra bondosa ou uma áspera e dura, um tapinha no pescoço, ou um puxão bruto na rédea, exercem uma ação sôbre o seu sistema nervoso, coisa nem sempre notada, a não ser por quem esteja treinado em observar êsses pequenos fatos.

O homem mediano, especialmente no mundo dos cavalos, é um indivíduo duro, insensível, a quem não agrada essa história de sentimento; êle considera isso piegas e efeminado. Entretanto, sentimento ou sensibilidade é uma emoção que está em todos nós, quer nós gostemos quer não; e quanto mais fino, mais educado o homem, mais dificuldade encontrará pra abafar, pra disfarçar essa sentimentalidade. Porque uns querem fazer isso, é difícil dizer; pois sensibilidade é meramente uma expressão de coração bondoso, e de sentimentos nobres. A mesma coisa com o cavalo: quanto mais bem criado êle for, mais sensível será para tudo em volta dêle, especialmente as potranquinhas, e as éguas — tal como as mulheres, elas se sentem felizes com pequenas atenções e carinho. Assim, eu insisto em afirmar que o primeiro dever do treinador, é estudar a mentalidade dos seus cavalos; como os seres humanos, todos êles diferem um pequeno grau, mas, diversamente dos seres humanos, todos êles são fundamentalmente iguais. Não creio que algum cavalo tenha, jamais, nascido viciado. Alguns cavalos tornam-se viciados pela crassa estupidez e rude tratamento que recebem, mas nenhum é naturalmente viciado, ao contrário, êles são por natureza afáveis e amigos. Eu li recentemente num jornal de esportes, que um de nossos jovens e promissores jóqueis afirmava que "você não deve mimar, nem fazer muita conta do cavalo de corrida, pois se o fizer, tá arranjado". Hesito em competir com tal autoridade, posso, apenas, dizer que não é o que me ensina a minha experiência. Um tratamento carinhoso, bondoso, generoso, para com o cavalo, ou qualquer outro animal, será sempre recompensado".

Acho isso tudo uma maravilha! Vocês não acham?

INAH DE MORAES

Turfe Variedades

JOSÉ RENNE

Um pôtro, uma esperança...

Embora o campo do "Grande Prêmio Outono" se apresente com um número razoável de competidores, apenas uns seis ou oito dêles irão à milha com reais possibilidades de êxito. Os d e m a i s, de poderio locomotor comprovadamente mais modesto, terão — como sempre acontece — a missão mais ingrata, qual seja a de transformar em realidade as esperanças e os sonhos — muitas vêzes exagerados — de seus proprietários e treinadores. Sim, pois um potro é sempre uma esperança, e o que seria do turfe se não existisse essa virtude?

Para um proprietário ou um preparador, os seus animais são sempre melhores que os dos outros, apesar de correrem e perderem na mesma turma, comerem a mesma comida e receberem os mesmos medicamentos. Comumente chamam a isso amor-próprio. Achamos, porém, que não se trata apenas de amor próprio. Acreditamos que seja amor, mas pelo cavalo. O cavalo que é seu, ou que recebe o "entrainement' seu, e que já lhe deu alguns momentos de sensação, de satisfação e de alegria...

Por isso, gostamos de ver na pista os Jean Claude, Eticilo, King Lilac e outros, que mesmo com pouca "chance" de vitória, perderão como verdadeiros atletas, isto é, competindo...

Quisemos, hoje, prestar uma homenagem a êsses cavalinhos esquecidos (para não dizer desprezados), já que tôda a imprensa se preocupará dos papões, dos craques, nas suas manchetes gigantescas, esquecendo-se de que são justamente os modestos que permitem a confecção dos programas durante os doze meses do ano, para o contentamento de todos os turfistas.

Luís Reis

O repórter Luís Reis andava eufórico na segunda-feira. O popular "Cabejera" — segundo apuramos mais tarde — completava naquele dia os seus 32 anos de idade. Mas não era somente isso. Luís Reis já estava "gastando por conta", pois algumas horas mais tarde deveria acontecer uma "barbada": o nascimento do novo irmãozinho e companheiro do seu Jorge Luís. Ao "Cabejera", à d. Cireli e ao Jorge Luís os nossos sinceros parabéns.

"Alça"

O turfista Paulo Francis, cronista teatral do DC, andava mais sêco que o sertão cearense. Não ganhava nas corridas há vários meses, até que ontem, convidado que foi para uma "roda" de poquer fêz um "vareio" espetacular nos parceiros. No último lance da noite — na "rodada de fogo" — o nosso Francis embolso cêrca de 45 abobrinhas, conseguindo safar todos os seus prejuízos hípicos. O jeito, agora, é parar um pouco com os cavalinhos, "seu" Francis... Dê uma pequena "alça" nas corridas e reapareça mais "firme"...

Sábado e domingo na Gávea; 14 estreantes

Concorrendo às reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, deverão debutar quatorze animais nacionais, oriundos dos mais diversos haras do país.

Entre os estreantes figura o potro Red Cap, que em Cidade Jardim tem alcançado bastante sucesso, levantando inúmeras carreiras de importância no turfe local.

RELAÇÃO

A relação dos estreantes vem a seguir:

SÁBADO E DOMINGO

KARDEX — Masculino, alazão, Paraná, nascido em 3/7/55 por Cyrnos e Priscilla de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Chantilly. Treinador: Miguel Gil.

SAFARI — Masculino, alazão tostado, S. Paulo, nascido em 2/9/55 por Eboo e Karelia's Last de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Gonçalves de Paiva, Treinador: Celestino Gomez.

JONLIN — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 9/9/55 por John Haig e Riolinda de criação do sr. Carlos Cunha Amaral e propriedade do mesmo. Treinador: Alexandre Corrêa.

UKRANIA — Feminino, alazão, S. Paulo, nascido em 11/8/55 por Helíaco e June de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado, Treinador: Ernani de Freitas.

CYGNUS — Masculino, alazão, Rio Grane do Sul, nascido em .... 2/10/55 por Coronel e Acción de criação do sr. Jerônimo Mercio Silveira e propriedade do sr. Mário Cerqueira T. Souza, Treinador: Anísio Neves.

FUJIKURA — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 24/8/55 por Woot Note e Maitaca de criação do Haras Artim e propriedade do sr. Franklin Stazione Madruga. Treinador: Mario Mendes.

KUBELIK — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 4/11/54 por Orsenigo e Konais de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Paulo Ferraz. Treinador: Manoel de Souza.

KOPIE — Feminino, castanho escuro, zaino, S. Paulo, nascido em 1/11/54 por Esquimau e Exquisita de criação do sr. Dante Marchione e propriedade do sr. Hercules Roberti. Treinador: Julio Carrapito.

RECORD — Masculino, castanho zaino, S. Paulo, nascido em .... 21/8/54 por Orsenigo e Red Moon de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra, propriedade do sr. Paulo Ferraz. Treinador: Manoel de Souza.

RED CAP — Masculino, alazão, S. Paulo, nascido em 28/9/54 por Royal Forest e Red Biddy de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Pedro Gusso Filho.

DELFIM — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 12/7/54 por Burpham e Faiança de criação e propriedade do Haras Jahú. Treinador: Manoel Branco.

UBALDO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 8/7/55 por Maki e Jaffa de criação do Haras São José Expedictus e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado, Treinador: Ernani de Freitas.

L'HEURE BLEUE — Feminino, castanho, Distrito Federal, nascido em 22/9/55 por Marvell e Fawzia de criação e propriedade do sr. Abelardo Accetta, Treinador: Moacir F. Neves.

NILOSE — Feminino, castanho, S. Paulo, nascido em 11/10/55 por Cadir e Quiboa de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Treinador: Geraldo Costa.

EUCLIDES F. SILVA

A família do saudoso treinador Euclides F. Silva fará realizar, hoje, dia 1.º, às 10 horas, na Igreja N. S. da Boa Morte, (Av. Rio Branco, esquina de Rosário), missa de 7.º dia, pelo descanso de sua bondíssima alma. O velho profissional, se vivo fôsse, faria anos hoje.

FARSA! QUEREM ENTREGAR A SELEÇÃO A FLÁVIO

Estão tramando (dirigentes ligados à CBD através de vários de seus órgãos), entregar a seleção brasileira de futebol à Flávio Costa na Europa, num golpe rápido que atingiria Vicente Feola, relegando-o a um plano secundário dentro da delegação. Eis os rumores que circularam ontem à tarde.

Os planos nêsse sentido — que têm sido preparados sigilosamente e que já estão em andamento (o primeiro passo foi a indicação de Flávio Costa como observador, com Solich sendo apontado, também, para dar cobertura popular ao plano) — indicam uma repetição de Lima — 53, em escala bem maior, porém.

MINÚCIAS DIABÓLICAS

E' fato sabido que os líderes da campanha de ressurreição de Flávio Costa jamais se conformaram com a não aceitação de seu nome para o pôsto de técnico do escrete. Sossegaram temporàriamente, esperando ocasião mais propícia para um golpe decisivo, mas jamais desistiram. A própria atitude vigilante sempre assumida pelo presidente João Havelange, manteve tais conspiradores em defensiva. Mas sempre atentos, prontos para o bote decisivo.

PRIMEIRO GOLPE: ZIZINHO

O primeiro golpe da trama surgiu com o "corte" de Zizinho e Riberto. Quizeram testar Vicente Feola, numa prova de fortaleza. Feola tirou zero! Não levantou a voz. A conspiração ganhou certeza, assim, de que na Europa sua ação poderá desenvolver-se mais tranquilamente. O segundo golpe surgiu mais tarde. Note-se: Zizinho foi "cortado" no almôço do restaurante Mesbla.

O nome de Solich — afirmaram os informantes — apareceu como uma capa protetora dos reais desígnios dos conspiradores. Eles confiavam numa entrevista que don Fleitas deu há tempos, dizendo que "se sentiria muito honrado com sua indicação para a seleção, mas que declinaria do convite por razões óbvias, não deixando de ser, por causa disso, um torcedor frenético pelo sucesso de nossas côres". Eles não contavam é que don Fleitas aceitasse, como foi noticiado ontem. Solich, porém, aceitou com uma única condição: de ser exclusivamente observador, de não "meter a mão na combuca" de ninguém. Daria sómente os informes que lhe fôssem pedidos.

Acontece que nem isso servia: o que êles queriam, definitivamente, era que Solich dissesse: "NÃO"! E Solich não disse isso. Pelo contrário. Mostrou-se mais amante do Brasil que êles. Resolveu colaborar, sem saber que, assim, estava caindo em desgraça.

MUDANÇA DE PLANOS

A aceitação de Solich forçou a uma mudança de planos. Êles, que o queriam sómente como uma capa para o embúste que arquitetavam, passaram a vê-lo como um empecilho. Tinham de afastá-lo. E assim vão fazer. Vão lembrar a entrevista, vão falar do Paraguai na Copa, vão dizer misérias, até o bom — e honesto — don Fleitas desistir. Aí estarão à vontade. E prosseguirão no atentado, um verdadeiro atentado ao esporte brasileiro.

AS DEMARCHES DOS FARSANTES

Tudo começou, em realidade, na reunião realizada (17,30 horas) no Banco do Comércio do Estado de São Paulo, que foi um prolongamento dos entendimentos que já tinham se processado no almôço do restaurante Mesbla.

Estavam presentes (no banco), o sr. Nelson Moreira (anfitrião, sem parte ativa nos debates), Luís Murgel, membros da Comissão Técnica e dirigentes. Ao ser apresentada a lista confeccionada por Vicente Feola, Nascimento e José de Almeida, surgiram opiniões divergentes das indicações de Zizinho e Riberto. O primeiro, sob a alegação de que havia dado uma entrevista em Pôrto Alegre, dizendo que o futebol brasileiro era sempre derrotado pelos cartolas. Já Riberto, foi cortado a fim de que fôsse incluido Altair, embora naquele instante, já se conhecesse que o dito Altair estava machucado (informação prestada por José de Almeida). Estranhamente, ao invés de ser adotado o critério seguido nos casos de Pavão e Paulinho, o nome de Altair foi mantido.

REUNIÃO TEATRAL E NOVAS CONSPIRAÇÕES

A sequência natural das coisas foi a reunião teatral a que assistimos. Tudo ensaiado durante o dia todo. Nela, o que pôde ser dito, foi dito à imprensa. Ninguém tocou nos casos de Fleitas Solich e Flávio Costa. E os entendimentos em tôrno da questão, já estavam se processando. Inclusive, já tinham telefonado para Flávio, em São Paulo, alertando-o:

— Vá-se preparando e venha para o Rio com tôda urgência, que você tem que ir à Europa. A coisa está melhorando!

MENDONÇA FALCÃO DEU O "KICK-OFF"

Tudo concretizou-se depois da reunião. A CBD já estava quase vazia. Dois jornalistas presentes, apenas.

Nisso Mendonça Falcão levantou-se numa roda e exclamou:

— O Corintians não dá jogadores para o Feola!

Todo mundo botou a mão na cabeça, sem saber, talvez, que o Corintians só possuia dois elementos convocados: Gilmar e Oreco.

Procuraram contornar a situação:

— Mas deputado . . .

— Não tem deputado coisa nenhuma. Não dá!

Aí surgiu o estalo de Paulo de Carvalho. Que grande chance! Êle não perdeu a vaza:

— Só há uma maneira de contornar êsse impasse. E' convocar Fleitas Solich e Flávio Costa para observadores técnicos, com a missão de ir ver os nossos adversários na Europa, seguindo, depois, para a Suécia, onde se incorporarão à delegação com os mesmos poderes que os demais membros da Comissão Técnica.

Mas, êsse estalo de Paulo Machado de Carvalho, não era o estalo do minuto, da hora. Tinha sido prèviamente estudado, em São Paulo.

NASCIMENTO QUIS CONTORNAR: PERDEU DE ZERO

Quando surgiu a idéia de convocar dois observadores técnicos, Carlos Nascimento, supervisor do escrete, tentou driblar a situação:

— Se o caso é êsse, eu vou estudar os nomes e amanhã os indicarei.

Mas a palavra de Paulo de Carvalho impressionou aos do seu grupo. Houve correria para o telefone. Já a notícia ganhara à rua. Já havia jornais rodando com a "bomba". Paulo Machado deu o golpe decisivo:

— Além disso, Solich e Flávio são duas indicações antigas, que conciliam, inclusive, aos interêsses de todos, na CBD. Vamos manter os nomes dêles mesmo. Nascimento perdeu de zero . . . Como Feola já havia perdido.

CHURRASCO DA VITÓRIA

Estava lançada a sorte. A guerra havia recomeçado, com maior ímpeto. Com os conspiradores lançando tôdas as suas reservas. A comemoração das duas primeiras vitórias foi feita no mais puro estilo medieval: churrasco farto e bebidas. A' cabeceira de uma mesa da Churrascaria Parque Recreio, Paulo de Carvalho comandava os brindes. Os copázios de chope subiam e desciam. Subiam cheios, desciam vazios. E o pobre do futebol brasileiro é que ia ficando tonto, cambaleante, perdido na orgia de desmandos.

Em mesa um pouco afastada, Carlos Nascimento e José de Almeida pareciam observar o plano de degola de seu companheiro Feola. Mantiveram-se o tempo todo à distância, sem dizer uma só palavra, como não dizem, ainda agora.

CONSPIRADOR INDISCRETO

O assunto ganhou a rua de duas maneiras. Primeiro através das manchetes que anunciam Solich e Flávio como observadores. Depois através de um diálogo indiscreto, que aqui reproduzimos.

O conselheiro Abrahim Tebet encontrou-se com o jornalista José Maria Scassa. Abraçou-o e disse logo de saída:

— Sabe que o Flávio vai à Europa, não é?

— Mas como? Pra fazer relatório!...

— Oh, velho! Relatório nada. Vai ver os adversários agora, e depois, lá na Suécia, assume o comando!

Êste é o clima em que está sendo forjado o escrete.

Os máus dirigentes devem ficar sabendo, porém, que a imprensa honesta, que não se beneficia da CBD, que nada quer dela a não ser uma linha de decência para com o escrete e o futebol brasileiro, não ficará calada.

Se tudo isso seguir rumo que venha a confirmar o "Segundo Plano Paulo Machado de Carvalho", ela retirará imediatamente, todo o apôio que iria dar, à seleção, só a ela.

O presidente João Havelange deve retomar a mesma linha corajosa com que iniciou sua gestão. Êle que não se engane: os dirigentes mofados do futebol têm planos diabólicos. São matreiros, o estão envolvendo em arranjos tremendos. E' a teoria do esperto, que usa armas desiguais, contra a boa-fé de um homem que foi forjado em outra escola, a do verdadeiro desportista. Mais uma vez queremos daqui dizer que acreditamos na honestidade e na pureza dêsse desportista autêntico que é João Havelange, cujo espírito se formou na competição, que é a própria essência do esporte. Êle deve assumir de uma vez por tôdas suas prerrogativas de mando, exercer definitivamente a presidência, ainda que tenha de combater duro, combate para o qual não faltaremos, ao seu lado e ao lado dos que têm realmente intenções patrióticas com respeito à seleção.

Êle deve livrar-se imediatamente dessa "gang".

CBD JÁ FÊZ CÁLCULOS DE DESPESA PARA O MUNDIAL

Mais de um milhão de cruzeiros despenderá a CBD só para prêmios, caso a seleção chegue às semi-finais.

Os ordenados mensais, computando-se a uma base de 40 mil cruzeiros por atleta, ultrapassarão três milhões de cruzeiros.

ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA

Essas afirmativas são possíveis depois de um minucioso estudo feito por Adolfo Marques, tesoureiro da delegação. Baseou-se o conhecido desportista, inicialmente, na composição da delegação que será composta de 34 pessoas. Vinte e dois jogadores, técnico, assessor, supervisor, preparador físico, médico, massagista, roupeiro, chefe, tesoureiro, secretário, delegado ao Congresso e um jornalista.

40 MIL CRUZEIROS A BASE DE SALÁRIOS

Do cálculo feito por Adolfo Marques conclui-se que a média de salários a serem pagos pela entidade eclética deverá fixar-se numa importância de 40 mil cruzeiros, aproximadamente. Êsse dado permite o desenvolvimento de estudo, somando-se o dado tempo (90 dias). Dessa forma teremos: 22 jogadores x 40 mil cruzeiros, durante três meses, perfaz um total de Cr$ 2.640.000,00. No mesmo período a CBD pagará Cr$ 150.000,00 para o técnico; 70.000,00 para o médico; Cr$ 60.000,00 para o massagista; Cr$ 45.000,00 para o roupeiro; Cr$ 75.000,00 para o assessor. Tudo isso somado dá uma soma redonda de Cr$ 3.030.000,00.

TOTAL, NA PARTE DE PESSOAL

A êsses números é necessário acrescentar Cr$ 63.000,00, relativos a serviços prestados pelo dr. Gosling, contratado há vários meses, com um ordenado de 7 mil cruzeiros.

Por outro lado, deve-se recordar que, no período de treinamento deverão estar em ação 33 atletas e não 22. Êsses onze homens, percebendo uma média de 40 mil cruzeiros, exigem uma soma de 440 mil cruzeiros. Isso sem falar no salário do preparador físico, Paulo Amaral, que, à razão de 20 mil cruzeiros mensais, totalizará 160 mil.

Se juntarmos essas parcelas àquela primeira, que encerra o paragrafo anterior, teremos um total de Cr$ ...... 3.593.000,00, que fornece o total real de despesas de pessoal.

OUTRAS DESPESAS

Completa o estudo de Adolfo Marques, uma série de outras despesas. Entre as quais, passagens para 14 excedentes (a FIFA paga sòmente para 22 pessoas) 14 x 90.000,00 que dá Cr$ 1.260.000,00.

Diárias para trinta e seis pessoas durante noventa dias, à razão de 150 cruzeiros, Cr$ 486.000,00.

Hospedagem do excedente da delegação na Suécia: 12 pessoas durante trinta dias à razão de mil cruzeiros, soma Cr$ 360.000,00.

"BICHOS" EM CASO DE VITÓRIA

Ficou organizada também uma tabela de "bichos" que deverá ser aplicada em caso de vitórias. Assim teremos para as Oitavas de Final: 10 mil cruzeiros por vinte e sete pessoas: 270 mil cruzeiros; Para as Quartas de Finais, 20 mil cruzeiros, por vinte e sete pessoas: 540 mil cruzeiros; Para as Semifinais, 20 mil cruzeiros por vinte e sete pessoas: 540 mil cruzeiros. Essas parcelas nos dão, para bichos, Cr$ 1.350.000,00.

PREVISÃO GERAL DA DESPESA

Considerando ainda o que se levou à conta de despesas diversas, como sejam, transportes Rio-São Paulo, por ocasião dos treinos preparatórios (300 mil cruzeiros); Despesas de concentração da delegação (500 mil cruzeiros); material para treinos, etc (200 mil cruzeiros); uniformes para a delegação (100 mil cruzeiros).

Teríamos então, num apanhado geral, o seguinte quadro:

	Cr$
Ordenados	3.593.000,00
Passagens	1.260.000,00
Hospedagem	420.000,00
Diárias	486.000,00
Bichos	1.350.000,00
Diversos	1.100.000,00
TOTAL:	8.209.000,00

Ernani não tem preço (Fausto)

O Palmeiras continua lutando para resolver o problema do arco. Agora voltou seus olhos de cobiça para Ernâni, o arqueiro, que, depois de desprezado no Vasco, foi ressuscitar em Bangu.

Em verdade Ernâni agarrou-se com unhas e dentes à oportunidade que lhe foi dada por Fausto de Almeida De tal forma se portou que está guindado à posição de "scratchman". Daí a nova carga palmeirense.

INEGOCIÁVEL, RESPONDE FAUSTO

A questão apresenta duas faces distintas. A primeira é a que constata o interêsse do clube paulista. Em fase de reorganização, o "team" precisa de grandes valores O Palmeiras não escondeu o seu interêsse.

Uma segunda face diz respeito à receptividade que teria encontrado em Bangu o interêsse dos paulistas por Ernâni. Desde já podemos informar que a transferência é quase impossível.

(Conclui na 7.ª página)

BASQUETE

Hoje: cariocas e paulistas

Cariocas e paulistas estarão hoje às 21,00 horas frente a frente, no Maracanãzinho, para disputar mais uma vez a supremacia do basquete nacional.

Nas duas últimas vêzes em que se defrontaram a seleção paulista levou a melhor, evidenciando contar com um conjunto mais poderoso.

CARIOCAS QUEREM DESFORRA

Hoje, os metropolitanos pretendem recuperar a hegemonia técnica e irão para o ginásio Municipal do Maracanã, dispostos à luta e na expectativa de empenhar-se para a conquista de um expressivo triunfo.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Os dois conjuntos reunem os maiores valores do país. Assim, no de São Paulo veremos Amauri, Vlamir, Pecente, Valdemar, Miltinho, PenInha, Nascimento, Paulinho e Jatir Já na equipe da FMB teremos Algodão, Edson, Zezinho, Olivieri, Willy, Fernando, Otto, Artur Roberto, Barone, Zeca e Coqueiro.

ESTRÊLAS NA PRELIMINAR

As 20,00, antecedendo ao confronto Paulistas x Cariocas, desfilarão para o público carioca as atletas que representarão o Brasil no Sul-Americano Feminino

(Conclui na 7.ª página)

Altair: caso em suspenso

— **Os prognósticos sôbre a contusão (meniscos) de Altair são bastantes sombrios — informou ao DC, ontem, o médico tricolor Nilton Paes Barreto, que não pôde adiantar, todavia, se o craque ver-se-á obrigado (ou não) a submeter-se a uma operação cirúrgica.**

O dr. Paes Barreto — que ontem submeteu o craque a um exame rigoroso — explicou que sòmente poderá constatar a real gravidade da contusão do craque, depois que a inchação ceda na perna afetada do jogador que está sob os seus cuidados.

ALTAIR NA ENFERMARIA

Segundo o médico tricolor, Altair já se encontra internado na enfermaria do clube das Laranjeiras e sob permanentes cuidados médicos Em permanente repouso, o craque será submetido a novos exames até que um pronunciamento definitivo possa ser dado a seu respeito.

— No momento — frisou Paes Barreto — a única coisa que posso adiantar é a situação do craque que não me parece nada boa.

ESTELITA QUER CACÁ

Ainda sôbre o Fluminense, podemos adiantar que o dirigente Adolfo Marques de Oliveira re-

(Conclui na 7.ª página)

O folião Flávio e o carnaval da CBD

A iniciativa dos dirigentes do futebol brasileiro convocando, ontem, o técnico Flávio Costa para prestar serviços à seleção como observador, vem dar razão ao cidadão Flávio Costa: "O Carnaval da CBD dura o ano inteiro". A declaração é conhecida de todos. Na segunda-feira de Carnaval, à entrada do baile do Teatro Municipal, o sr. Flávio Costa falou a uma estação de rádio, criticando a administração do presidente João Havelange a ponto de destampar esta frase insultuosa e debochativa: "O Carnaval da CBD dura o ano inteiro".

Recordamos o fato não apenas para refrescar a memória dos próceres esportivos que, agora, recorrem a um homem que não soube aceitar a exclusão de seu nome da seleção; recordamos, também, para concluir, com pezar, que o sr. Flávio Costa tinha razão quando proclamava que os cartolas da CBD queriam era marombar. Tinha razões de sobra aquêle folião que na passarela do Teatro Municipal anunciava a meio mundo que preferia brincar uma só noite — no baile de segunda-feira — a entrar no bloco da CBD cujo Carnaval dura o ano inteiro.

Flamengo x Coríntians empolga São Paulo

S. PAULO, 1.º — (SP-DC) — O Flamengo defende amanhã à noite, no Pacaembu, a liderança e invencibilidade, em São Paulo. Realmente, desenvolvendo uma campanha estupenda, os rubronegros pulverizaram, de uma vez por tôdas, o chamado complexo do Pacaembu.

Mas, diga-se logo, o Flamengo vai encontrar dificuldades nêste compromisso. O Corintians é um time que se inflama e agiganta nas situações decisivas. E, certamente, partirá para o jôgo de amanhã pensando no prêmio que a vitória representará.

CORINTIANS, VINGADOR

Por outro lado, há uma tendência popular querendo transformar Corintians e Portuguêsa em vingadores do futebol bandeirante. Duas vitórias, nesta altura, representariam para os bandeirantes uma espécie de honra lavada. Êles que perderam a hegemonia do futebol nacional e que naufragaram, justamente, no momento em que sonhavam reconquistá-la. Tais fatos podem levar ao Estádio, para o prélio de amanhã à noite, uma grande platéia. Êles como que anulam todos os outros fatôres que desgostam a torcida, acenando-lhe com vitórias vingadoras.

DUAS VITÓRIAS SENSACIONAIS

Vem ao caso recordar que o Flamengo, durante êste Torneio, venceu duas vêzes no Pacaembu. O primeiro a ser dobrado pelos rubronegros foi o Santos (3x2), o segundo foi o famoso esquadrão do São Paulo, campeão bandeirante. Neste jôgo, depois de estar perdendo por dois a zero, o Flamengo virou irresistivelmente. Seus homens foram para a frente e Duca, numa manobra providencial de D. Fleitas, entrou para marcar o tento da vitória.

SEM ALTERAÇÕES O FLAMENGO

O treinador Fleitas Solich, satisfeito com o rendimento da equipe, está inclinado a mantê-la em tôda a linha. Está portanto confirmada a presença de Milton, grande figura do conjunto na memorável partida de sábado último. Como se sabe, Milton foi chamado a substituir Pavão, contundido, e firmou-se definitivamente.

Face ao exposto, tem-se que o Flamengo alinhará amanhã, com a seguinte constituição: Fernando, Joubert e Milton; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

A EQUIPE CORINTIANA

Por seu turno, o Corintians já já esboçou o time que receberá o Flamengo. Existem apenas duas dúvidas, justamente nas pontas direita e esquerda. A primeira está entre Batalha e Zezé e a segunda entre Jair e Bataglia.

Nos demais postos não existem dúvidas e os "mosqueteiros" deverão pisar o Pacaembu com a seguinte constituição: Gilmar, Olavo e Oreco; Ilário, Goiano e Roberto; Bataglia (Zezé), Luizinho, Zezinho, Rafael e Jari.

EUNAPIO NA ARBITRAGEM

Para dirigir a partida foi escolhido, de comum acôrdo, o carioca Eunápio de Queiroz, que tem tido boas atuações no presente Torneio. Nas bandeirinhas estarão Aldo Trama e Paul Katchborian.

CLUBE DOS TAIFEIROS DA AERONÁUTICA

Em sua sede provisória, à Rua dos Inválidos, 57, foi fundado, sábado último, o Clube dos Taifeiros da Aeronáutica, objetivando proporcionar aos seus associados, a prática dos esportes em geral, inclusive a beneficência. Na primeira reunião, foram arrecadados donativos num total de 35 mil cruzeiros, prevendo-se para dentro de um ano, um saldo em caixa de mais de 1 milhão, importância destinada à compra de sua sede própria. A diretoria ficou assim constituida: Presidente, Joel Ferreira de Sousa; Secretário, Valdemar Sousa Lima; Tesoureiro, José Maria de Moura; Diretor de Propaganda e de Esportes, Sebastião de Sousa. Suplentes de Secretário, Tesoureiro e Esportes, respectivamente, Moysés Levy Benoliel Djalma de Azevedo Dores e Dualdino Andrade Almeida.

OS GRANDES AUSENTES DO ESCRETE

ZIZINHO, JAIR, PAVÃO e PAULINHO — Êsses são, indubitàvelmente, os grandes ausentes da lista que foi dada à divulgação. Zizinho, por injunções políticas. Dizem que foi Luís Murgel quem cortou seu nome, no almôço do restaurante Mesbla. Mas por que? E porque Feola não fêz "pé firme" em sua decisão de convocar o Mestre? O tempo se encarregará de contar a verdade. Jair também é um ausente inesplicável. Se treinasse, ganharia vaga na certa. Pavão e Paulinho foram riscados pelo destino. O primeiro pelos meniscos, o segundo pelo perônco. Dêsses todos, porém, Mestre Ziza é o que causa maiores lamentos. A política continua podendo mais que a técnica. O que é lamentável . . .

Bola PRA Frente — ARNO

FORTE, MESMO, É O DR. PAULO DE CARVALHO

Aí está o dr. Paulo de Carvalho, posando de dono do escrete. Homem irresistível, sem dúvida. Deu linha, deu linha ao presidente Havelange, para, agora, começar a recolher o anzol. Voltou e como senhor absoluto da seleção: vai, em pessoa, defender a execução de seu plano, depois de ter engolido o coronel Lira e o sr. João Havelange. Os homens fortes não eram fortes coisa nenhuma; forte é o dr. Paulo de Carvalho. Ei-lo de chefe da delegação, disposto a provar ao mundo que sua estrêla não nos deixará perder a "Copa do Mundo" Uma vez, êle disse ao deputado Rogê Ferreira que queria dirigir o escrete brasileiro porque dava sorte. Exemplo: como líder do futebol paulista, ganhou um tri-campeonato brasileiro. Não há dúvida: vamos jogar na estrêle do dr. Paulo Por isso Zizinho nem entrou na lista. Barraram-no, embora Feola pretendesse levá-lo "nem que fôsse para a reserva". Mas, agora, com o dr. Paulo na chefia, não precisaremos do Zizinho. Ele, dr. Paulo, é a chave da vitória. Zizinho não aguenta dois tempos, está velho, não deve ir. Não pode ir; se fôr, será a desmoralização do Leônidas, conselheiro de futebol do dr. Paulo de Carvalho, e inimigo mortal de Zizinho. Por que? Simplesmente porque o futebol dêle já se acabou e o de Zizinho, não. Dr. Paulo é quem manda, agora. Jogador frio não serve. Um dia, no intervalo de um jôgo no Pacaembu, dr. Paulo disse que "nós precisamos de jogadores quentes, jogadores que vibrem". E Zizinho, certamente, é uma pedra de gêlo, por isso, não vai. Zizinho ficará para garantir excursões a bom preço para o São Paulo F. C.

Os outros não eram fortes coisa nenhuma; forte é o dr. Paulo de Carvalho que impôs seu plano, impôs Feola e ainda abriu uma brecha para Flávio Costa. Não há de ficar fora também o Paulinho Planet para ir dar capoeira em polícia no dia do sururu contra os russos. Quem manda, agora, é o dr. Paulo de Carvalho. O homem arregaçou de novo as mangas da camisa; tirou o paletó; está com a cachorra. Já disse que só vai chefiando se não tiver encargos sociais. Êsses ficarão por conta do dr. Luís Murgel, que para isso nasceu talhado Ninguém melhor representará o cartola brasileiro na Suécia que o "chanceler" Murgel. Antevejo-o de casaca, luzindo nas festas da FIFA. De quando em quando, talvez, descerá de sua vocação "society" para dar um palpite na comissão técnica. Gongórico como ninguém, o dr. Murgel sugerirá, como chave, que se escale o Mazzola de médio-volante. Êle é homem para isso. Recentemente, em reunião da comissão técnica, dr. Murgel defendeu a escalação do Telê como titular da meia-de-ligação. E como os membros da comissão estranhassem, êle insistiu dizendo que sôbre ser o melhor ligação do país, Telê tinha a vantagem de jogar muito bem no "goal".

Dr. Murgel será o conselheiro para questões sociais do dr. Paulo de Carvalho, com incursões noutras esferas.

* * *

Realmente, Zizinho nada tem a fazer na Suécia. Trata-se de um velho sem fôlego que só ainda joga futebol porque o São Paulo, clube do dr. Paulo de Carvalho e Vicente Feola, estendeu-lhe a mão caridosa. Quando Feola veio comprá-lo ao Bangu, o São Paulo, certamente, já sabia, que Zizinho não era mais nada. Se pagou 500 mil cruzeiros pelo seu passe, se lhe mandou pagar 30 mil cruzeiros por mês foi por solidariedade. Em verdade, Zizinho pouco deu de seu talento e de seu suar para que o São Paulo ganhasse o campeonato de 57.

Zizinho está no fim, não aguenta dois tempos. Esta a sentença da comissão técnica. Pouco importa a palavra do médico dr. Hilton Gosling que, há uma semana, me informava: "Zizinho tem condições para jogar na seleção; se o exame dêle fôr mau, mau, ainda assim estará acima dos índices exigidos". De que vale, porém, tal depoimento? Muito mais importante para o dr. Paulo de Carvalho é o comentário de Leônidas da Silva ao microfone da Panamericana. O próprio médico do São Paulo F. C. disse a Vicente Feola que Zizinho estava em excelentes condições físicas. E daí?

Zizinho está velho, o futebol brasileiro não precisa dêle. Aí está o dr. Paulo de Carvalho para ganhar a "Copa do Mundo", assessorado pela vaidade de Leônidas da Silva e pela casaca do dr. Luís Murgel.

ESCÂNDALO DE CHEQUES FALSOS ESTOUROU NO I. A. P. M.

Durval, pintor louco, fugiu ontem outra vez

O acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, Durval Trindade de Oliveira, de 30 anos, conhecido entre seus colegas como o Van Gogh da Escola por seus frequentes ataques de loucura, e pelos desenhos alucinantes que faz, teve de fugir, na tarde de anteontem, do Instituto Psiquiátrico da Universidade do Brasil, onde se achava internado, para escapar aos policiais que o foram recapturar.

Durval já estêve prêso no 10.º DP, para onde foi encaminhado no dia 6 de fevereiro, acusado de ter falsificado uma cédula de Cr$ 500,00, e de onde fugiu na noite de 19 de março juntamente com nove companheiros de cela, já recapturados. Com seus colegas de Diretório conseguiu ser internado no Instituto Psiquiátrico, e dali fugiu na tarde de anteontem, após o ostensivo cêrco policial à Universidade do Brasil.

PRINCÍPIO

No início de fevereiro Durval Trindade de Oliveira, após ter se divertido nas buates Bolero e Metrô, veio ao centro da cidade e, encontrando-se com uma conhecida, resolveu ir ao Hotel Perfeito (Av. Presidente Vargas, 1296) tendo pago a entrada com uma nota de Cr$ 500,00. Meia hora depois, quando ainda se encontrava no apartamento, Durval foi surpreendido com a chegada de policiais que, acompanhados do funcionário da portaria do hotel, o acusaram de ter passado uma nota falsa.

DEPOIMENTO

Dois dias após, Durval conseguiu mandar uma carta para o Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, Orlando Pereira, pedindo-lhe café, açúcar, e também telas, tintas e outros materiais de pintura, ao mesmo tempo que lhe dava conta do que ocorria. Cumprecendo ao 10.º DP, o acadêmico Orlando Pereira, acompanhado do Secretário da Faculdade, sr. Heitor Filho, conversou com Durval e ouviu dêste que havia sido vítima de uma "fria" pois recebera a nota de Cr$ 500 no pagar sua despesa na Metrô com uma de Cr$ 1.000.

a ação da Justiça. O Juiz concordou com a petição do advogado e afirmou que seriam nomeados dois especialistas da Polícia para apurar a insanidade mental de Durval.

Depois que Durval Trindade fugiu do 10.º DP, o guarda-civil Rodrigues, lotado naquele Distrito e que estava de serviço no dia da fuga, começou a frequentar a Escola Nacional de Belas Artes e investigar entre os alunos se algum dêles sabia do paradeiro de Durval. Chegou a seguir o Presidente do Diretório Acadêmico várias vêzes, quando êste ia para casa. Na tarde de anteontem, dia 31, Durval telefonou do Instituto Psiquiátrico para o Diretório Acadêmico da ENBA e pediu a Orlando Pereira, como fazia sempre, que lhe mandassem tinta, telas e outros petrechos de pintura, pois os seus haviam acabado.

O guarda-civil Rodrigues, perto do telefone, ouviu quando um dos acadêmicos disse a outro quem estava no telefone. O policial pegou o telefone, perguntou a Durval onde é que êle estava passando, onde estava, quais as novidades e, inteirado de tudo, disse: "Olha, Durval, quem está falando é aquêle guarda do Distrito. Eu vou aí te buscar".

CÊRCO E FUGA

Na tarde de 31, alguns carros da RP foram a Botafogo e estacionaram perto da Universidade do Brasil. Um senhor alto, gordo, vestido de branco, acompanhado de outros policiais, encaminhou-se para o Instituto de Psiquiatria e dirigindo-se ao interno de plantão, dr. Samyr, pediu que lhe fôsse entregue Durval. (Êste avisado pelo guarda-civil, já se evadira).

O interno, recusou-se a entregar o internado, pois não tinha autorização; quando foi buscar a ficha de Durval, o enfermeiro avisou-o da fuga.

Acredita-se que Durval tenha fugido pulando o muro (dois metros e meio) que separa a Escola Nacional de Educação Física do Instituto Psiquiátrico, de onde é muito fácil fugir, pois os internados passeiam livremente pelo jardim.

IRONIA

Os acadêmicos da Escola Nacional de Belas Artes estão contando a seguinte piada sôbre o cêrco policial do Instituto Psiquiátrico.

"Ao chegar no Instituto, os guardas, que não conhecem Durval, agarraram um dos internados que passeava no jardim e quiseram levá-lo à fôrka. Protestando contra sua prisão, o doente gritou: "Eu não sou Durval, sou Napoleão!".

PROTESTO

Os acadêmicos da EMBA pretendem lançar uma campanha de protesto contra a atuação da Polícia, pois acham que seu colega deve ser julgado pelo crime que cometeu, mas querem que lhe seja dispensado um tratamento humano.

"Espero que a Polícia, ao encontrá-lo, deve encarar o assunto com certa delicadeza, porque Durval está transtornado" — declarou, no DC, o acadêmico Dirio Pacheco Júnior.

LADO HUMANO

O Presidente do Diretório Acadêmico, Orlando Pereira, disse: "o Diretório Acadêmico encara a situação pelo lado humano e recorrerá junto às autoridades competentes para que seja dispensado a Durval um tratamento que um universitário merece".

DURVAL

Apesar de ser considerado grande na sua arte, Durval Trindade de Oliveira, que foi figurinista da Canadá, é um elemento bastante conhecido nos círculos policiais, pois foi prêso várias vêzes por participar de badernas na Lapa, por fumar maconha e vendê-la a outras pessoas.

Há anos atrás, durante uma reunião de acadêmicos, Durval criou um incidente quando quis agredir o sr. Salvador Julianelli, Diretor da Divisão Extra-Escolar do Ensino, em plena sala do Ministério da Educação.

ACADÊMICOS

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, representado por seu presidente, Orlando Pereira, e o acadêmico Paulo Campos estavam, na hora em que encerramos o trabalho desta edição, relatando o caso de Durval ao Diretório Central dos Estudantes pedindo a intervenção da UNE para que seja assegurado a Durval um tratamento humano por parte da Polícia, pois segundo êle era constantemente esmurrado no xadrez do 10.º Distrito Policial.

"VAN GOGH"

Durval Trindade de Oliveira, mais conhecido entre seus colegas como o "Van Gogh" da Escola Nacional de Belas Artes. Quem souber do paradeiro de Durval deve comunicar-se com o Diretório Acadêmico da ENBA ou com a redação do D.C., pelo telefone 23-5082

FUGA

Em diversas cartas a seus amigos de academia, Durval Trindade queixava-se do tratamento da Polícia e pedia que lhes remetessem alimentos, porque sua alimentação era deficiente. Na noite de 19 de março, após quebrar o cadeado da porta da cela em que se encontrava no xadrez, juntamente com nove companheiros de cela, pulou o muro do quintal do Distrito, ganhou os telhados vizinhos e, por fim, a rua.

O comissário Sílvio da Costa, do 10.º DP, de serviço nesse dia, iniciou severas diligências no sentido de recapturá-los, e até agora só Durval ainda se encontra foragido.

REAPARECE

Há dez dias atrás, o Presidente do Diretório Academico, Orlando Pereira, começou a receber telefonemas de Durval, que queria entregar-se à Justiça, embora fôsse inocente, mas que não o entregassem à Polícia, pois não queria apanhar novamente.

Na quinta-feira, após ter mantido entendimentos com o dr. Zadir do Vale, advogado constituído por Durval, Orlando Pereira comunicou ao Juiz da 2a. Vara Criminal, Castro Cerqueira, que Durval ficaria internado no Instituto Psiquiátrico da Universidade do Brasil, aguardando

Auxiliar era o culpado: tesoureiro descobriu

Depois de tentar receber o quarto cheque na Tesouraria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Luís Borges Tostes foi prêso em flagrante ontem de tarde pelo tesoureiro daquela autarquia, sr. Humberto Bastos Lourenço, que tinha sido avisado pela caixa, sra. Iolanda Sibanto Simões, de que aquêle cheque estava irregular e que não o pagaria.

Luís, ainda na sede do IAPM na Avenida Venezuela, 134, confessou ao tesoureiro Humberto que nada tinha a ver com o fato, acrescentando que apenas recebia os cheques de Rubens Braga Gianini, auxiliar de tesoureiro daquela instituição e, após recebê-los, entregava-lhe o dinheiro. Diante dessas acusações, uma guarnição da RP conduziu Luís e Rubens para o 9.º DP, onde o primeiro foi autuado em flagrante e o segundo irá responder a inquérito administrativo e policial.

RECEBIMENTOS

Humberto Bastos Lourenço, prestando depoimento no 9.º DP, declarou que, há dias, alguém pretendera receber o benefício constante no mesmo cheque que pertencia a d. Araci Correia Freitas. Essa pessoa era um rapaz aleijado, que não recebeu a importância correspondente ao cheque uma vez que d. Iolanda desconfiara.

Ontem, Luís dirigiu-se ao «guichet» 12, onde serve d. Iolanda e tentou receber o mesmo cheque, que há dias o rapaz aleijado tentara receber. Imediatamente à caixa deu o alarma e o tesoureiro Humberto prendeu o acusado, que, por sinal não tentou fugir.

Em seu depoimento, Humberto declarou, ainda, que o Instituto vem sendo lesado, em dinheiro, pelo mesmo sistema empregado por Luís, mas não calcula a quanto vai o montante.

DESCOBRIU

Quando fazia pagamentos, na tarde de ontem, o tesoureiro Humberto Bastos Lourenço descobriu a existência de cheques falsos no IAPM

DENUNCIOU O CÚMPLICE

Continuando o depoimento, Humberto disse que Luís lhe confessara que já havia recebido um outro cheque no valor de Cr$ 7.193,20 entregando, desta importância, cinco mil cruzeiros a Rubens, que trabalha na Seção de Manutenção do IAPM, onde os cheques são controlados e dados aos beneficiários pelo funcionário Rubens, para serem entregues à caixa, que já está autorizada a pagar. Humberto perguntou a Luís como êle recebia os cheques, e êste declarou que de Rubens.

Terminando seu depoimento o tesoureiro declarou que a Seção de Manutenção fica no andar superior ao da tesouraria, e que, nos dias de pagamento os funcionários da referida Seção ficam no saguão para facilitar aos segurados os recebimentos. Quanto à atitude que Rubens teria tomado por ocasião da prisão de Luís, Humberto disse que não reparou, pois estava voltado para o acusado.

IRMÃO DE RUBENS

A sra. Iolanda Sibanto Simões em depoimento declarou que reconheceu Luís pelo fato de êle já ter recebido, no dia 31 de março, a importância de Cr$ .... 4.197,70.

Sôbre o rapaz aleijado que tentara receber um cheque no seu "guichet", a sra. Iolanda firmou que, se o visse novamente, o reconheceria. Foi-lhe então mostrada uma carteira de procuração do IAPM pertencente a Dirceu Braga Gianini, procurador da segurada Maria José da Silva. d. Iolanda o reconheceu como a mesma pessoa que tentara receber o referido cheque. A carteira estava em poder de Luís, juntamente com o paletó de Dirceu, que é irmão de Rubens.

DEPÕE LUÍS

O depoimento de Luís Borges Tostes foi breve. Disse que conhece Rubens há algum tempo e que, há dias, esteve em sua residência fazendo alguns trabalhos de pintura para êle. Quanto aos cheques, declarou que no dia 31 de março Rubens lhe pediu para receber alguns cheques na tesouraria do IAPM, com o que concordou, pois não sabia do que se tratava e, pensava que fôsse coisa honesta.

CANDIDATO A VEREADOR

Rubens Braga Gianini é candidato a vereador, e segundo declarou Luís em cartório, por várias vezes êle, em companhia de Dirceu pregou tabuletas de propaganda eleitoral.

Quanto ao destino que dera as importâncias por êle recebidas, disse que as entregava sempre a Rubens, que lhe dava uma pequena gratificação de Cr$ 100 e que, da importância ontem recebida, entregaria cinco mil cruzeiros a êle e que, o restante, nessa entregue a Dirceu. Essa importância foi encontrada em poder do acusado.

DEPOIMENTO DE RUBENS

Rubens em seu depoimento declarou que, no dia 31 de março visou um cheque no valor de Cr$ 4.197,70 e ondem outros três, no valor de Cr$ 7.193,70. Quanto a Luís, disse que jamais o vira e que, ontem, por acaso, viu quando d. Iraci Correia Freitas entregava ao acusado um dos cheques para receber.

Referindo-se às acusações de Luís, Rubens declarou que são absurdas, pois jamais faria semelhante ato, principalmente sendo funcionário novo no Instituto (seis meses como interino).

ACAREAÇÃO

Ontem mesmo Luís e Rubens foram acareados. O acusado confirmou todo seu depoimento dizendo, ainda, que no dia 31 estivera com Rubens e Dirceu, próximo à sede do IAPM, onde combinaram os recebimentos, que seriam feitos no decorrer do dia de ontem. Rubens continuou a negar conhecer Luís.

INQUÉRITO

Após a acareação, Luís foi recolhido ao xadrez e Rubens retirou-se, estando contudo, arrolado no inquérito, que deverá apontar o culpado ou os culpados.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

"JÁ CHEGOU A VELHICE"

No camarim do Teatro João Caetano, Rose Rondeli, defendendo-se da acusação de Joana D'Arc, disse, a mesma já atingiu a velhice e não sabe mais o que diz

Rose Rondeli diz que Joana D'Arc está gagá

A vedeta e atriz Rose Rondeli, que a atriz Joana D'Arc citou em sua entrevista de ontem ao DC sôbre o roubo das suas pulseiras no Recreio, como autora da subtração de umas plumas caríssimas, quando trabalhavam juntas no Teatro de Alumínio, em São Paulo, acusou Joana D'Arc de ter atingido a senilidade, e não saber mais o que diz.

— Ela já chegou aos 50 anos — acrescentou Rose Rondeli — e está ficando gagá. Eu e Gil jamais tiramos plumas ou lá o que mais seja do seu camarim. Realmente rescindimos, eu e meu marido, o contrato com a companhia de Joana D'Arc naquela ocasião, mas foi para ir a Argentina.

RECREIO EM CENA

Ontem, no Teatro Recreio — que foi palco do roubo — à reportagem do D.C., entrevistou os artistas de "Bom Mesmo é Mulher", e que foram arrolados como suspeitos do roubo das pulseiras norte-americanas de Joana D'Arc, tendo Rosa Mateus, diretor da peça, declarado que o clima de suspeita não conseguiu destruir a camaradagem entre o pessoal.

O ator Manoel Vieira declarou ao D.C., que o fato era natural, pois, pessoalmente, já havia sido roubado no Teatro Recreio em Cr$ 500,00, o que ninguém chegou a saber em virtude de não ter dado parte.

Helena Martins, concordando com o colega, declarou-se também recentemente roubada em Cr$ .... 3.500 e um broche que lhe fôra presenteado por seu pai.

LALAU É DE CONFIANÇA

O contra-regra Ismael, que em breve viajará para o Sul como cômico, declarou que o porteiro Lalau é considerado de inteira confiança da companhia e que quem guarda as chaves é êle, Ismael. "Nunca porém as levo para os camarins, deixando-as no gabinete. No dia do roubo notei que faltavam duas e as primeiras pessoas que chegaram ao teatro foram Alma Berg e Lucimar, que se recolheram aos seus camarins. Frise-se que Alma hoje não veio trabalhar, por estar doente. Se houve roubo, o ladrão deve ser pessoa bem conhecida, intima de todos".

DIRETOR DA DPPS NA TV-RIO

Convidado pelo organizador do programa «Conversa em Família», o coronel Danilo da Cunha Nunes comparecerá hoje, às 22 horas, à Televisão Rio, a fim de focalizar vários problemas referentes à Divisão de Polícia Política e Social, que dirige.

Ministro Lott visita...

(Conclusão da 4ª pág.)

2.º ten Aparício de Oliveira Varela, adido ao mesmo Btl.; 1 D Remonta, 2.º ten Aureo da Silva Carvalho, adido ao CPOR/RJ.; EGCF, 2.º ten Audirei Silva, adido ao 2.º BCC; DSM, 2.º ten Albino Timotheo, adido à Esc IE; SMG, 2.º ten Augusto Alves Bandeira, adido ao DKMB; QG/I D-1, 2.º ten Antônio Rodrigues da Silva, adido ao R Es I; Dep Mat Vet/7a., 2.º ten Antônio Felício Dias, adido ao DRMM/7a.; Dir Finanças, 2.º ten Antônio Coelho Nogueira, adido à Es MM; DPO, 2.º ten Antônio de Sousa Queiroz, adido ao BG; Arsenal da Urca, 2.º ten Antônio Machado Camargo, adido ao 8.º GA CosM; 2.º B Fv, 2.º ten Antônio Orrú, adido ao mesmo Batalhão; Est Finanças/7a., 2.º ten Cler de Aguiar, adido ao 4.º RI; Cia Int Aé T Nu, 2.º ten Cícero da Gama Leite, adido ao Nu D Aé T. DPA, 2.º ten Carlos Alberto Lopes de Sousa, adido ao R Es I; 2.º B Rv, 2.º ten Dante Montrucchio, adido ao mesmo Batalhão; DPA, 2.ºs tens Décio Teixeira Borges, adido à 2a. Bia O Cos; Dante Alighieri, adido ao 1.º BP Ex e Dárcio Freitas Alvim, adido ao REs I; 2.º BFv, 2.º ten Ereldo Stange, adido ao mesmo Batalhão; EGCF, 2.º ten Emanuel Torres dos Santos, adido ao 1.º RI; SMG, 2.º ten Euclides Gonçalves Cabral, adido ao 1.º G Com A Aé; 3.º B Rv, 2.º ten Euclides Félix dos Santos, adido à mesma Unidade; QG/5a. RM e 5a. DI, 2.º ten Eurípedes Jocelim Borba, adido à Cia do mesmo QG; Dir Remonta, 2.º ten Emiliano Pereira Filho, adido ao REs C; QG/6a. RM, Fausto Figueiredo Leal da Silveira, adido ao mesmo QG; 4.º B Fv, 2.º ten Francisco Soares Cunha, adido ao mesmo Btl.; DPA, 2.º ten Geraldo de Oliveira Catuca, adido ao R Es I; 2.º B Rv, 2.º ten Giovani Fornari, adido à mesma Unidade; Cia Saúde Aé T, 2.º ten Geraldo Machado, adido à DAE; Es P/SP, 2.º ten Gilson Rodrigues Vidigal, adido à mesma Escola; EME, 2.º ten Guaraci Figueiredo, adido ao DGP; QGI/I D-7, 2.º ten Hilton da Cruz Gouveia, adido ao 16.º RI; 3.º BE Const., 2.º ten Hermes Batista da Silva, adido ao mesmo Btl.; 1a. Cia M Mnt, 2.º ten Herefilio Magalhães, adido à mesma Companhia; Est Sub/5a. RM, 2.º ten Heitor Martinsh, adido ao CPOR/Curitiba; Adm E Pr Vermelha, 2.º ten Irani Costa, adido à Cia QG/1a. RM; 3a. Cia M Mnt, 2.º ten Jonito Rodrigues de Camargo, adido ao 3.º RA 75 Cav.; 3.º BE Const., 2.º ten Jefferson Duarte, adido ao mesmo Btl.; DPA, 2.º ten Joaquim Profoselmo, adido ao 1.º RO 105; 2.º B Fv., 2.º ten João Kiche, adido ao mesmo Btl.; 1.º B Fv., 2.º ten João Silvio de Linghausen, adido à mesma Unidade; 3.º BE Const., 2.º ten João Boaventura Frazão, adido ao mesmo Btl.; DG Rv, 2.º ten João Rodrigues, adido ao Reg Rec Mec.; 2.º BFv., 2.º ten João Sirioni, adido ao mesmo Btl.; EME, 2.º ten João Francisco Fonseca, adido ao 2.º BIB; 3.º BE Const., 2.º ten João Camelo da Silva, adido à mesma Unidade; 2.º D Rv., 2.º ten José Herefilio Ribeiro, adido ao mesmo Btl.; 3.º B Rv., 2.º ten José Teixeira Guedes, adido ao mesmo Btl.; 4.º BE Const., 2.º ten José Martins Castanheiro, adido à mesma Unidade; QG/7a. RM, 2.º ten José Jesus Araújo, adido à Cia. QG/IV Exército; CEO/4, 2.º ten José Ferreira de Andrade, adido à Cia Es Int.; SMG, 2.ºs tens Luís Stival, adido ao 1.º BIEx; Murilo do Nascimento Rosas, adido ao 1.º BE Comb.; QG/6a. RM, 2.º ten Mário Athaide, adido ao CM/Salvador; 3.º BE Const., 2.º ten Osório Miguel de Farias, adido ao mesmo Btl.; Cia Sup Mnt Pqdas, 2.º ten Otávio de Barros Sousa e Melo, adido ao R Es A; QG/10a. RM, 2.º ten Odair Norões, adido à Es PE; SMG, 2.º ten Orlando Machion, adido ao 1.º RO 105; Es AO, 2.º ten Pedro Josgrilberg, adido ao 1.º RI; 2.º B Rv, 2.º ten Pedro Tomé Soares, adido ao mesmo Btl.; 1.º B Fv., 2.º ten Pedro Ivan aBtista Diba, adido à mesma Unidade; SMG, 2.º ten Raimundo Luís Bezerra, adido ao CPOR/Fortaleza; DPA, 2.º ten Romeu Ortiz Camargo, adido ao R Es I; QG/10a RM, 2.º ten Rivaldo de Carvalho Rabelo, adido ao 23.º BC; QG/9a. RM, 2.º ten Sóstenes de Sousa Sezroni, adido ao mesmo AB:QG; Cia 1 Aé T, 2.º ten Telmo Cavalcanti Seringer, adido ao R Es C; Dir Vias e Transp., 2.º ten Valdemar Martins Cardoso, adido ao R Es I; Com de Ex., 2.º ten Valdemar Francisco das Chagas, adido ao R Es A; QG/6a. RM, 2.º ten Ademar Reis, adido ao 19.º BC; Sec CP Of Res., 2.º ten Alberto Moreira de Oliveira, adido ao EM Ex.; DPA, 2.º ten Hardy Lupi Borba, adido à mesma Diretoria; CPOR/Salvador, 2.º ten José Silva Santos, adido ao mesmo Centro; 8a. CR, 2.º ten Adão Rodrigues da Silva, adido ao 18.º RI; 25a. CR, 2.ºs tens João Evangelista de Carvalho, adido ao 10.º GA 75 T; e Leonardo Tessmann, adido ao 10.º GA 75T; 26a. CR, 2.º ten Marcelino Alves Filho, adido ao 26.º BC; 27a. CR, 2.º ten José Ribamar Ramos, adido ao 24.º BC; 29a. CR, 2.º ten Rui Maldonado, adido ao 27.º BC; 28a. CR, 2.º ten Elias Borges dos Santos, adido à 5a. Cia. Gdas; 17a. CR, 2.º ten Aristóteles da Silva Freire, adido ao CPOR/6; 2.º ten Otoniel Leão Caldas, adido à 4a. Cia Gdas; 2.º ten Raimundo Bastos de Melo, adido ao CM/Salv.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 3.º B Rv., 2.º ten Carlos Pires Estrazulas, adido ao 3.º BECmb; SMG, 2.º ten Manoel dos Reis Barroso, adido ao 3.º RI; QG AD/6, 2.º ten Valdemar Ernesto Bohrer, adido ao 3.º GA75 Cav.; 10.º DR-8a. CR, 2.º ten Antônio Apolo, adido à 6a. Cia Com; 24a. DR-15a CR, 2.º ten Miguel Cherisi, adido ao 3.º RA 75 Mon.; 2a. CR, 2.º ten Eliezer da Silva Marques, adido à Es Com.

Quadro de Oficiais Especialistas:

Retificação de classificação — Por necessidade do Serviço: Pq C Arm, 2.º ten João Arlindo Silveira, ficando assim retificada a sua classificação no Dp C Arm e Mun, publicada no Bol Int n. 61, de 15 mar 58, desta DPA; Dp C Arm e Mun, 2.º ten Hilário José de Araújo, ficando assim retificada a sua classificação no Pq C Arm, publicada no Bol Int n. 61, de 15 mar 58, desta DPA.

Autorização:

O sr. Ministro autoriza o maior Méd Samuel dos Santos Freitas, a ir a Rio Negro — PR, dentro do dispensa do serviço que lhe fôr concedido pelo HGE. O Ministro autorizou o 1.º ten Vet Nilson Nelo dos Reis que se encontra em trânsito, do 17.º BC para a Coudelaria de Campos-RJ, a demorar-se nesta capital, até a chegada de sua bagagem, sem, no entanto, ultrapassar o período do mencionado trânsito.

Passagem à disposição:

Do Superior Tribunal Militar, 1.º ten QOA, João José de Santana, servindo naquele Tribunal. Do EMFA, 1.º ten QOA Aufélio Bazoli, servindo naquela Unidade, do Estado-Maior.

Adição:

QG da 4a. RC, como se efetivo fôsse, 1.º ten Dinart Soares de Miranda, do ERS-9a. Es MM, 2.º ten Boaventura Próspero Casassola, adido àquela Escola, até que se solucione o problema da mudança do QOA para o QOE, quando então terá a sua situação regularizada por esta Diretoria; CPOR/8a. RM 2.ºs tens Adm Tertuliano Augusto dos Santos Neto, ficando sem efeito a sua classificação no QG da 8a. RM, publicada no Bol Int n. 33, de 8 fev 58, da DPA, e Edgar Pereira Cardoso, adido àquele CPOR; O Ministro autorizou a adição a esta DPA, do cap. do QOA de Art. Ovídio Tribouillet Penaforte, enquanto estiver à disposição da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar.

Vão realizar cursos nos...

(Conclusão da 4ª página)

de Campo Grande, eDuclides de Sousa; no Gabinete do Ministro, Adriano José de Araújo Silva; na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Mozart Garcia de Oliveira; no 1/10.º Grupo de Aviação, Mário Caldeira, Fernando Rodrigues de Carvalho, Augusto Teixeira Rocha e José Joaquim José de Castro Filho; no 6.º Grupo de Aviação, Olímpio Alves da Costa; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, Múcio Sevola Campos; na Diretoria do Pessoal, Odyr Eduardo Lapa Coutinho e Solon Cardoso dos Santos; no QG da 4a. Zona Aérea, José Brito de Sousa; na Base Aérea dos Afonsos, Luís Mafei Filho; na Base Aérea do Galeão, Edson Barros Pinto, Nicanor Nunes da Silva e Ubiratan Pereira de Oliveira; na Base Aérea de Pôrto RAlegre, Nerci Vidal da Rosa e Horst Sperling; na Escola de Aeronáutica, Aloísio Gomes de Oliveira, Aderson de Oliveiro Lima, José Monteiro de Freitas, Antônio Moura dos Santos, Gilmar Lima Verde de Paula, Hamilton Queirós Gonçalves, José Lúcio de Oliveira Pitanga e José Maria Sinésio da Silva; na Base Aérea de São Paulo, Braz Alves Falleiros; no Parque de Aeronáutica de Recife, Décio Nizolucci; na Diretoria do Material, Hugo Winitskowsk; no 1.º Grupo de Transporte de Tropa, Renato Carneiro da Fonseca; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, Wilson Diefenbach.

..FARMÁCIA

Por motivo de balanço, a Farmácia Central da Aeronáutica fechará nos próximos dias 8, 9, 10 e 11.

AJUDANTE-DE-ORDENS

Em virtude de portaria assinada pelo Ministro da Aeronáutica, foi designado para exercer as funções de ajudante-de-ordens do brigadeiro Lauro Oriano Menescal, o 1.º ten Eduardo da Silva Ramos Filho.

OFICIAIS-MÉDICOS

O ministro Corrêa de Melo assinou portaria, classificando, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, os coronéis-médicos Tomás Girdwood e Fernando Dias Campos Júnior e o major-médico José Carlos DAndretta.

PROMOVIDO

Por portaria assinada pelo Ministro da Aeronáutica, foi considerado promovido, à graduação de 2.º sargento, o 3.º sargento reformado Valter Coelho.

Erros graves...

(Conclusão da 4.ª pagina)

dados da Mensagem situam-no em 95 milhões de dólares (confronto do valor FOB das exportações de mercadorias com o valor FOB das importações). Ademais, o "deficit" do balanço de pagamentos não foi de 315 milhões de dólares, mas sim de 193 milhões. O "deficit" citado pelo jornal corresponde às "transações correntes" ou "mercadorias e serviços", uma parte do balanço de pagamentos. Essa quantia foi fortemente atenuada pelo saldo positivo da conta de capitais, que é outra parte do balanço de pagamentos. Como é do conhecimento geral, o balanço de mercadorias é quase sempre favorável ao Brasil; já o balanço de serviços é um ítem tradicionalmente negativo, devido sobretudo às contas crônicamente deficitárias de fretes e seguros e de rendas de investimentos. A primeira em face da pequena capacidade de nossa marinha mercante e, a segunda, òbviamente, porque somos grandes importadores de capitais".

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, torna público, para conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados na concorrência relativa à venda dos 155 apartamentos do CONJUNTO RESIDENCIAL DE BENFICA, na Avenida Suburbana n. 312, são os abaixo relacionados:

N. de Insc.	NOME	Clas.	N. de Pts.	Financ.
1753	Waldemar Pessoa Cintra ..	1	1880	440.000,00
198	Galileu Cordeiro Galvão	2	1732	590.000,00
1502	Orlando Velloso	3	1724	470.000,00
1718	João Alves Coelho	4	1720	440.000,00
1490	Belino José de Almeida	5	1656	340.000,00
2706	Antônio Ferreira de Almeida	6	1616	590.000,00
3083	Ivan Duarte Faria	7	1608	340.000,00
876	Milton Rocha Correa	8	1596	340.000,00
450	Adalto Brígido da Silva	9	1580 x	440.000,00
433	Gorazil Renault Machado ..	10	1580 x	590.000,00
528	Carlos Cândido do Amaral ..	11	1580 x	440.000,00
1805	Vivonedo Vicente da Silva	12	1572	470.000,00
2256	José Melo da Silva	13	1556 x	550.000,00
3256	Luiz Gonçalves Costa	14	1556 x	590.000,00
346	Helvet da Silva Queiroz	15	1548	550.000,00
3010	Bolival José da Silva	16	1544	590.000,00
956	Esmerino de Oliveira Magalhães	17	1532	590.000,00
1262	Pedro Arnaldo Macedo Ferreira	18	1496	550.000,00
700	Antônio de Azevedo Martins	19	1484 x	590.000,00
2609	Petrônio da Costa Duarte ..	20	1484.x	470.000,00
95	Esdras Brasil Nóbrega	21	1484 x	590.000,00
1	José Severino da Cunha	22	1472	550.000,00
1743	Luiz Onofre Leyraud M. Ribeiro	23	1464	470.000,00
306	Djalma de Matos Cabral ..	24	1452	440.000,00
2421	Germano Horta Lessa Waldeck	25	1448	470.000,00
2742	Edgard dos Santos Mattos ..	26	1440	470.000,00
1357	Astrogildo Antônio Silva	27	1436 x	340.000,00
3041	Pedro Peryles dos Santos ...	28	1436 x	590.000,00
2403	Alcides Joaquim Fernandes	29	1424 x	470.000,00
2966	Balbino Coutinho	30	1424 x	340.000,00
925	José Nicolau de Barros Melo	31	1412 x	590.000,00
2332	Sady Justiniano da Silva Sousa	32	1412 x	590.000,00
915	Durval Ferreira de Araújo	33	1412 x	470.000,00
248	Osmar Gomes da Rocha	34	1412 x	300.000,00
3087	Anaury dos Santos	35	1412 x	340.000,00
3083	Ivan Duarte Faria	36	1408	470.000,00
1884	Benjamin Melciades de Souza	37	1400 x	340.000,00
365	Mário Mendes da Silva	38	1400 x	590.000,00
2865	Heitor Teixeira de Argolo ..	39	1400 x	590.000,00
3157	Gilberto Godoy e Silva	40	1400 x	340.000,00
876	Milton Rocha Correa	41	1396	470.000,00
.1835	Diniz Alves dos Santos	42	1388 x	340.000,00
1116	Aloysio Rodrigues de Carvalho	43	1388 x	550.000,00
2539	Ubaldo Gaudêncio Alves	44	1384	470.000,00
1544	Edward Telles Barreto	45	1380	470.000,00
1203	Agenor Gomes de Araújo ..	46	1372	590.000,00
463	Benedito Geraldo Fernandes	47	1368	300.000,00
1447	Zeferino Ladeira	48	1364.x	470.000,00
1518	Wilson José de Miranda ..	49	1364 x	590.000,00
1196	João Batista da Mota	50	1364 x	340.000,00
1661	Alcebiades Fernandes Carvalho	51	1364 x	550.000,00
1259	Hunald dos Santos Vale	52	1356 x	340.000,00
1459	Nicanor Queiroz Sobrinho ..	53	1356 x	550.000,00
2140	Oswaldo de Souza Faria ..	54	1352 x	340.000i00
835	Sebastião Pereira Barros ..	55	1352 x	470.000,00
475	Rubens Penha	56	1352 x	300.000,00
1463	José Mattos Leite	57	1344	470.000,00
1824	Nilze de Souza	58	1340 x	300.000,00
731	Eusini de Figueiredo Brasil	59	1340 x	550.000,00
1306	Anisio Adhemar dos Santos	60	1340 x	590.000,00
1736	Elisio Chagas dos Santos ..	61	1340 x	440.000,00
798	Oswaldo da Silva	62	1340 x	590.000,00
2870	Antônio Mascarenhas dos Santos Silva	63	1340 x	440.000,00
2802	Clarindo Madeira da Silva ..	64	1340 x	470.000,00
2691	José Alves do Nascimento	65	1340 x	300.000,00
1351	Rubem Soares Teixeira	66	1340 x	340.000,00
1064	Benedito Antunes de Andrade	67	1340 x	440.000,00
149	Heitor Fontes	68	1340 x	590.000,00
812	José Pedro dos Santos	69	1336	300.000,00
3262	Euclydes Costa	70	1328 x	440.000,00
2048	Gilberto Ferreira da Silva .	71	1328 x	470.000,00
696	Nicolau da Silva	72	1328 x	470.000,00
1278	Silvio de Matos Pires	73	1320	440.000,00
1258	Adolpho Martins de Souza .	74	1316 x	470.000,00
3253	Osmar Emilio de Souza	75	1316 x	590.000,00
1798	Severino Paulo da Silva ...	76	1316 x	470.000,00
1254	Nelson Mattos de Sá	77	1316 x	340.000,00
975	Oswaldo da Silva	78	1316 x	300.000,00

x — Desempate de acôrdo com o art. 15, itens a, b e c das Instruções 79/57.

OBSERVAÇÕES: Os candidatos que figuram duas vêzes na relação é em virtude de estarem classificados com os 200 pontos do fator "averbação em fôlha" e terem também conseguido colocação sem os referidos pontos.

O não atendimento à chamada importará na desistência da concorrência.

No ato da escolha os candidatos deverão apresentar prova de que não são proprietários, inclusive, com certidão negativa da Renda Imobiliária da Prefeitura. Caso não cumpram essa formalidade, serão considerados desistentes.

A escolha será feita no próprio Conjunto, obedecendo à seguinte escala:

SÁBADO — Dia 5 de abril de 1958 — Do 1.º ao 39.º lugar às 15,00 horas.

DOMINGO — Dia 6 de abril de 1958 — Do 40.º ao 78.º lugar — às 15,00 horas.

DCA., em 29 de março de 1958

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

Depoimentos envolvem "Jacaré" no assassínio

Com os depoimentos do lavrador Dino Alves Mendes e sua mulher Altina Clemência Mendes, prestados, na tarde de ontem, ao delegado Noronha, da Divisão de Polícia Técnica, aumentaram as suspeitas de cumplicidade do indivíduo denominado "Jacaré" na morte de Helena Amoroso da qual é acusado Ari Jorge França, que continua a negar a autoria do crime.

Helena fôra encontrada morta no interior do seu carro, que se encontrava estacionado na garagem da sua residência, na Rua Quirinim, 254, em Jacarepaguá. A jovem, recebera dois tiros de pistola 7,65, que lhe atingiram o fígado, baço e coração, ocasionando-lhe morte imediata.

OS DEPOIMENTOS

O delegado Luís Noronha Filho vinha recebendo constantes telefonemas a respeito da participação de «Jacaré» no assassínio de Helena Amoroso. Os informantes eram o lavrador Dino e sua mulher, Altina, que foram chamados a depor, na tarde de ontem.

Em seu depoimento, Altina declarou que, na noite anterior ao crime (em data que não soube precisar), fôra acordada a altas horas, com fortes batidas na porta do seu barracão, situado na Avenida Litorânea, s/n. Abrindo a porta, verificou tratar-se de um indivíduo branco, de estatura mediana, relativamente jovem, que lhe perguntou se ali tinha entrado uma mulher de nome Helena.

Depois de ter Altina respondido negativamente, o indivíduo retirou-se, atendendo a uma voz masculina, que partira do interior de um carro ali estacionado. Declarou Altina que o homem que se encontrava no carro perguntara: «Jacaré», você já achou a mulher?

No dia seguinte, Antônio Alves Mendes, de 2 anos, filho do casal, e que reside num quarto ao lado do baraco, observou aos seus pais que «Jacaré» estava armado, naquela noite. No mesmo dia, souberam da morte de uma mulher chamada Helena Amoroso e relacionaram o crime com o incidente da véspera, resolvendo então notificar o detective Malta, do Serviço de Diligência Especial. Tendo êste levado o feto ao conhecimento do delegado Noronha, o lavrador e sua mulher foram arrolados como testemunhas.

Em seguida, Dino Alves Mendes confirmou o depoimento da sua espôsa, discordando apenas quanto ao nome da mulher procurada pelo indivíduo denominado «Jacaré», pois disse ter ouvido Irene e não Helena.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 43 — Ida
Sairá hoje, às 10 horas para: Vitória — Recife — São Luis e Belém.
OBS.: Receberá sòmente passageiros.

ALMTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 45 — Ida
Sairá a 4 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
OBS.: Receberá sòmente passageiros.

ATALAIA (Cargueiro)
VG 46 — Ida
Sairá a 12 do corrente para: São Luis e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13, de 5 a 9 de abril.

UÇA' (Cargueiro)
VG. 48 — Ida
Sairá para: Salvador.
Receberá cargas nas Docas, até 9 do corrente.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

NORDROL
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 9 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 8 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 8 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 6 do corrente para: Paranaguá — Angra dos Reis — Rio — Vitória e Nova Orleans.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prestes daria . . .

chefe comunista, e durou cêrca de uma hora e meia.

A figura física do sr. Prestes sessentão foi descrita já por todos os jornais que o entrevistaram, mas aos cronistas políticos não escapou sua parecença com o sr. João Neves da Fontoura, gaúcho como êle. As perguntas abordaram questões de política interna e externa, sendo respondidas tôdas com a presteza e a abundância de palavras conhecidas.

PARLAMENTARISMO

A primeira questão proposta ao sr. Prestes, findas as apresentações, foi sôbre o parlamentarismo.

— A questão da forma de govêrno tem importância — disse — mas secundária. Na Constituinte propusemos uma forma de govêrno bem aproximada do parlamentarismo. No Brasil talvez fosse o parlamentarismo fator para acelerar o desenvolvimento democrático. Não considero êsse assunto, entretanto, como tema da ordem do dia nem matéria decisiva. A Constituição atual consagra as conquistas democráticas mais importantes do nosso povo, embora apresente ela também seus aspectos reacionários, como, por exemplo, a limitação do direito de voto, que deverá ser estendida aos analfabetos, aos soldados e marinheiros. Deve ser reformado com urgência também o sistema de prioridade da terra consagrado pela Constituição, para que se torne mais fácil a indispensável reforma agrária. O pagamento em dinheiro, como única forma de indenização pela desapropriação de terras, limita e dificulta uma reforma agrária.

REFORMA

"Sou, assim, favorável a uma reforma da Constituição, para torná-la mais democrática. Fomos anti-reformistas durante muito tempo, quando as tentativas de reforma constitucional tinham caráter reacionário e pretendiam cercear as garantias democráticas".

O sr. Prestes citou alguns pontos positivos da Constituição, como o capítulo dos direitos trabalhistas, e o da legislação eleitoral. Acha êle que o sistema da representação proporcional, quo adotamos representa um grande avanço e torna o nosso regime eleitoral mais adiantado do que o da Argentina.

— Nesse particular — acrescentou — é preciso afastar os obstáculos à vida legal do PC, uma discriminação injusta.

Mostrou-se favorável ao fortalecimento dos partidos e à adoção do sistema de votos por legendas, incumbindo às direções partidárias organizar suas listas de candidatos e ao povo escolher apenas entre as legendas. "Os partidos — disse — devem ser um instrumento de educação política".

CONTATOS POLITICOS

— Que impressão tem tido dos contatos políticos que vem mantendo?

— Ótima. Senti nas pessoas com quem conversei a preocupação da unidade, da procura de programa que possa superar os desentendimentos pessoais. As incompatibilidades são menores do que supunha.

Perguntou-se ao sr. Prestes se considerava como principal fator político o problema internacional.

— Não é possível esquecer — disse — os problemas internos, mas nós estamos convencidos de que a situação internacional está mudando e chegou a hora do Brasil decidir, ajustando a sua política interna aos objetivos da paz mundial. Estamos em condições de nos tornar independentes do Departamento de Estado e assumir no ambiente internacional uma sólida posição de defensores da paz. O chefe do govêrno que fizer isso estará se colocando como um fator tão importante na formulação da política mundial quanto o é o chefe do govêrno da Índia, Nehru, que é um eficiente batalhador pela paz. Daí vem o fato de atribuirmos importância primordial à política externa.

ADEMAR

Um repórter trouxe a conversa à terra:

— O senhor recebeu um emissário do sr. Ademar de Barros?

— Emissário não. Conversei com os srs. Erlino Salzano e Lino de Matos, amigos do sr. Ademar. Como disse nas minhas primeiras declarações, estou disposto a me entender com todos. E certo que, no caso do sr. Ademar, não será fácil apoiá-lo agora, pois fomos nós que o elegemos governador em 1947 e êle realizou um govêrno reacionário: sua polícia matou comunistas e operários. Os dirigentes do partido, entretanto, se fôr necessário a São Paulo e ao país, poderão levar as massas paulistas a um apoio maciço a êsse candidato. Por enquanto não temos compromissos em São Paulo, onde a situação é muito complexa. O ideal seria unificarmos as fôrças populares do PCB, do PTB, do PSB e mesmo do PSP.

BAHIA

— E na Bahia?

— Nenhum entendimento. Conversamos com todos e lamentamos que o PSD esteja ali dividido. Não sabemos qual é a correlação de fôrças entre as duas alas a do Governador e a do sr. Vieira de Melo. Queremos primeiro saber quem é o mais forte.

— Onde o PC é mais forte, no Rio ou em São Paulo?

— E forte igualmente no Rio e em São Paulo e mais débil nos outros Estados o que é natural pois aqui e em São Paulo é que se desenvolve a grande indústria do país.

CANDIDATO PELO RIO

A uma outra pergunta, respondeu:

— Prefiro me candidatar pelo Rio, cujo povo já me elegeu senador, uma honra que muito me sensibilizou. Fui, aliás, eleito deputado por diversos Estados, porque, naquela ocasião a legislação o permitia.

— Vai tentar registrar-se candidato?

— E' claro. E' um direito meu. Sendo eleitor, sou elegível, isso é da Constituição. Se for conveniente às massas operárias minha candidatura, lutarei pelo meu registro na justiça arguindo a inconstitucionalidade do art. 58 da lei eleitoral. Irei até ao Supremo, impetrando mandado de segurança imediato contra qualquer decisão que me negue registro.

ERRO COM VARGAS

— O senhor aludiu em entrevista ao êrro do Partido Comunista em relação ao govêrno Vargas. Qual foi êsse êrro?

— O êrro resultou de uma apreciação falsa da situação mundial e da realidade brasileira. Exageramos a fôrça do imperialismo e vìamos na sua expansão uma ameaça de colonização do Brasil. Ora, o processo histórico era outro: o imperialismo estava em declínio, não sendo mais tão poderoso quanto presumíamos. Em 1949, a China libertara-se e logo em seguida, o Viet-Nam e outras nações da Asia. Quanto à frente interna, não soubemos ver no govêrno Vargas sua composição heterogênea. Havia dentro dêle duas correntes, a entreguista e a nacionalista, liderada pelo general Estillac Leal. Não demos a essa última o necessário apoio, que a fortaleceria e que a ajudaria na luta contra os reacionários. Dessa maneira fomos levados a pregar a derrubada do govêrno Vargas, ajudando assim aos golpistas.

O APOIO A VARGAS

— 48 horas antes da queda de Vargas — lembrou um repórter — o sr. veio em apoio a Vargas.

— A 16 de agôsto — informou — respondi a um questionário da "Imprensa Popular" em que já notava que o golpe era imperialista, mas em que manifestava também o temor de que o próprio Vargas visasse a um golpe seu, para tornar-se ditador. Abri assim a possibilidade de uma revisão de atitude. Infelizmente o documento, pelas circunstâncias da minha vida de então, sòmente foi publicado a 22 de agôsto.

— Por que o sr. afirma que o golpe de 24 de agôsto foi imperialista?

— Porque foi dirigido contra o govêrno de Getúlio Vargas, que era um govêrno nacionalista. O govêrno do senhor Café Filho veio a serviço do imperialismo e quem assinalou o fato foi o povo, na manhã de 24 de agôsto, ao depredar a embaixada americana. O povo apontou, assim, o lugar de onde vinha o golpe. Essa reação popular, aliás, impediu que Café entregasse nosso petróleo aos americanos.

O ATUAL GOVÊRNO

— Considera o atual govêrno nacionalista?

— O atual govêrno é mais do que o de Vargas um govêrno de compromissos. Há nêle entreguistas e nacionalistas. O símbolo do entreguismo reacionário do govêrno é o Ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, homem que está em posição anacrônica e acredita que ainda vivemos os anos de ascenço do fascismo em que êle preparava muros de oito metros de altura para me emparedar na convicção de que eu ia morrer na cadeia. Hoje o fascismo é que está enterrado. Não entendo, hoje, a atitude do chanceler defendendo o estado de ruptura de relações com a União Soviética, tão prejudicial ao país.

— Como considera a atuação do chanceler na política sul-americana?

— Há aspectos positivos na atuação do sr. Macedo Soares na América do Sul. As palavras que disse em Santiago do Chile em defesa da independência dos nossos povos podem ser aplaudidas. Infelizmente, êle fica nas palavras. Nosso dever é preparar o Brasil para ser um dos esteios da paz, mas tem preponderado até hoje no govêrno o entreguismo.

O LAPSO

"O nacionalismo tem agora como sua figura principal o general Lott, a quem têm sido impostos ônus como o da entrega de Fernando de Noronha aos Estados Unidos. Os entreguistas têm também levado o general Lott a afirmações bastante perigosas, como a relativa às relações com a União Soviética. Creio que se trata de um lapso, que está em contradição com tôda a orientação do Ministro da Guerra. Não tenham dúvidas, porém, de que o nacionalismo, que é a fôrça nova, vencerá. O povo é vitorioso sempre.

ALKMIM

— Como encara o ministro Alkmim?

— Vemos em Alkmim um elemento que tem defendido a posição nacionalista. Sua atitude em relação às relações com a Rússia é clara e sua política de defesa do café é patriótica, embora lhe faltem medidas complementares. A política do café é muito complexa, mas se é certo que devemos defender o produto, não é menos certa que será um êrro estocar os excedentes. Precisamos vender tudo e temos a quem vender.

PERIGOSO CARIMBAR

— Considera o atual Govêrno capaz de dar o passo decisivo, a que aludiu, para tornar o Brasil um esteio da paz?

— A situação objetiva obrigará o govêrno a avançar. As fôrças nacionalistas, unindo-se, poderão impor ao Govêrno a mudança na correlação de fôrças políticas. Nós não vemos homens mas correlação de fôrças. E' muito perigoso carimbar (para falar como dentro do partido) os homens. O fascista de ontem pode ser o democrata de hoje. O govêrno entreguista pode transformar-se em nacionalista, sob a pressão de um movimento de massas.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Sôbre o concurso de capitais estrangeiros:

— O Brasil está, econômicamente, ficando para trás. Sem dúvida que progredimos, mas o ritmo do progresso é insatisfatório, já não digo em relação aos povos socialistas, mas mesmo em relação a nações capitalistas como os Estados Unidos. O concurso de capitais estrangeiros deve ser aceito, desde porém que não traga consigo qualquer imposição política ou militar. Queremos o capital estrangeiro como financiamento e não como inversões diretas, financiamento ao Estado ou a grandes emprêsas.

— Inclusive para o petróleo?

— Sim. A União Soviética pode nesse terreno nos ajudar muito e em melhores condições, emprestando, como o fêz à Síria, a 2 e meio por cento de juros e não a 5 por cento como fazem os americanos. A Rússia pode nos fornecer máquinas, dinheiro e material bélico. Nossa aviação, por exemplo, está desarmada. Os Estados Unidos só nos vendem material obsoleto, enquanto a Rússia pode nos fornecer a preços módicos e em condições favoráveis aviões à jacto do último tipo.

— Não acha uma contradição falar em comprar armas de guerra à Rússia dentro de um esquema de paz?

— Vivemos num mundo capitalista e temos que nos defender.

Citou o sr. Prestes com abundância o caso da Indonésia, onde diz que os rebeldes, armados por imperialistas tentam derrubar o Govêrno.

BULGANIN

A conversa caiu na política internacional. — Bulganin caiu — disse o sr. Prestes, respondendo a uma pergunta — porque houve eleições. E' uma coisa normal, que acontece em todos os regimes democráticos. Não se esqueçam de que o regime soviético é parlamentarista. Houve eleições e êle não foi reeleito. Isto acontece. Bulganin é um grande técnico bancário e voltou às suas atividades normais. Já o caso de Molotov e Malenkov, foi diferente: êles não compreenderam a situação e resistiram ao progresso do regime, em consequência tiveram de ser afastados.

STALIN

Sôbre o caso de Stalin — "o camarada Stalin" — disse que os seus erros foram graves e "infligiram todos os preceitos leninistas". Êsses erros foram corajosamente divulgados com grande proveito não só para a Rússia como para todos os partidos comunistas. Se Stalin, o maior de todos os marxistas depois de Lenine, errou, porque nós não erramos também? Sua política era muito rígida e mecânica e alguns de seus erros são notórios como a retirada da Rússia da ONU na ocasião da agressão à Coréia, a ruptura de relações com a Iugoslávia etc".

Acrescentou que alguns desvios esquerdistas de Stalin têm suas explicações nas condições históricas de uma nação atrasada em marcha acelerada para a industrialização.

VAI À RÚSSIA E À CHINA

O sr. Prestes passou a fazer a apologia do regime russo, para êle a verdadeira democracia, e a explicar seu funcionamento, contando episódios a que assistiu quando esteve na Rússia.

— Pretende voltar à Rússia?

— Claro. E também à China.

Disse êle que foi colhido de surprêsa com os resultados do XX Congresso do PC russo e que não fôra nem devia ter sido consultado antes.

Voltando à política brasileira, o sr. Prestes afirmou, que, na próxima eleição, não faz questão de eleger comunistas, mas nacionalistas.

— Se conseguirmos nos unir, nós os nacionalistas, teremos a maioria do Congresso.

A propósito da fôrça eleitoral comunista, lembrou êle uma conversa que teve, em 1945, com o sr. Hugo Borghi. "Vocês é que são felizes — teria lhe dito o sr. Borghi — porque têm tantos homens dedicados. Quanto a mim tenho de pagar para pregar cartazes, pagar para controlar os pregadores de cartazes e pagar para fiscalizar os controladores. Não há dinheiro que chegue".

NÃO ERA A NOIVA

Nessa altura a entrevista foi interrompida. Uma moça, que a ela assistia há algum tempo, despediu-se do chefe comunista. Houve curiosidade. Sôbre a mesa, estava um exemplar da revista "Manchete" que anunciava ser intenção do sr. Prestes casar-se.

— Não, não é a noiva — explicou êle — E' uma afilhada. O pai dela morreu em Fernando Noronha e me fêz uma carta pouco antes de morrer convidando-me para padrinho da filha.

JANGO

Alguém desejou saber a opinião do sr. Prestes sôbre o sr. João Goulart, se o considerava um líder trabalhista autêntico.

— Os homens — disse — só podem ser apreciados pelos seus atos concretos, não pelas suas palavras. O discurso de Jango, há poucos dias, foi um ponto da partida para a formação de uma frente única dos trabalhadores. Tem tido também atitudes favoráveis à unificação da classe operária e seu próprio prestígio é utilizado no movimento trabalhador no sentido da união.

— Conhece o pronunciamento do sr. Jango contra a lei de greve?

— Não é contra a lei de greve — esclareceu — A lei é formulada de maneira um tanto radical, representa uma conquista efetiva mas os reacionários estão ainda muito fortes e poderão modificá-la. Entendo a atitude de Jango como um esfôrço para impedir que essa modificação seja reacionária e prejudique o movimento sindical. Em nenhum país do mundo existe uma lei como essa. Presente muito grande, pobre desconfia. Acho também que a lei deve ser adaptada à realidade atual.

CRESCE A INDEPENDÊNCIA

Foi feita uma nova pergunta sôbre o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Prestes respondeu:

— A medida que a pressão das massas fôr crescendo, o Govêrno vai se tornando mais independente. Se precisar o Govêrno das massas, estamos dispostos a apoiá-lo, como já o fizemos na campanha eleitoral, e até mesmo a participar do Govêrno. Essa é uma perspectiva nada improvável.

E, afinal:

— Nós continuamos revolucionários e desejando que o Brasil avance. Nossa revolução pode e deve fazer-se por meios pacíficos e utilizando as formas legais. Com uma insurreição nós seríamos reduzidos a uma seita impotente e não contribuiríamos para a mudança da correlação de fôrças. Revolução para nós é mudança de classe no poder e não a violência. A violência foi necessária à revolução russa, como o fôra à revolução francesa, aliás muito mais sangrenta.

Bandeira . . .

só foi à Europa duas vêzes (uma, quando rapazinho, para se tratar da tuberculose na Suíça, e a outra, o ano passado) o escritor Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras e ex-Governador de Pernambuco, disse ontem ao DC:

— Eu prefiro contar a história do poeta piauiense Da Costa e Silva que, assediado por outro piauiense muito bairrista, que lhe verberava a indiferença pelo Piauí, respondeu assim: "Já fiz pelo Piauí tudo quanto podia fazer. Nasci lá". Eu também acho que Bandeira, tendo nascido no Recife, já fêz o suficiente para a exaltação de Pernambuco.

Morreu um . . .

ção brasileira, para Recife, sua terra natal e onde residem seus pais. Miguel é o segundo soldado do Brasil que morre no Egito, desde a chegada das tropas dêsse país, a serviço da ONU.

COMPLETA ASSISTÊNCIA

Segundo comunicação do tenente coronel Iracílio Pessoa, Comandante do Batalhão Suez, todos os recursos da ciência foram aplicados no tratamento do soldado brasileiro, em Rafah e, posteriormente, em Port Said, para cujo Hospital Civil fôra transportado. Não resistindo, todavia, às queimaduras que sofreu no acidente, Miguel veio a falecer às 4,30 horas, cercado de tôda a ajuda material, moral e espiritual.

O Ministro da Guerra, general Henrique Lott endereçou à família elutada, telegrama de condolências.

Apoio da . . .

pelo Presidente da República porque essa política significa a própria substância do desenvolvimento industrial.

— Essa tese, prosseguiu o diretor da CNI, está alicerçada em dois pontos: 1) Não há crise interna. Todo o café é pago com os recursos dos ágios tirados da própria lavoura. O lavrador está satisfeito. 2) Se considerarmos que cada centavo de baixa significa 20 milhões a menos de dólares, então verificamos que consequências desastrosas teria um movimento nesse sentido. E por que haveríamos de intentá-lo precisamente no momento em que o principal comprador não dispõe mais de estoque? Seria desservir ao país.

PODEMOS ESPERAR

Voltando a sustentar a tese de que venderemos café mantendo os preços, declarou ainda o conselheiro Renato Araújo Sampaio:

— Não podemos tolerar que a nação tenha prejuízo. A sustentação do preço, hoje, mesmo que isso represente aumento de estoque, será sempre mais barata do que uma queda de preços. Temos ainda, no mínimo, cêrca de 30 bilhões de cruzeiros acumulados em virtude dos ágios. Isso não dá para esperar até que os compradores se decidam a ampliar suas aquisições?

EXPERIÊNCIA FUNESTA

O sr. Renato Sampaio lembra, a propósito, uma experiência do passado, bastante elucidativa. O caso remonta ao tempo em que era Ministro da Fazenda o sr. Eugênio Gudin, um dos críticos mais severos da política cafeeira atual.

— Em 1953, diz, com a Instrução 114, tivemos um prejuízo superior a 500 milhões de dólares. Em 15 dias, o café caiu de 28% na Bolsa de New York. Esse exemplo não é bastante para desconfiarmos agora de uma solução baixista?

E. U. A. TÊM BOM SENSO

— Por outro lado, não se pode imaginar que os norte-americanos nos abandonem nem atentem para as consequências que teria semelhante atitude. E' evidente que os EE.UU. terão o bom senso de não nos deixar levar à miséria. Mormente se se considera que uma xícara de café nos Estados Unidos, custava, em 1910, 10 centavos de dólar e, hoje, 48 anos depois, custa 15 centavos. Ora, os produtos industriais, as manufaturas e matérias primas que importamos acaso subiram em tão modestas proporções nêsse meio século?

Analisando o problema cafeeiro numa perspectiva mais vasta, acentuou o nosso entrevistado:

— No futuro, sim, teremos de acabar com a escravização ao café, como assinalou, recentemente, o presidente Juscelino Kubitschek. Teremos o desenvolvimento acelerado de diversas indústrias, da siderurgia, do petróleo, da indústria automobilística. Esta última, em 1960 ou 1961, estará faturando duas vêzes mais que o café. Mas agora, não. Na conjuntura atual é preciso sustentar o preço do café e sôbre isso não há divergências na indústria.

BRASIL NÃO PARARÁ

Terminou o sr. Renato Sampaio manifestando sua plena confiança no futuro industrial do país:

— Os eternos e inconformados (inimigos do desenvolvimento industrial do país podem ficar tranquilos — disse — o Brasil não vai parar. Seremos, no futuro, talvez, a terceira potência mundial. Devemos ter fé e confiança no futuro da indústria brasileira.

Alkmim . . .

aumentar as trocas comerciais anglo-brasileiras.

O Presidente do Board of Trade chegará ao Rio de Janeiro dia 8 de maio, e passará uma semana no Brasil. Irá igualmente a São Paulo, a fim de visitar o governador Jânio Quadros.

Há muito que Sir David Eccles pensava realizar essa viagem ao Brasil. Tal possibilidade já tinha sido evocada em julho passado, no decorrer de um entendimento que tivera com o Governador do Estado de São Paulo, então em Londres. O Ministro havia declarado que ficaria "muito feliz" em ter ocasião de ir ao Brasil. O governador Jânio Quadros tinha indicado que, ao regressar, comunicaria êsse desejo ao Govêrno federal.

O presidente Juscelino Kubitschek enviou então um convite oficial a Londres, convite que Sir David Eccles aceitou há quinze dias.

Essa viagem entra no quadro da ofensiva comercial desencadeada pelo Ministro desde sua posse no Board of Trade, em janeiro de 1957, quando o sr. Harold MacMillan substituiu Sir Anthony Eden.

Batista se . . .

invasão de Santiago de Cuba por "milhares de homens".

AMERICANOS REBELDES

De Brownsville, no Texas, um telegrama anuncia que metade do grupo de 35 norte-americanos que fazem greve de fome desde a quinta-feira última, por terem sido impedidos de unir-se aos rebeldes cubanos, foram hospitalizados.

Em Nova Iorque um outro grupo de simpatizantes do chefe rebelde cubano foi igualmente hospitalizado.

Última dos Esportes

AMÉRICA, 2; PALMEIRAS, 0: RIO-S. PAULO

Por 2x0, gols de Hilton, um em cada tempo, o América venceu ontem, à noite, em São Paulo, no Pacaembu, ao Palmeiras.

DIPLOMA PERDIDO

Declaro, para que produza os efeitos de direito, que o meu diploma de Assistente Social, expedido pela Escola Técnica de Serviço Social, atualmente Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, extraviou-se.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1958

Zilia de Lucena Duarte Ribeiro

O PONTO AMANHÃ É LIVRE

O ponto amanhã será facultativo nas repartições da Prefeitura. Depois de amanhã, Sexta-feira Santa, será feriado municipal.

Peixe abundante...

peixes finos não ultrapassará Cr$ 65.

COFAP: 100 POSTOS

A COFAP venderá, em seus 100 postos ambulantes (caminhões e barracas), montados em colaboração com o SAPS, além de manter severa fiscalização em tôdas as peixarias e feiras.

TAXA DE LUCRO

Falando ao DC, disse o coronel Mindelo que as peixarias só poderão acrescentar 30% sôbre os preços de compra no Entrepôsto e 20% os postos revendedores da COFAP e feirantes.

Em alto mar, . . .

dos ventos e do movimento das marés.

O dr. Penido declarou que os esgotos do Rio atendem, atualmente, a apenas um têrço da população, deixando de servir a cêrca de dois milhões de pessoas. Os técnicos do SESP vão estudar o assunto, organizando, para isso, um escritório, com funcionários trabalhando em tempo integral, pelo prazo de três anos.

Dispensário . . .

rio de Aracajú (Sergipe), com cem leitos; e no Sanatório Getúlio Vargas (Espírito Santo).

A Organização Mundial de Saúde informou que 192 milhões de pessoas fizeram a prova da BCG e 74 milhões receberam a vacina, entre 1948 e 1957. Esse total, que, segundo a mesma fonte, representa a maior campanha de imunização da História, inclui grande número de brasileiros.

O trabalho de vacinação teve início no Norte da Europa e, mais tarde, se expandiu por outros continentes, com o auxílio da Organização Mundial de Saúde e da FISI, em colaboração com governos de todo o mundo.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Trabalhadores . . .

aos seus delegados junto ao Congresso Sindical Nacional que aprovassem o projeto de reforma da lei orgânica da previdência social.

No entanto, nas reuniões preliminares os dirigentes sindicais reconheceram que várias falhas existem nêsse projeto e que dada a complexidade do problema não poderiam fazer propostas concretas para emendá-lo. Decidiram, então, reivindicar do Govêrno que estenda aos associados do IAPI e do IAPC os benefícios já concedidos aos segurados do IAPB (aposentadoria aos 30 anos de serviço ou 55 anos de idade).

Negrão abre . . .

preliminares de sustentação de uma pedra que, se desabar, atingirá diversos prédios de apartamentos ao pé do morro.

VOLTARÃO

Informou o sr. Reinaldo Reis que dentro de 30 a 40 dias todos os favelados regressarão aos seus barracos, com tôdas as facilidades da Prefeitura.

O Secretário de Saúde sustou o alvará de licença da Pedreira de São Diogo, cujas explosões representavam sério perigo para a vida dos moradores das redondezas.

Coração de . . .

se vê em maiores dificuldades para atender às necessidades do quadro de suas professôras primárias. A solução dêsse problema, que há anos enreda os responsáveis pela educação municipal, não pode esbarrar em obstáculo tão fácil de remover e tão circunstancial quanto a falta de vagas numa escola da categoria e das proporções do Instituto de Educação.

SECRETARIO JA' VIU

— Não deve ser por outra razão — prosseguiu d. Lília — que o professor Luís Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação e Cultura, está a nosso lado, na campanha pelo aproveitamento de nossas filhas. Mais do que nelas, êle deve estar pensando nas vantagens que a medida trará para a Prefeitura, e de um modo geral para tôda a cidade.

NO CATETE

As excedentes da Escola Normal Carmela Dutra reunir-se-ão hoje às 14.30 horas no Palácio do Catete, para entregar ao sr. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência, o memorial já despachado favoràvelmente pelo Presidente da República, no sentido de serem aproveitadas as aprovadas e ainda não admitidas naquela escola normal.

Ao sr. Vitor Nunes Leal caberá encaminhar a petição das excedentes às autoridades encarregadas de estudar a possibilidade de ser criado um anexo da ENCD.

Chuvas no . . .

mentos de xarque por ser êste considerado gênero perecível.

Ficou decidido passar um telegrama ao Ministro da Viação e outro à Comissão de Marinha Mercante, pedindo esclarecimentos e providências urgentes.

RECURSOS ESPECIAIS

Vários diretores de Departamentos do Ministério da Agricultura, reunidos ontem, julgaram indispensável a abertura de um crédito especial, ao invés da liberação de verbas orçamentares, para a realização dos planos de trabalho previstos para êste ano na região da sêca.

Os diretores prepararam um relatório propondo ao Ministro da Viação que o problema da sêca seja tratado "em caráter permanente e sob bases agronômicas". Consideram êles que "as soluções de emergência, num clima emocional, não têm produzido os resultados esperados".

CAMPANHA DE TRABALHADORES

S. PAULO, 1 (Asap.-DC) — As Federações e Sindicatos de Trabalhadores realizarão no dia 10 às 19 horas, uma reunião em que será lançada a campanha de obtenção de fundos para as vítimas da sêca do Nordeste e as vítimas das inundações em Santos e Cubatão.

Serão convidados a participar da reunião o governador Jânio Quadros, o Prefeito, os Presidentes da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal, o Arcebispo de S. Paulo e os presidentes das Federações da Indústria e do Comércio.

NO ALGODÃO A ESPERANÇA

RECIFE, 1 (Asap.-DC) — Mesmo que continue chovendo abundantemente, só poderá ser salva a safra de algodão, já que as sementes de outros produtos morreram na terra sêca.

A pequena lavoura já está inteiramente perdida.

Proibição no . . .

dos Correios o transporte das urnas eleitorais por pessoas não identificadas com o serviço postal, bem como o uso de material do Departamento e de suas viaturas para facilitar ou ajudar a campanha eleitoral de qualquer candidato a cargo eletivo ou de agremiações políticas.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

teatro cacilda becker — teatro DULCINA

O SANTO E A PORCA
essa comédia de ARIANO SUASSUNA
direção de ZIEMBINSKY
HOJE, às 21 horas. — Amanhã, vesp. a preços reduzidos
Reservas: Tel. 32-5817

LITTLE CLUB
SUCESSO ESPETACULAR DE
Cauby Peixoto
— a voz que vale milhões —
CURTA TEMPORADA — RES.: 57-6984
RUA DUVIVIER, 37-L

SEMANA SANTA NO TEATRO REPUBLICA
com a peça sacra
ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL
"A FORÇA DO PERDÃO"
de CASTRO VIANA
DAISY LUCIDI — DOMICIO COSTA — ROBERTO FAISSAL — NORMA GERALDY
EDMUNDO MAIA — MILTON RANGEL — MARIO LAGO — CASTRO VIANA
PREÇOS POPULARES — DESDE 30 CRUZEIROS
HOJE, às 21 horas. — 6a., sáb. e domingo, vesp. às 16 horas

ULTIMOS DIAS

TEATRO RECREIO
VAI PARA SÃO PAULO O MAIS CÔMICO DOS ESPETÁCULOS
Sexta-Feira Santa não haverá espetáculo
Segunda-feira, dia 7, haverá espetáculo

PRODUÇÃO DE J. MAIA - MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
BOM MESMO É MULHER...

"FAZ PASSAR O TEMPO DE FORMA DIVERTIDA" — DISSE O DIÁRIO DA NOITE
SÔNIA MAMED — ARACY CÔRTES — JARARACA — VIEIRA E HAMILTON
JOANA D'ARC RAINHA DAS ATRIZES
HOJE, às 20 e 22,15 horas. — Amanhã, vesp. com 50% de abatimento
BILHETES À VENDA PARA SÁBADO E DOMINGO

CONCHITA E Grande OTELO
TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
QUE PEDAÇO DE MAU CAMINHO...

4 CÔMICOS · 5 VEDETES · 10 GAROTAS DE FECHAR O COMÉRCIO
A REVUETTE DE L. IGLEZIAS E M. GUIMARÃES
Estréia sábado próximo, duas sessões, às 20,15 e 22 horas

NO CLUB 36
hoje e tôdas as noites
Sílvio Caldas
bar — restaurante — night clube. Drinks e jantares a partir das 18 horas. Tel. 37-4790

VICENTE CELESTINO e Jesus Ruas na Semana Santa no TEATRO JOÃO CAETANO

Amanhã e Sexta-feira Santa, às 20 e 22 horas, no drama sacro em 3 atos e 10 quadros
"JESUS VOLTARÁ"
com Vicente Celestino no lindo quadro, cantando a «AVE MARIA» de Gounod — Luiz Moreno (convidado especial) e grande elenco. — 6a.-feira, vesp. às 16 horas

JIRAU
Agora com REFRIGERAÇÃO
e DANÇAS com HI-FI
PICADINHO COMPLETO TÔDAS AS NOITES
E OUTRAS ESPECIALIDADES CULINÁRIAS
RUA RODOLFO DANTAS 91-A — TEL.: 57-5738

BOITE ARPÈGE
CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TÔDAS AS NOITES APRESENTA
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as «ladies-crooners»: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO, e ainda a música melodiosa de JOSE' MARIA
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

SILVA FILHO apresenta
A FABULOSA REVISTA DE S. SENA, M. CESAR E BOITEUX SOB

É TUDO JUJU-FRUFRU
com: Jose Rondelli, Zeloni, Eloina, Nick Nicola, Dayse May — Atrações: Mercedes Batista e seu «Ballet», Elinor and Jackson e Vera Regina, «Mulata Revelação»
HOJE, às 20 e 22 horas. — Amanhã e 6a.-feira não haverá espetáculo
NO TEATRO JOÃO CAETANO

BAR-BOITE
Domino
Hoje e tôdas às noites — Novo conjunto
CARLINHOS PIANISTA DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Rua Carvalho Mendonça, 13-E — Copacabana

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
CALÚNIA
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
HOJE, às 21 horas. — Amanhã, vesp. a preços reduzidos

PROIBIÇÃO NO DCT POR CAUSA DAS ELEIÇÕES

O Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel José Alberto Bittencourt, determinou ontem, através de uma portaria, a proibição dos funcionários do DCT de "se envolverem na publicidade eleitoral a favor ou contra esta ou aquela agremiação política, ou de qualquer candidato"

Determinou também a portaria "que nenhuma movimentação "ex-ofício" de pessoal, de uma localidade para outra, seja feita, a partir de três de abril corrente e três meses depois da celebração de qualquer pleito eleitoral", a fim de evitar injuções políticas com a conivência de chefes de serviços.

AS CONSIDERAÇÕES

O Diretor-Geral dos Correios baseou a sua portaria na necessidade do "resguardo da lizura dos processos e procedimentos eleitorais". A portaria, entre as várias proibições aos funcionários do DCT, inclui a do favorecimento de qualquer tipo, com utilização da influência do cargo ou da chefia, a candidatos a postos eletivos e de que sejam ascendentes, descendentes, colaterais, consangüíneos ou afins até o segundo grau civil, como, por exemplo, filhos, irmãos etc.

Proibiu, também, o Diretor-Geral

(Conclui na 11 página)

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de abril de 1958

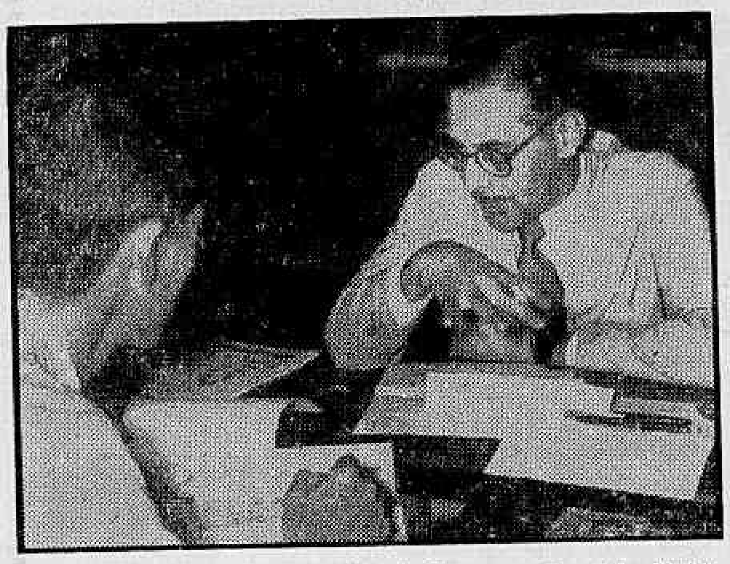
TRABALHADORES RECLAMARÃO CONTRA COLEGAS DIRIGENTES

Peixe abundante na Semana Santa

Aos mesmos preços da Semana Santa do ano passado — e em abundância — o carioca terá a partir de amanhã, peixe para passar êstes dias de abstinência de carne, pois a Caixa de Crédito da Pesca produziu e estocou pescado em tonelagem mais do que o suficiente para o abastecimento da população, e a COFAP o distribuirá, junto com o SAPS, e fiscalizará a sua venda.

O Superintendente da Caixa, sr. Agostinho Rodrigues Filho, informou, ontem, ao DC, que o consumo médio de peixe durante a Semana Santa situa-se entre 500 e 600 toneladas e, para garantir a produção para êsse consumo, 46 barcos vêm pescando nestes dias, além de vários outros que se encontram retidos na costa Sul em virtude de mau tempo.

PESCADO DE 46 BARCOS



O Secretário da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Agostinho Rodrigues Filho, ao comunicar ao D.C., que 46 barcos garantirão de 500 a 600 toneladas de pescado, total que o carioca consome durante a Semana Santa

UM ONTEM E SEIS HOJE

Seis barcos já haviam comunicado à CCP, pelo rádio, ter a bordo 310 toneladas de pescado, principalmente de peixe popular (corvina, a maior parte). Um dêles, o «Redentor I», descarregou ontem 50 toneladas.

São esperados, hoje pela manhã, mais três barcos do Abrigo Cristo Redentor, com 150 toneladas de peixe, além de três barcos — «Clemente», «Condestado» e «Estrêla de Prata» — com 50 toneladas cada um.

DOIS DO R. G. S.

Além das 46 embarcações cariocas, dois barcos do Rio Grande do Sul contribuiram com 120 toneladas de peixe em filé, que descarregaram ontem no Entrepôsto da Praça 15.

PEIXE DE LINHA

Os barcos «Bandeirantes», «Colombo» e «Vasco da Gama» e mais sete embarcações de pesca de linha trarão mais 135 toneladas de peixe fino.

OS PREFERIDOS

A população procura mais a corvina e a pescada entre os peixes mais baratos; a garoupa, o batata, o vermelho e o cioba, entre os de primeira qualidade; e entre os peixes finos o xerne, badejo e namorado.

MAIS BARATO

Como a CCP não tem uma rede de distribuição, o Entrepôsto preparou-se para atender, desta vez, a maior número de consumidores.

Procurando o Entrepôsto, que funciona das 5 às 11 horas da manhã, o consumidor poderá comprar peixe mais barato. Lá, a corvina será vendida a Cr$ 23 o quilo e o preço por quilo dos

(Conclui na 11 página)

ROMANO

Garante os Comandos

Acusam-nos de agir contra suas classes

Descontentes pelo fato de os dirigentes de seus sindicatos, durante o Congresso Sindical Nacional (que foi encerrado no último domingo), haverem aprovado teses contrárias às decisões das assembléias, sindicais, vários líderes operários estão dispostos a empreender movimentos de protesto, dentro de suas entidades de classe, contra a atuação dos seus delegados no conclave.

Para justificar a atitude que tomaram, os dirigentes sindicais alegam que não podiam se prendér às decisões das assembléias, quando no último momento apresentaram-se aspectos diferentes para os problemas abordados no Congresso Sindical Nacional.

LEI DE GREVE

Dizem os dirigentes sindicais (mesmo contra as decisões das assembléias) que não podiam deixar de concordar com as emendas propostas para a lei de greve, que tramita no Senado, uma vez que a mesma não prestigia os sindicatos quando permite aos trabalhadores decretar a paralisação dos serviços sem prévia consulta às suas entidades de classe.

Êles afirmam que os sindicatos devem transigir sempre que, sem prejudicar os interêsses de suas classes, seja possivel encontrar uma fórmula pacifica para dirimir os litigios existentes com os empregadores ou com o Govêrno.

Reconhecem êles que em alguns casos o projeto de lei de greve aprovado pela Câmara Feral concede direitos exagerados aos trabalhadores, permitindo que deflagrem greve sem interferência de seus sindicatos, o que possibilitaria aos empregadores insuflar paralisações para desmoralizar as entidades das classes operárias.

PREVIDÊNCIA

As assembléias dos sindicatos de trabalhadores determinaram

(Conclui na 11 página)

Comandos virão sem ligar para ameaças

Anunciando que os Comandos Sanitários voltarão a agir dentro de alguns dias, o sr. Guilherme Romano, Secretário de Saúde, disse, ontem, ao DC, que o médico Osvaldo Pinheiro, nomeado para chefiá-los, está recebendo ameaças de morte de elementos da própria fiscalização da Prefeitura, mancomunados com comerciantes para impedir que as medidas profiláticas sejam tomadas.

— Ameaça é bobabem — advertiu o sr. Romano — pois nada conseguirá demover a mim ou ao dr. Pinheiro: os Comandos Sanitários atacarão firmemente, com o objetivo de defender a saúde da coletividade. Cumprirei a promessa que fiz há dias, numa entrevista coletiva à imprensa, de dinamizar esta Secretaria.

NO SÁBADO DE ALELUIA

O Secretário de Saúde informou que, no sábado de Aleluia, serão inaugurados os postos de Pronto Socorro do Lido e da Barra da Tijuca. Êles funcionarão nos prédios dos antigos postos de Salvamento, abolidos porque, segundo o sr. Romano, "não passavam de estações de repouso remunerado para médicos e enfermeiros".

ENFERMARIA DE TRIAGEM

O Prefeito inaugurará, ainda, no sábado, a enfermaria de triagem, no Asilo São Francisco (Rua 28 de Setembro), para onde serão encaminhados leprosos, tuberculosos e portadores de outras doenças infecciosas. De lá, êles serão encaminhados aos Hospitais e Sanatórios.

POTÁSSIO EM SALINAS

O cientista M. R. Bloch veio ao Brasil estudar a possibilidade da produção de sáis de potássio em Macau, Mossoró e Cabo Frio

Cientista de Israel vai pesquisar sais

Convidado pelo Govêrno brasileiro, o cientista israelita M. R. Bloch veio ao Brasil (chegou sábado), estudar as possibilidade da produção dos sais de potássio em Cabo Frio, Macau e Mossoró, relatando suas conclusões ao Conselho Nacional de Pesquisas.

O cientista Bloch, que tem 55 anos e fala várias linguas, disse, ontem, ao DC que o Brasil é conhecido em Israel como o país da arquitetura moderna e é também admirado, lá, por não existir, aqui, preconceitos de raça. Êle espera aproveitar o máximo de sua visita.

ONDE SE HOSPEDA

O sr. Bloch está hospedado na casa do professor Fróes de Abreu, na Tijuca, onde foi visitado, ontem, pelos cientistas Avelino Inácio de Oliveira, do Departamento Nacional de Produção Mineral; Luís Miranda, do Laboratório de Produção Mineral; Mário Silva; Fritz Feigle e Frederico Hackermann.

NO NORDESTE

Entre os dias 8 e 13, o cientista Bloch — cujo nome foi indicado ao Conselho Nacional de Pesquisas pelo Govêrno americano — irá ao Nordeste, visitar Macau e Mossoró.

No dia 8, antes de partir, êle fará, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, às 21 horas, uma exposição sôbre os problemas da pesquisa científica em seu país e, entre 14 a 16, realizará uma mesa-redonda com cientistas brasileiros sôbre as observações e estudos realizados nas salinas do Nordeste.

Voltará para Israel no dia 17.

Chuvas no Nordeste não evitam socorro

Cairam chuvas no interior da Paraiba e em vários lugares da Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará e Pernambuco, no sertão e no agreste. Anteontem, choveu três horas seguidas na cidade paraibana de Campina Grande.

Partirá hoje do Rio, com destino a Recife, Cabedelo, Fortaleza e Natal, o navio "Rio Piabanha", levando 8.500 volumes de charque, feijão, arroz, milho e farinha de mandióca enviados pela COFAP para as vitimas da sêca.

O RAIDE DO MINISTRO

O Ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, depois de deixar Fortaleza, visitou, anteontem, as cidades de Pentecoste e Araras, no Ceará. Ao meio-dia, foi para Curema, na Paraiba, passando por Icó e Quixadá, onde inspecionou as obras do açude e da estrada de Brabuí.

Ontem, o Ministro esteve em Sousa, na Paraiba, Caicó, no Rio Grande do Norte, Serra Talhada e Arco Verde. Na madrugada de hoje, segue para Recife e, de lá, voltará ao Rio, para chegar às 11 horas.

ASSISTIRA' AS VITIMAS

Falando a uma estação de rádio de Fortaleza, o ministro Lúcio Meira declarou que o Govêrno Federal cumprirá com o dever de assistir às vitimas das sêcas.

O Ministro procurou tranquilizar as populações dos Estados nordestinos, afirmando que o Departamento de Obras Contra as Sêcas e o de Estradas de Rodagem estão mobilizados.

MANTIMENTOS

Chegaram ao Cerá e à Paraiba as primeiras remessas de alimentos enviadas pelo Govêrno para os flagelados, por via aérea.

Outros carregamentos chegarão, por mar, a partir do dia 8, nos navios Itaité, Lóide Peru e Rio Piabanha.

A COFAP vai remeter, nos próximos dias, Cr$ 1 milhão em remédios (antibióticos, vitaminas, cálcio, restauradores gerais, tônicos) doados por laboratórios.

NÃO VIERAM PEDINCHAR

O deputado Barreto Guimarães, Presidente da Comissão das Áreas da Sêca, composta por parlamentares estaduais nordestinos, que se vêm reunindo no Rio, declarou: "Não viemos aqui de sacola em punho pedinchar auxílios do Govêrno federal. Viemos, isto sim, exigir o cumprimento da Lei e o respeito à Constituição".

A Comissão aponta como resultado de suas "demarches" a transferência de Cr$ 170 milhões em verbas para Pernambuco, o início das obras de abastecimento d'água da cidade de Surubim e a construção do açude Vertentes do Herácio.

LÓIDE NÃO GOSTA DE XARQUE

Em ofício lido na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Sindicato da Indústria do Frio denunciou que a direção do Lóide recusa-se a transportar para o Nordeste carrega-

(Conclui na 11 página)

Submarinos condenam porta-aviões à morte

De regresso de Washington, onde serviu durante um ano e nove meses, chegou ontem ao Rio pelo navio "Argentina" o almirante Vitorino da S. Maia, declarando ao DC que os Estados Unidos pararam a construção de porta-aviões para concentrar os seus esforços na construção de modernos submarinos, capazes de bombardear as costas de um país sem subir à tona d'água.

Acrescentou o almirante que, com o desenvolvimento dos foguetes, a aviação perderá quase tôda a finalidade, e afirmou que os norte-americanos, ligeiramente abalados com a notícia do lançamento do primeiro "sputnik" russo, já se recuperaram plenamente após o lançamento dos seus próprios satélites.

PESQUISOU O CARBONO-14

Viajou também pelo navio americano o engenheiro-químico Cláudio Costa Neto, professor da Universidade do Brasil e funcionário do Laboratório de Produção Mineral do ministério da Agricultura. Declarou ao DC que esteve dois anos nos Estados Unidos, realizando pesquisas sôbre o Carbono-14 (carbono que possui radioatividade) na Universidade de Illinois, sob a orientação do professor Nystron, uma das maiores autoridades em química dos EE.UU.. Esclareceu que os estudos realizados são muito úteis no aperfeiçoamento de reagentes empregados na plotação de minérios; mecanismo de reações; estudos biológicos etc. Cêrca de 20 cursos foram realizados naquela Universidade pelo professor Cláudio Costa Netto, que dois meses antes de seguir para os EE.UU., casou-se com a estudante de química Adelina Costa, nascendo dessa união a menina Cristina, em território norte-americano.

EXPÔS NOS EE.UU.

Regressou ao Rio, também pelo "Argentina", o pintor brasileiro Jean Croitorou, que declarou a reportagem ter realizado uma exposição de arte clássica, na Rua 57, em Nova Iorque. Sua bagagem artistica era composta de 30 telas, focalizando paisagens do Brasil e fases movimentadas de uma escola de samba. Todos os seus quadros foram vendidos na média de 70 a 120 dólares, até mesmo dois que êle pintou focalizando a neve em Nova Iorque. Disse também o entrevistado, que os americanos aceitam a pintura clássica, embora predomine o modernismo em todo o país, exceto na cidade de Houston, no Texas, onde não se admite êsse tipo de pintura. Um pintor clássico nos EE.UU., precisa ser muito famoso para vender bem os seus quadros. Adiantou ainda o pintor Jean Croitorou, que os pintores da América Latina levam uma vida bem mais fácil do que os seus colegas norte-americanos, principalmente os do bairro de Gryds-las, sem que êstes últimos cheguem, entretanto, a passar privações como os seus colegas francêses. Por último, declarou o pintor, que, apesar de atravessarmos uma fase de evolução, a pintura clássica perdurará sempre, embora a moderna conte atualmente com muitos adeptos.

O NOVO "BRASIL"

Segundo apurou a nossa reportagem, a viagem inaugural do navio norte-americano "Brasil", de 33.000 toneladas, com 25 milhas horárias e ar refrigerado em tôdas as suas dependências, será na primeira quinzena de agôsto próximo. Êsse novo transatlântico da "Frota da Boa Vizinhança", realizará viagens entre o Rio e Nova Iorque, em 5 dias úteis para os homens de negócios e poderá transportar 550 passageiros. Já se encontram esgotadas as acomodações do "Brasil", para as suas primeiras viagens

Marítimos decidirão hoje se vão à greve

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, em sua reunião de hoje, discutirá quais as medidas que deve adotar, caso o Govêrno não prove que já determinou às repartições competentes o cumprimento das leis e acôrdo vigentes que beneficiam os trabalhadores marítimos.

Os dirigentes sindicais marítimos estão dispostos a decretar a paralisação geral da Marinha Mercante se não fôr devidamente comprovada a disposição do Govêrno de atender às reivindicações de suas classes, que pedem, apenas, o cumprimento das leis e acôrdos.

COMUNICAÇÃO

O sr. Mamede Caetano Teixeira, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, informou ao DC estar ciente de que o Ministério da Justiça já encaminhou circulares ao Ministério da Viação e ao Ministério do Trabalho encarecendo que sejam determinadas às repartições competentes o cumprimento de tôdas as leis e acordos que beneficiam os marítimos.

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, em sua reunião da semana passada, decidiu não mais aceitar promessas do Govêrno, exigindo que sejam dadas provas concretas de que todos os compromissos assumidos pelo Govêrno (para evitar a greve de janeiro) já foram cumpridos.

ASSEMBLÉIAS

A decisão do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos será levada à apreciação dos sindicatos para que a homologuem.

Pretendem alguns dos dirigentes sindicais marítimos que (caso o Govêrno não prove que já cumpriu os compromissos) seja dado um prazo para deflagração da greve, de forma a dar tempo às repartições de cumprirem as leis e acordos vigentes.

EM ALTO MAR, ESGOTOS VÃO DESPEJAR

O Superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, dr. Henrique Maia Penido, disse, ontem, que se cogita de lançar os detritos dos esgotos cariocas no mar, a três milhas da costa, mas que isso ainda depende do estudo da direção

(Conclui na 11ª página)

PDF SALVARÁ GAMBOA

A transferência de 213 familias (mil pessoas) dos barracos ameaçados pelas pedras do alto do Morro da Gamboa mobilizou tôdas as viaturas da Prefeitura e todos os recursos das Secretarias da Saúde, Viação, DER e parte do Corpo de Bombeiros — informou, ontem, à imprensa, o secretário do Prefeito, sr. Reinaldo Reis (na foto, no meio dos jornalistas)

Negrão abre crédito para salvar Gamboa

Além da abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros para obras de sustentação das pedras que ameaçam cair sôbre os favelados do Morro da Gamboa, o prefeito Negrão de Lima determinou, anteontem, a mudança de mil moradores das casas ameaçadas para o Abrigo da Boa Vontade.

Essa mudança — informou, ontem, à imprensa o sr. Reinaldo Reis, Secretário do Prefeito — mobilizou tôdas as viaturas da Municipalidade, todos os recursos da Secretaria da Saúde, Viação e Obras, DER e o Corpo de Bombeiros. O sr. Guilherme Romano, Secretário da Saúde dirigiu pessoalmente os trabalhos, permanecendo no local até às 6 horas da manhã.

FIRMA ESPECIALIZADA

As obras de sustentação das pedras, custeadas pelo crédito de cinco milhões de cruzeiros já registrado no Tribunal de Contas, serão executadas por uma firma especializada. Além disso, 400 trabalhadores do DER realizam, no local, os trabalhos

(Conclui na página 11)

ACADEMIA DECLARA ABERTA VAGA: TAUNAY

Sòmente hoje será oficialmente aberta na Academia Brasileira de Letras a vaga do sr. Afonso E. de Taunay na cadeira n. 1. A Academia estava de férias quando morreu o escritor paulista, e se realiza agora a primeira sessão ordinária, depois dêsse falecimento.

São candidatos (nenhum inscrito ainda) a essa vaga os srs. Cândido Mota Filho, Ivan Lins, Paulo Pinheiro Chagas e Joaquim Thomaz. As inscrições serão feitas oficialmente a partir de hoje.

CONTROLARÃO SERVIÇOS DE SAÚDE NA PDF

O prefeito Negrão de Lima assinou ontem decreto que institui comissões de fiscalização e contrôle dos serviços e atividades das dependências subordinadas à Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

As comissões serão integradas por três membros cada uma, um dêles médico, o chefe, e terão livre acesso às dependências da Secretaria e poderes para examinar, consultar, requisitar ou aoreender quaisquer livros, documentos ou processos de interêsse para o desempenho de suas funções.

MARÍTIMOS DO SÃO FRANCISCO COM ALKMIM

Representantes dos marítimos do Vale do São Francisco estiveram, ontem, em conferência com o Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, reivindicando o pagamento do último aumento salarial acordado em maio de 1957.

Alegam os dirigentes dos sindicatos marítimos do Vale do São Francisco que o acôrdo não está sendo cumprido porque o Ministério da Fazenda não liberou ainda a verba necessária ao pagamento do pessoal.

LOUVÁVEL A POLÍTICA DE CAFÉ DE ALKMIM

Patriótico o objetivo de amparo à lavoura cafeeira — Declarações de um exportador de café —

O CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvir, ontem, a propósito da conjuntura cafeeira, o sr. Vicente Felício Primo, presidente da firma Vicente Felício S. A. Comercial e Agropastoril, radicada em zonas de produção de São Paulo, do Paraná, de Minas Gerais e Goiás, a qual mantém departamentos de exportação nos portos de Santos, de Paranaguá e do Rio de Janeiro.

Disse-nos s. s., em síntese:

— «De âmbito nacional, talvez seja a nossa firma a maior compradora de café diretamente ao produtor, embora seja também apreciável o seu movimento com «cafés disponíveis» e exportação e isso autoriza-nos a falar sôbre o problema, já que o sentimos e conhecemos em seus pontos extremos.

Pela primeira vez temos no Brasil uma política cafeeira a longo prazo, procedida do indispensável planejamento. Vem, imutável, atravessando o mais patriótico dos objetivos, o amparo à lavoura cafeeira. Jamais a lavoura cafeeira do Brasil teve tão destemido defensor na pessoa do sr. Ministro da Fazenda, o sr. José Maria Alkmim, cuja orientação vem sendo executada de maneira decisiva pelo sr. Paulo Guzzo na direção do Instituto Brasileiro do Café.

Faça-se justiça a êsses homens. A inusitada resistência e firmeza do Ministro da Fazenda e a colaboração incondicional que lhe presta o senhor Paulo Guzzo à frente do IBC, terá por mérito, e disso hoje são poucos os que duvidam ou temem, fazer a profilaxia geral e necessária dêsse grande setor da economia nacional, colocando a cultura cafeeira e seu produto ao abrigo das injunções de tôda ordem, internas e externas.

A primeira etapa dessa política acha-se plenamente alcançada com a inédita atribuição à lavoura cafeeira, de justos preços para o seu trabalho e a última etapa será, agora, o escoamento para o Exterior, na fase executiva com a normalização das exportações, os quais recuperam o terreno perdido, graças ao providencial acôrdo do México em boa hora firmado pelo sr. Paulo Guzzo. O momento é de confiança, e a especulação que deixe de sabotar os louváveis esforços dêsses homens e, no exemplo da safra 57/58, podemos contar para o futuro com uma real e única política que interessará já, realmente, à Economia Cafeeira».

(Transcrito do «Correio Paulistano» de São Paulo, de 1-4-1958)

QUEM TEM UMA FILHA PODE JULGAR

— Só nos resta apelar para o coração do sr. Francisco Negrão de Lima, que também tem uma filha e pode assim avaliar o problema das nossas — disse ontem ao D.C., d. Geralda Guimarães, uma das componentes da comissão de mães de excedentes do Instituto de Educação

Coração de Negrão é a última esperança

D. Geralda Guimarães, membro de uma comissão de mães de excedentes do Instituto de Educação, declarou ontem ao DC que, depois que o Conselho Técnico do Instituto se manifestou contra a constituição de nova turma na 1.ª série, "só nos resta apelar para o coração do sr. Francisco Negrão de Lima, que também tem uma filha e está por isso em condições de compreender o problema angustiante das nossas".

— São 50 meninas — prosseguiu d. Geralda — que sacrificaram férias e carnaval para fazer os penosos exames de admissão e que ao fim de tanto esfôrço, que de certo modo viram coroado de êxito, se encontram na triste situação de se verem aprovadas mas não admitidas no maior estabelecimento de ensino normal do país.

INTERÊSSE DA PDF

Outra mãe de excedente que compõe a comissão que nos visitou, d. Lília Fernandes Lopes, acrescentou aos interêsses das excedentes o da própria Prefeitura. Disse ela:

— E' difícil supor que as autoridades municipais não tenham percebido que o aproveitamento de nossas filhas (que se mostraram capazes de ingressar na 1a. série e que só não o podem fazer por essa alegação de que não há vagas) é do maior interêsse para a própria Secretaria de Educação, que cada ano que passa

(Conclui na 11ª pag.)

Dispensário é arma contra tuberculose

O Serviço Nacional da Tuberculose inaugurou, no ano passado, dispensários em São Paulo (Faculdade Paulista de Medicina), em Niterói, e em Colatina (Espirito Santo), remodelando um outro, que funciona no Centro de Saúde número 1, de Belém do Pará.

O sr. Lourival Ribeiro, Diretor do Serviço, declarou que a solução do problema da tuberculose, atualmente, não está só na internação dos doentes, mas na construção de um grande número de dispensários, para evitar a propagação da moléstia e facilitar a recuperação dos convalescentes.

HOSPITAIS

Em 1957, o SNT construiu novos pavilhões no Conjunto Sanatorial de Curicica, com 68 leitos; no Sanatório de Cajazeiras (Paraíba, também para 68 doentes; no Sanatório Barros Barreto (Belém), com 200 leitos; no Sanató-

(Conclui na pág. 11)